Anno L — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de Maio de 1925 — N. 106

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Waldimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS. — Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias" — NUMERO ATRASADO 200 RS.

A Mensagem e o Congresso

Mais do que de outras vezes, a Nação tem neste momento as suas vistas voltadas para o Congresso, tantas e tamanhas são as responsabilidades que pesam sobre o paiz, exigindo acção franca e decisiva de todos quantos influenciam nos destinos da nossa patria. Ahi está, para confirmal-o, o alto documento em que o illustre Sr. presidente da Republica expõe a situação que atravessamos em todos os seus aspectos, que não são desesperadores, é bem verdade, mas reclamam assistencia formal e immediata dos poderes publicos, no sentido de serem neutralisadas as causas de depressão que nos atormentam.

A mensagem presidencial, que acaba de ser lida ao Congresso, não é, nem póde ser considerada por elle como uma especie de relatorio, no qual o governo, obedecendo á praxe, dá contas de actos que praticou durante o interregno de duas sessões parlamentares. Pelo contrario, contém idéas, suggestões e medidas que devem e pódem ser corporisadas em lei, em beneficio da Nação, pois correspondem ao fruto da experiencia politica e administrativa de um homem affeito ao governo e nelle acostumado a observar as necessidades a que temos de fazer face, se é que pretendemos sobreviver como povo organisado. De resto, não é esta a primeira vez em que o Sr. Arthur Bernardes assim se affirma perante o legislativo. Apenas, maior ou menor displicencia dos legisladores em não acorrerem, para logo, ao encontro dos pontos de vista presidenciaes, vem aggravando circumstancias, que já deviam ter soffrido severo combate.

O anno passado, a revisão constitucional foi lembrada por Sua Ex., sob fundamentos cuja clarividencia não houve quem deixasse de reconhecer, excepção feita, já se vê, de meia duzia de desoccupados que hostilisam o chefe do Estado para fins de mesquinha e baixa exploração partidaria. Deixou-se, entretanto, para mais tarde, o estudo e solução dos alvitres suggeridos pelo Sr. presidente da Republica, visto como, ao pretender encaral-os, depois de feitas certas modificações no Regimento da Camara dos Deputados, os legisladores achavam-se a braços com os orçamentos, obrigando a cuidados immediatos. E' o que se deve evitar na presente sessão, sobretudo, depois que o desdobramento dos successos revolucionarios deflagrados em São Paulo, tem provado, de modo exuberante, que até certo ponto, somos uma nação desamparada de meios coercitivos a empregar contra elementos estrangeiros, que por aqui se enkistam, acobertados pela benignidade das nossas leis, baseadas no extravagante e inconsequente liberalismo da Constituição de 24 de fevereiro.

Continúa o eminente Sr. presidente da Republica a propugnar a revisão constitucional e de outras leis organicas do paiz, "como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo", tarefa de que já não pódem descurar os representantes da Nação sem sacrificar os interesses fundamentaes do regimen, e não ha como negar que, assumindo essa attitude, o Sr. Arthur Bernardes desenvolve uma alta funcção renovadora, que a geração actual agradece e muito mais ainda agradecerão os que nos succederem. Como bem referiu S. Ex. na sua mensagem, essas leis necessitadas de revisão "foram elaboradas em uma phase de idealismo enthusiastico e generoso, por homens que não tinham a experiencia e o conhecimento pratico da nova fórma de governo e que haviam prégado o regimen republicano como um systema de excepcionaes liberdades, com o exaggero proprio dos apostolos de idéas novas".

Succedeu, assim, o que era inevitavel a esse tempo e que o Sr. Arthur Bernardes tão bem caracterisa: aquellas causas e o desejo de realçar a superioridade do regimen republicano sobre o monarchico, alliado ao de consolidar, quanto antes, as novas instituições, concorreram "para a votação de leis excessivamente adiantadas, pouco adequadas ao nosso paiz, á nossa raça, á nossa indole, á nossa cultura social e politica". Outra coisa não vimos sustentando em apoio das salutares preoccupações do Sr. presidente da Republica, e só temos que assignalar que o quadro, tão fortemente pintado por S. Ex. e contendo as consequencias da acção dos constituintes, é magistralmente verdadeiro, stereotypando, com um esplendido vigor, a conjuntura amarga em que nos debatemos. Com effeito, que promoveu a Constituição de 24 de fevereiro para o nosso paiz? Para responder, temos por força que acompanhar o claro pensamento do Sr. presidente da Republica:

Desarmou o governo para defender convenientemente a ordem, que é o supremo bem: para fazer respeitada e obedecida a autoridade, compellindo-o a empregar, como tem acontecido, em oito dos nove periodos presidenciaes, a medida excepcional do estado de sitio. Excedeu do que fôra conveniente na concessão das autonomias locaes, deixando a União enfraquecida, e males graves sem remedio como os resultantes da impontualidade de alguns Estados na satisfação dos seus compromissos externos. Collocou os interesses dos individuos acima dos da collectividade, impedindo o emprego de medidas salutares á existencia commum, como acontece com o phenomeno inquietador da carestia da vida e da desarrazoada elevação dos preços, e entregando-lhes riquezas que a Nação devia conservar para sua defesa, como as minas de ferro, petroleo e outras. Concedeu aos estrangeiros todos os direitos de cidadãos brasileiros, sem nenhum dos seus deveres, permittindo-lhes, como ainda agora se viu, que, generosamente acolhidos para fins de trabalho honesto, se organisassem em bandos armados para atacar impunemente a honra e a propriedade dos nacionaes. Enfeixou em normas rigidas a competencia dos tribunaes, impedindo reformas aconselhadas para desafogar e permittir a rapida distribuição da justiça. Gerou outros males, já expostos na mensagem do anno passado, em que se preconisava a revisão nos moldes que havemos commentado.

Eis ahi o forte relevo que o Sr. presidente da Republica produziu, para elucidação dos Srs. membros do Congresso Nacional. Descortinará, porventura, a Nação qualquer sombra de exaggero na visão do illustre chefe do Estado? A resposta não póde vir senão pela negativa. Perfeita é a exposição, como conhecidas de todos são as causas que a exigiram, reclamando o coercitivo que não póde ser dado, conforme as circumstancias requerem, na vigencia da ordem de coisas estabelecida no Estatuto de 24 de fevereiro. Temos, pois, que reforçar a autoridade, até mesmo afim de que ella não seja obrigada continuadamente a soccorrer-se do estado de sitio, providencia de excepção, para dominar situações que os governos estrangeiros, na Russia sovietista, como na Inglaterra liberal, resolvem sem a necessidade de suspensão das garantias constitucionaes.

E' que nesses, como em outros paizes, que são outros tantos paradigmas da cultura moderna, a legislação é rigida, feita para sociedades humanas, com virtudes e defeitos, e não para santos, ao que é possivel inferir da obra dos constituintes de 91. Precisamos, portanto, de sair da excepção, perigosissima para nós, que apresentamos "entre os povos civilisados, que sabem defender-se", emquanto permanecermos numa posição, que bem "póde conduzir á dissolução da Republica", segundo a observação perfeita do Sr. Arthur Bernardes. Dahi referirmos nós que, em bem poucas quadras, como esta, na historia do regimen, o Congresso deparou melhor opportunidade de servir ao Brasil. Secunde elle a iniciativa presidencial na restauração da nossa patria, e só applausos calorosos poderá alcançar.

Notas e Noticias

O primeiro acto...

Os escassos membros da minoria do Congresso, que agora se baptisaram com a denominação de "esquerdistas", não pódem conter a soffreguidão em que se acham para desembuxar os seus ataques, as suas aggressões e destemperos. Hontem, por exemplo, tanto os da Camara como os do Senado, não occultavam o seu desapontamento por não ter funccionado, á falta de numero, essas casas legislativas.

Mas a melhor prova do açodamento desses cavalheiros, tivemol-a ante-hontem, por occasião de serem installados os trabalhos do Parlamento. O Sr. Azevedo Lima, cuja valentia tribunicia não fica abaixo dos seus pruridos revolucionarios, postos á prova com a reincidencia de quem confia demais nas immunidades, pediu a palavra pela ordem para perguntar á mesa se lhe era permittido pronunciar um discurso formidando sobre um formidoloso "attentado" commettido contra a soberania do proprio Congresso.

O recinto estava cheio e as tribunas e galerias tambem. Não queria, portanto, o fogoso representante carioca perder a opportunidade de fazer o seu brilhareco contando, não se sabe com que acrobacia de dialectica, a historia da sua mais recente aventura, aquella em que a policia teve a ousadia de o agarrar, juntamente com o seu collega Luzardo e alguns outros individuos, mettidos dentro da matta, altas horas da noite, pouco depois do assalto verificado no 3º Regimento de Infantaria. Era seu desejo occupar-se desse caso, não esquecendo, certamente, que as praças da guarda, desse regimento, o reconheceram, a elle e ao seu comparsa Luzardo, como partes do audacioso grupo assaltante.

O presidente da sessão, Sr. Azeredo, respondeu que o Sr. Azevedo Lima podia falar, mas dirigiu-lhe um appello para que não falasse, isto é, para que proferisse o seu discurso na Camara, quando esta funccionasse isoladamente. E' de suppôr, porém, que o Sr. Azeredo assim teria procedido para não expôr um congressista, diante de tanta gente, inclusive diplomatas, ao vexame de receber solennemente o titulo de ignorante do Regimento do Congresso. Porque S. Ex., velho parlamentar, presidindo o Senado ha tantos annos, conhecendo esse Regimento nas palmas das mãos, não podia deixar de saber que elle tem, sobre a installação dos trabalhos legislativos as seguintes disposições:

"Artigo 9.º A' hora marcada para a sessão de abertura, occupando seus logares os membros da mesa, os senadores e deputados, o presidente declarará aberta a sessão legislativa do Congresso Nacional.

Paragrapho 1.º Aberta a sessão, o 3º e 4º secretarios receberão á porta da sala o emissario do presidente da Republica, o qual, introduzido no recinto, entregará ao presidente do Congresso o autographo da mensagem, retirando-se com as mesmas formalidades.

Paragrapho 2.º A mensagem será lida pelo 1º secretario e, concluida a leitura, o presidente encerrará a sessão, **sem permittir que se trate de qualquer outro assumpto**".

Vê-se, portanto, que o deputado carioca ou fez uma "fita" ou praticou uma "gaffe".

NA ABERTURA DA SESSÃO LEGISLATIVA

O chefe da Nação dirige-se ao Congresso Nacional

A SUBSTANCIOSA MENSAGEM DE S. EX.

Damos, a seguir, varios dos mais importantes capitulos da mensagem que o eminente Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, acaba de dirigir ao Congresso Nacional. E', como se vai ver, um documento de excepcional relevancia, não apenas pelo relato meticuloso e exacto dos factos da administração, mas sobretudo pela magnitude das suggestões que S. Ex. formula em prol do bem publico.

"Senhores membros do Congresso Nacional:

As vicissitudes da phase politica e social que a Nação atravessa não permittem que os responsaveis pelos seus destinos lhe dissimulem a realidade da situação e os perigos que a ameaçam.

A alta e sincera concepção dos nossos deveres de brasileiro e de chefe de Estado e as apprehensões que nutrimos pela sorte do paiz nos induzem a falar á Nação com toda a clareza e sem ambages, definindo attitudes e discriminando responsabilidades, para resalva das nossas, na defesa dos altos interesses da Patria e na orientação dos seus destinos.

Vinte annos de actividade politica, dos quaes, até agora, doze foram applicados ás funcções de governo, compelliram-nos á meditação dos nossos problemas e deram-nos experiencia para conhecer as nossas mais prementes necessidades.

Reivindicamos, por isso, alguma autoridade para pormos em realce taes necessidades e suggerirmos medidas capazes de suppril-as ou attenual-as.

O cidadão que attingiu o supremo posto de chefe da Nação não póde ter outra aspiração senão a de ser util á sua Patria, honrando-a e servindo-a com todas as energias de sua intelligencia e todas as dedicações do seu espirito, promovendo um melhor futuro para os seus compatriotas. São esses os unicos sentimentos que nos têm inspirado no governo e que nos levam a expôr-vos o nosso pensamento deante dos males que ora nos affligem.

Revisão das leis de organisação politica

Os trinta e cinco annos, já decorridos, de vida republicana são sufficientes para que conheçamos, pela observação e pela experiencia, não raro dolorosa, as falhas da nossa organisação politica.

E' assim que a mais urgente, a mais imperiosa das nossas necessidades, cuja satisfação é vital e de cujo exame não podem já descurar os representantes da Nação, sem sacrificar os interesses fundamentaes do paiz, consiste na revisão de algumas de suas leis organicas, a começar pela sua Constituição, como condição da propria vida interna e internacional da Republica e do regimen federativo.

Elaboradas foram quasi todas essas leis em uma phase de idealismo enthusiastico e generoso, por homens que não tinham a experiencia e o conhecimento pratico da nova fórma de governo e que haviam prégado o regimen republicano como um systema de excepcionaes liberdades, com o exaggero proprio dos apostolos de idéas novas.

Era, porém, natural que essas causas e o desejo de realçar a superioridade do regimen republicano sobre o monarchico, alliado ao de consolidar, quanto antes, as novas instituições, concorressem para a votação de leis excessivamente adiantadas, pouco adequadas ao nosso paiz, á nossa raça, á nossa indole, á nossa cultura social e politica.

Foi effectivamente o que, na pratica, se verificou: a nova organisação desarmou o governo para defender convenientemente a ordem, que é o supremo bem, para fazer respeitada a lei e obedecida a autoridade, compellindo-o a empregar, como tem acontecido em oito, dos nove periodos presidenciaes, a medida excepcional do estado de sitio; excedeu do que fôra conveniente na concessão das autonomias locaes, deixando a União enfraquecida e males graves sem remedio, como os resultantes da impontualidade de alguns Estados na satisfação dos seus compromissos externos; collocou os interesses dos individuos acima dos da collectividade, impedindo o emprego de medidas salutares á existencia commum, como acontece com o phenomeno inquietador da carestia da vida e da desarrazoada elevação dos preços, e entregando-lhes riquezas que a Nação devia conservar para sua defesa, como as minas de ferro, petroleo e outras; concedeu aos estrangeiros todos os direitos do cidadão brasileiro, sem nenhum dos seus deveres, permittindo-lhes, como ainda agora se viu, que, generosamente acolhidos para fins de trabalho honesto, se organisassem em bandos armados para atacar impunemente a ordem constitucional do paiz, a vida, a honra e a propriedade dos nacionaes; [illegible] e outros males, [illegible] da Mensagem [illegible] revisão [illegible] constitucionaes.

[illegible] tomam as armas, rebellam-se contra a autoridade; levam o panico a uma das maiores, mais cultas e populosas cidades do Brasil; assassinam, depredam, roubam, incendeiam; assalariam mercenarios estrangeiros para matar os proprios irmãos; attentam contra a honra e o pudor das familias; dynamitam valorosos cabos de guerra, crianças, mulheres e innocentes funccionarios publicos, sem que a nossa legislação idealista permitta medidas bastante severas e efficazes para castigar taes monstruosidades e impedir que se reproduzam.

Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica

Constituimos nisso, entre os povos civilisados, que sabem defender-se, uma excepção, que póde ser generosa, mas tambem póde conduzir á dissolução da Republica.

A Constituição reservou a pena de morte para os tempos de guerra e as autoridades interpretes entendem que tal disposição não se applica á guerra civil ou interna, mas sómente á guerra internacional. Assim, ao passo que as forças legaes se mantêm dentro da orbita estrictamente legal, sem meios muitas vezes indispensaveis para a sua cohesão, as sediciosas empregam todos os meios, inclusive os fuzilamentos summarios, para manter a sua propria disciplina e infundir terror aos que combatem e ás populações inermes.

Necessidade da educação moral

Se esta é a nossa organisação politica, não é mais auspiciosa a social ou moral, nem mais confortadora a financeira, embora nos possa animar e consolar o progresso economico, apesar daquelles factores contrarios.

Separados que foram, com o novo regimen, o Estado e a Igreja, as nossas leis não cogitaram de substituir, no ensino, de modo efficaz e obrigatorio, a instrucção religiosa pela educação moral, elemento de felicidade, de progresso, de espirito de disciplina, de civismo e de solidariedade para qualquer povo. Nem se diga que essa educação incumbe ao lar, pois que, por um lado, é certo que a intensidade e as exigencias da vida distráem e absorvem, para o trabalho diurno, os pais e os proprios filhos, sem opportunidade para o salutar ensino, e, por outro lado, é evidente que não o podem transmittir aquelles que não o tenham recebido.

Impõe-se, pois, providencia efficiente no sentido de tornar real, effectiva e obrigatoria a educação moral das novas gerações.

A Allemanha, apesar da sua disciplina moral, não descurou o grave problema. A sua recente Constituição prescreve que, em todas as escolas, os esforços devem tender para o desenvolvimento da educação moral, dos sentimentos civicos e do valor pessoal e profissional, sob a inspiração de um alto espirito de nacionalidade e de reconciliação dos povos. E' um exemplo digno de ser imitado, de preferencia a outras imitações, contrarias ás nossas tradições, cultura, indole e interesses sociaes. O Codigo Penal não póde ser a unica regra de conducta e a unica determinante da actividade individual, no seio de um povo civilisado. A nossa experiencia o demonstra.

Ordem nas finanças e equilibrio orçamentario

A má organisação financeira tem sido a geradora das successivas crises que temos soffrido e é uma das determinantes da actual situação financeira, que está exigindo os nossos mais serios cuidados. O desgoverno chronico das finanças publicas é o maior factor de desmoralisação de um povo. Constitue a caractiristica dos povos inferiores, em cujo numero o Brasil não póde, nem deve, querer inscrever-se. Ha longos annos, entretanto, que elle se debate entre grandes difficuldades financeiras apesar de conhecermos que taes difficuldades promanam do constante desequilibrio orçamentario.

Vem-nos á memoria a idéa de que são os povos que traçam o caminho da sua felicidade e da sua ruina.

Esse illusionismo orçamentario gera os «deficits» annuaes que, accumulados, provocam graves crises, as quaes entorpecem toda a actividade creadora do paiz. Este, para remedial-as, recorre ás missões de papel moeda e a emprestimos não reproductivos, cujos effeitos vão pesar nos orçamentos futuros e no credito da Nação, originando novos males.

E' o circulo vicioso, de que urge sahir resolutamente, se não quizermos naufragar no opprobrio de uma derrocada financeira, que, prevista, conhecida, denunciada, não foi a tempo evitada por uma Nação de fartos recursos.

Forçoso é reconhecer que o caminho da salvação está no equilibrio real dos orçamentos, sem o qual será van qualquer tentativa de restauração financeira, como o demonstram a observação e a experiencia, do quatriennio Campos Salles até hoje. E não se diga que, para isso, ha o recurso aos emprestimos externos, porquanto já temos usado e abusado desse recurso e o mesmo arruina as Nações que lançam mão delle para fins improductivos. Os emprestimos são, nesses casos, méros palliativos e seus effeitos, transitorios.

Desfructando actualmente uma invejavel situação economica, nosso dever indiscutivel é tirar della o proveito necessario á melhoria da situação financeira.

A verdade é que o Brasil poderá, com o desenvolvimento economico a que attingiu, realisar o seu progresso sem necessidade de emprestimos externos, uma vez amortisada a divida fluctuante e normalisada a situação do Thesouro. Se ainda o não conseguiu, é porque requer um pouco mais do nosso devotamento e do espirito de sacrificio que lhe devemos na vida publica. No dia, porém, em que, mais claramente, comprehendermos esse dever, o paiz bastará a si mesmo em materia financeira, gastando menos, talvez, e com mais proveito do que tem feito até agora. Para mostrar a exactidão do asserto, é bastante tomar-se o pulso á sua situação economica e observar-se o crescimento da renda, apenas o governo exerce um pouco mais de rigor e vigilancia na arrecadação desta.

O correctivo para o mal, porém, só póde vir, constitucionalmente, do Congresso, por isso que é sua prerogativa decretar os impostos e fi-

(Continúa na 3.ª pag.)

A ILLUMINAÇÃO DESTA CAPITAL

Pagamento de contas, relativas ao mez de março

O Sr. ministro da Viação solicitou do presidente do Tribunal de Contas o registo da quantia de 385:878$322, afim de que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as contas da Compagnie Anonyme du Gaz, relativas á illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da área approvada da cidade, quinta da Boa Vista e palacio presidencial, durante o mez de março do corrente anno.

A estação Central forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 70 passagens, na importancia total de 1:525$000.

CRUZEIRO AO NORTE DO BRASIL

Alguns navios da nossa esquadra preparam-se para esse fim

Estão se preparando para deixar o nosso porto alguns navios da nossa esquadra.

Essas unidades talvez estejam promptas até o fim do corrente mez, devendo logo seguir para o norte do Brasil, em cruzeiro de propaganda da nossa Marinha de Guerra.

E' possivel que sigam realisando esse cruzeiro, o "Minas Geraes", "Barroso", "Floriano" e outros.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

IMPOSTO TERRITORIAL DO E. DO RIO

Foi prorogado o praso para reclamações

O Sr. Dr. Viçoso Jardim, secretario das Finanças do Estado do Rio, determinou ao director das Receitas Publica do Estado, que prorogasse até o dia 15 do corrente, o praso para recebimento das reclamações referentes ao lançamento do imposto territorial.

Esse gesto do Sr. secretario das Finanças, demonstra claramente a disposição em que está o governo em auxiliar ao contribuinte, facilitando-lhe maior tempo para suas reclamações.

"GAZETA DE NOTICIAS"

Substituição das carteiras profissionaes

Até o dia 15 do corrente será feita na redacção da "Gazeta de Noticias" a troca de antigas carteiras profissionaes pelas novas, que deverão vigorar durante o anno vigente.

As carteiras apresentadas daquella data em diante, e que não tenham sido concedidas em dias deste anno, nenhum effeito poderão produzir, por isso mesmo que a direcção da "Gazeta de Noticias" as declara, desde já, destituidas de qualquer valor.

O Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, mandou seu secretario, Dr. Mozart Lago, visitar, no Hospital Central do Exercito, o capitão Aquino de Castro, gravemente ferido no assalto ao 3º Regimento de Infantaria, e bem assim os soldados tambem feridos nessa occasião, e que baixaram áquelle hospital.

A FORTALEZA DE SANTA CUZ VOLTA A' SUA ANTIGA CATEGORIA

O Sr. ministro da Marinha em aviso hontem baixado declarou ao Sr. chefe do Estado Maior da Armada, ter resolvido mandar restabelecer a classe anterior da fortaleza de Santa Cruz, no Estado de Santa Catharina, revogando assim o aviso n. 4.463, de 3 de novembro de 1924.

O Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, recebeu, hontem, á tarde, em seu gabinete, a visita do Dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão.

FOGUETES

Os jornaes argentinos têm divulgado, com commentarios que nos furtamos ao desgosto de transcrever, a noticia, infelizmente bem fundada, das condições em que se evadiu do presidio o tenente Canrobert, para asylar-se na embaixada daquelle paiz amigo, á rua Senador Vergueiro, nesta Capital.

O tenente Canrobert, como ninguem ignora, é um dos "heróes" que pretendem salvar o paiz. E' adepto decidido do "general" Izidoro, e como o seu digno chefe, pensa que "isto" só entrará na linha do progresso e da civilisação, por intermedio delles....

Pois bem. Esse "bravo" official do Exercito, tão cioso da virilidade do caracter que procura alardear, esse "salvador da Patria" fugiu da prisão, e foi apresentar-se á embaixada argentina — imaginem como! — vestidinho de mulher, salto Luiz XV nos sapatos, cabellos **á la garçonne**, carmin nas faces, combinação, **soutien gorge** e... tudo o mais de usança entre as "melindrosas". Emfim, tão perfeito foi o disfarce que a mascula dama, se quizera, teria, talvez, illudido até a boa fé do respeitavel embaixador !...

De como se vê — **et ça va dit sans repróche** — o Sr. Barbosa Lima perdeu a patente do invento, registrado por S. Ex. em 1904. Pelo menos assim o entendem os jornaes platinos, que gosaram immensamente a aventura do tenente Canrobert...

A' audiencia dos Srs. embaixadores, dada hontem, pelo Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, compareceram Monsenhor Gasparri, Nuncio Apostolico; e os Srs. Torre Diaz, embaixador do Mexico; Duarte Leite, embaixador de Portugal, e Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

SUPPOSIÇÕES LEVIANAS

E' Tacito, parece, quem diz, para dar uma idéa da anarchia e do terror anteriores ao advento de Claudio, que «dois soldados bastariam para mudar a face do Imperio».

Era nessa situação de terror, de desmantelo, de anarchia, que imaginavam o Brasil esses quinze ou vinte individuos que, na noite de sabbado, atacaram o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha. Suppunham elles que, a um grito daquellas vinte bocas, a força ali aquartelada se submetteria, ou fugiria apavorada. E essa supposição é mais flagrante quando um dos officiaes revoltosos reclama dos soldados as chaves dos depositos e das prisões, como se bastasse a sua voz, a sua imposição, a sua insolencia verbal, para ser obedecido.

Felizmente, porém, é diversa hoje, a mentalidade dos nossos quarteis. O soldado tem uma idéa exacta do seu dever, e da sua responsabilidade. A educação militar esclareceu-o sufficientemente, para que não seja explorado no seu brio, na sua coragem, no seu sentimento de disciplina. Obedece, mas, obedece dentro da lei.

Foi essa consciencia que determinou o fracasso da tentativa revolucionaria de sabbado. E será essa mentalidade, essa consciencia, esse sentimento do dever, que determinará a fallencia de todos os movimentos da mesma ordem, em que se conte, no Rio, com a solidariedade das forças armadas.

NA E. F. NOROÉSTE

Uma commissão provisoria de obras e melhoramentos

Tendo a lei da Despesa para o corrente exercicio supprimido a 5ª divisão, provisoria, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, creando, em substituição, uma Commissão Provisoria de Obras e Melhoramentos subordinada á 1ª divisão da mesma Estrada, o Sr. ministro da Viação resolveu que para os serviços desta commissão sejam observadas as instrucções approvadas pela portaria de 6 de fevereiro de 1919 para a 6ª divisão provisoria, na parte referente á execução dos trabalhos, sendo o seu pessoal titulado e constante do quadro organisado na secretaria da Viação.

PAPAGAIOS

Nova intentona. Local do crime: Praia Vermelha. Ainda bem que estão se aproximando...

O Dr. Juliano Moreira já officiou ao governo pedindo um supprimento extraordinario de camisas de força.

•

Os officiaes que atacaram o 3º regimento, na Praia Vermelha eram todos os que tinham fugido dos presidios onde se achavam por motivo das mashorcas anteriores.

Isso vem mostrar que o governo precisa quanto antes pôr na rua essa pobre gente, ha tanto privada da liberdade... de virar os quarteis em frege.

•

— Mas foi topete! — Um grupo de vinte homens atacar um quartel! Com que contavam elles?

— Tinham-lhes promettido a adhesão do "Estado Maior" aquartelado na Praia da Saudade, ali pertinho. Mas á ultima hora o 70 Sul estava em communicação.

•

De um soneto quasi futurista do poeta Harold Daltro:

"As tuas mãos de aroma e a tua
boca de uva..."

— E' o que se póde chamar uma boca "succo"...
— Succo de uva!

•

Um automovel da Light dirigido por uma senhora matou no domingo um rapaz, na rua dos Toneleiros.

— Como é admissivel que a Light tenha autos dirigidos por "chauffeuses"?

— Ora, demo-nos por muito felizes emquanto ella não põe motorneiras nos seus carros.

(Motorneiras segundo o Raul é lexicographicamente corruptela de morte-torneiras, isto é — torneiras da morte).

•

Mosqueiro (Pará) S. E. d' "A Noite" — Nas eleições hoje realisadas aqui para senador federal, o Dr. Antonio de Souza Castro obteve 162 votos. Não teve competidor.

Não se dirá que em Mosqueiro haja eleitores como mosca...

Periquito.

A PENA DE MORTE

Em sua mensagem dirigida ao Congresso ante-hontem, o eminente Sr. presidente da Republica deixou algumas observações sobre as armas repressivas de que dispõe o governo, nos casos de alteração criminosa da ordem. "A Constituição reservou a pena de morte — diz o chefe da Nação, — para os tempos de guerra, e os autorisados interpretes entendem que tal disposição não se applica á guerra civil ou interna, mas sómente á guerra internacional. Assim, no passo que as forças legaes se mantêm dentro da orbita estrictamente legal, sem meios muitas vezes indispensaveis para a sua cohesão, as sediciosas empregam todos os meios — inclusive os fusilamentos summarios, para manter a sua propria disciplina e infundir terror aos que as combatem e ás populações inermes."

Certo, a repressão violenta, sanguinaria, não está na indole do povo brasileiro, nem foi inscripta na sua Constituição. Mas não foi o governo quem tornou essa medida uma necessidade. Fusilando, decapitando, os revolucionarios, os que se collocaram fóra da disciplina e da lei, é que determinaram essa lembrança, como reacção necessaria.

"Quem o seu inimigo poupa — já dizia o adagio, — nas mãos lhe morre". A historia está cheia desses exemplos, dessas lições de prudencia que são, tambem, lições de sabedoria. E a mais recente é, talvez, a que modificou, ha sete ou oito annos, a mentalidade que presidia aos novos destinos da Russia.

Conta-se, effectivamente, que, no primeiro levante contra os Soviets, preso um dos generaes que o dirigia, foi este submettido a julgamento politico pelos commissarios do povo. Influenciados por Lunatcharsky, espirito idealista e quasi mystico, os commissarios, na sua maioria, votaram pela condemnação á prisão. Trotzsky, espirito mais positivo, reagiu.

— Voto pelo fusilamento! — disse. — Esse homem causou, com a sua ambição, a morte de muitos outros, e, por isso, deve ser eliminado como um elemento nocivo á sociedade humana.

A piedade da maioria prevaleceu, porém. Mezes depois, evadido da fortaleza a que se achava recolhido, o general revolucionario passa a fronteira, arma novo exercito, invade a Russia, é batido, preso, e de novo, julgado.

— Se tivesseis, da primeira vez, eliminado esse homem, — declara o então commissario dos negocios da Guerra, — terieis, com a sua vida, comprado a de setenta mil soldados que elle sacrificou. E isto sem contar a fome, o estupro, os males provenientes da nova luta a que arrastou o seu paiz.

Desta vez, unanime, o Conselho dos Commissarios do Povo condemnou á morte o prisioneiro. E a pena de morte ficou restabelecida no paiz.

O homem que derrama, fóra das leis humanas e divinas, o sangue alheio, deve pagal-o com o seu. Caim, em summa, deve pagar com o seu sangue criminoso o sangue innocente de Abel.

Praga de falsificadores

Um novo escandalo, em torno de certo diploma falso, denunciado pelo inspector junto á Faculdade de Direito da vizinha Praia Grande, põe mais uma vez em guarda a attenção do Departamento do Ensino e das autoridades interessadas, no Brasil, em que se não repitam esses casos lamentaveis de intrujice, das mais deploraveis consequencias em todos os terrenos da actividade.

Uma campanha tenaz, de moralisação efficiente, deve animar, na sua nova phase, o Departamento Nacional do Ensino, contra todas as possibilidades de falsificação de cartas de formatura e attestados de habilitação, com os quaes desescrupulosos individuos queiram insinuar-se, pelas portas escusas da fraude, na vida pratica. Taes abusos têm sido registrados com aggravantes notaveis, não somente aqui no Rio, como nos Estados. Para isso, os titulos de transferencia, de umas para outras escolas, e os cursos livres, concorreram, em grande parte, facilitando a falcatrua, graças aos habeis manipuladores de papeis illegitimos e á pouca efficiencia da fiscalisação exercida em varios estabelecimentos superiores.

Garante-nos, é verdade, a reforma actual, muito maior efficacia a esse contrôle, devido ao excellente systema de centralisação adoptado e ás seguranças, que veio dar, á acção, mais decisiva, do apparelho superintendente do ensino nacional. E é uma necessidade imperiosa.

O bom feminismo

...Segundo um telegramma de Ubá (Minas), foi fechado o «cabaret» installado havia um mez naquella localidade, «provocando um appello das senhoras de Ubá ás autoridades competentes, no sentido de não permittirem o seu funccionamento». Venceram as senhoras de Ubá e o «cabaret» foi fechado!

Ora, ahi está o feminismo racional, o verdadeiro, o bom feminismo. Para muitos ou muitas, porém, a interpretação seria exactamente o contrario, isto é, seria que as mulheres, para dar expansão aos seus direitos, frequentassem o citado «cabaret»...

A' humilde escriptora destas chronicas (como succede a todos que têm a ingrata tarefa de escrever para os jornaes) são enviados continuamente appellos, elogios e... descomposturas, para que faça alguma cousa «pela mulher», que, segundo algumas missivistas exaltadas, «precisa de liberdade para agir em seus pensares e acções». Confesso que esses appellos deixam-me sempre inerte, indifferente, mesmo quando vêm acompanhados de criticas pouco amaveis. Ainda não ha muito, feminista exaggerada, deu-me o titulo de inimiga das mulheres, e eu limitei-me a murmurar — ora essa! — e esqueci, passei.

Reparei, então, melhor, e vi que, junto de mim, estão Chrysanthéme e Vina Centi e, achando-me bem em tão illustre companhia, deixei-me ficar.

Veio depois a questão do voto feminino e previ que ellas, as mulheres, perdiam. Bastava reparar a «enquête» de um jornal da tarde e o que diziam as defensoras da idéa, á excepção, talvez, de Chrysanthéme e Vina Centi, que pensam como eu, isto é, que não ha pressa de a mulher votar nem ser votada, o resto foi o que ha de mais disparatado no genero do ideal e no genero eleitoral!

Todas as consultadas queriam o direito do voto, mas, baseadas em moldes archaicos, das mais antigas tricas eleitoraes; não eram senhoras, eram candidatos á intendente dos tempos em que cada um delles tinha o nome em uma placa de rua, direito a manifestação com retrato e o classico «copo d'agua»...

Promettiam mundos e fundos, dado o caso da eleição do «modesto nome» e enveredavam por grandes planos e fallazes promessas (tal qual os candidatos masculinos), sobre a instrucção, a religião, os menores abandonados. Dado o caso que essas senhoras fossem eleitas deputadas, ficariam sem ter o que fazer, as professoras publicas e particulares, os chefes de todas as seitas religiosas e principalmente os padres catholicos e o juiz de menores; ellas invadiriam tudo, num grande movimento açambarcador! Na minha ignorancia por essas cousas de feminismo, eu vi, pareceu-me ver, uma senhora no logar do Sr. Cardeal Arcoverde, outra tomando o logar ao senhor Teixeira Mendes, na igreja positivista, outra senhora no logar do prefeito, outra no logar... emfim, mulheres em todos os departamentos ora entregues a mãos masculinas, competentes e bem intencionadas! E taes cousas disseram e escreveram as senhoras do feminismo, que a gente ficava inteirada simplesmente... de que a politiquice é a mesma, quer entre os homens, quer sob as estreitas saias de agora! e naquellas hostes de senhoras que tinham projectos, — brilhava o lume dos «phosphoros» eleitoraes, gingando; a «phosphorencia» do cemiterio de Catumby e de todos os outros cemiterios!... Para que se não pense que ha excesso no que digo, lembro que uma dessas senhoras traçou a sua «plataforma» nos moldes da do «Dr. Jacarandá», e promettia immiscuir-se em certos ramos de doenças e de prophylaxia, que costumam ser entregues á Saude Publica e ás Fundações Gaffrée-Guinle, no intuito, dizia, «de salvar a eugenia da raça, o futuro da prole».

Sem ter a sagacidade dessa senhora, fiquei a indagar na minha humilde imaginação, se não seria melhor que ella estudasse de uma vez medicina, pois, sendo uma bôa medica, prestaria com mais decencia e sem tanto alarde, serviços á humanidade, pois, se até hoje, o homem tem vedado á mulher o direito do voto (no que tem toda a razão), nunca impediu que ella se matriculasse na Escola de Medicina; antes das deputadas, já existiam Ermelinda, Morpurgo, Judith Santos e innumeras outras.

O resultado de tão descabidas e até ridiculas pretenções foi, como era de esperar, o mais desastroso possivel, cahiu o direito de voto ás mulheres.

Ora, o bom feminismo é esse que ahi está: as senhoras de Ubá, modestas, sem exhibições, com a energica e silenciosa respeitabilidade dos lares mineiros, muito calmamente fizeram fechar o «cabaret», que julgaram nocivo. Velaram assim pela integridade dos seus lares, pela saude de seus maridos, filhos, irmãos e pela sua tranquillidade physica e moral. E' assim que as mulheres vencem. Não fosse Minas o pedaço de terra mais brasileiro que existe.

Sim, porque no Rio, a população é mixta, eclética; em S. Paulo, o forasteiro tem a toda hora o receio de desgostar as colonias italiana e allemã; no Rio Grande, tem-se de andar com cuidado antes de saber se a familia que nos hospeda tem vinculos com allemães, afim de que não nos escape alguma phrase por demais nacionalista; em Pernambuco, ha traços fortissimos dos tempos de Nassau e o orgulho pernambucano, que é, aliás, muito apreciavel, tem muito do orgulho hollandez. Isto apenas quanto aos Estados que conheço.

Não succede o mesmo nas paragens mineiras; ali tudo é mineiro de lei. As grandes familias conservam e transmittem os seus usos e tradições e a mulher mineira, sem espavento, sem alarde, antes, procurando occultar-se em modestia e penumbra, sabe agir e pugnar pelos seus direitos, quando é preciso.

Energia igual ás mineiras, têm as senhoras bahianas, todavia, não são tão persistentes.

Se todas as senhoras fizessem como as de Ubá, muito teria a lucrar a causa feminista, ora cheia de defensoras improvisadas ou «bas-bleus».

E, como eu sou fortemente, sinceramente brasileira por nascimento e indole, antes das Punkurst e de outras tenazes, estoicas figuras estrangeiras, curvo-me ás nossas innumeras mulheres illustres e energicas, desde D. Anna Nery ou Barbara de Alvarenga, ás senhoras de Ubá, e á mais humilde das nossas dactylographas!

Victoria Régia.

Honrando compromissos

Essa infeliz tradição de máos devedores, que pesa sobre varios Estados brasileiros, e que tanto mal tem feito á União, por obra e graça de ineptas administrações provinciaes, descuidadas do bem publico, creou contra nós, de ha muito, nos meios financeiros internacionaes, uma prevenção obstinada.

Não nos cega a tal ponto o patriotismo, que estejamos obrigados a dizer, de começo e sem mais exame, que a injustiça é completa, naquelle juizo, desabonante dos nossos creditos e offensivo do pundonor nacional de paiz que sempre se prezou de honrar os seus compromissos. Realmente, alguma razão, senão ás vezes muita razão, tiveram certos grupos de banqueiros nossos credores, para apregoar nas bolsas de Londres e Paris que determinadas unidades federadas brasileiras (e com as dellas se envolvia a reputação da Republica), não mereciam mais o apreço e o interesse dos capitaes estrangeiros, tal a desidia demonstrada em satisfazer as obrigações contrahidas.

Ora, como merecer esses Estados contemplação ou a amistosa tolerancia dos syndicos prestamistas, quando os seus governos timbraram precisamente em lhes despertar a desconfiança, deixando sem pagamento por continuos periodos os mesmos juros que as administrações anteriores satisfaziam com honesta pontualidade? Acerescia que em prosperidade e realisações economicas mais se distinguia, de anno para anno, em progresso celere, magnifico, de geito que nenhuma desculpa razoavel havia que apresentar, em escusa pela móra, injustificavel, ou pela insolvabilidade, criminosa...

Esta é a verdade, na sua expressão sincera e desembuçada, e illaqueal-a seria fechar os ouvidos a quanto se diz, em alto som, lá fóra, por todos os orgãos de opinião e particularmente pelos que falam em nome dos alludidos banqueiros.

Por tudo isso é que, com o maior regosijo, registramos a intensa repercussão causada nos circulos capitalistas europeus pela phase nova de fiel cumprimento de obrigações e intelligentes esforços envidados no sentido de uma diminuição accelerada da divida externa, que atravessam varios dos Estados do Brasil, e precisamente os mais desfavorecidos, antigamente, por governos desorientados e incompetentes. Ainda ultimamente, na Camara dos Communs, na Inglaterra, foi apreciada com muita sympathia e caloroso applauso a excellente politica financeira do governo do Sr. Góes Calmon, na Bahia, cujas medidas decisivas, em pról do restabelecimento dos creditos de sua terra, ahi estão evidenciadas, em resultados os mais lisonjeiros para o erario publico.

São noticias que confortam e alegram, em contraste clamoroso com as que, outr'ora, nos humilhavam e enchiam de vergonha perante a critica implacavel do estrangeiro.

O ENSINO COOPERATIVO NA ITALIA

Uma communicação especial, dirigida á Repartição Internacional do Trabalho e publicada nas "Informations Sociales", annuncia a inauguração, em Roma, de um Instituto Technico de Cooperação do Trabalho e da Previdencia Social. Esse instituto, que provem da transformação da Universidade Livre da Mutualidade Agraria e da Cooperação, tem por fim formar pessoas capazes de dirigir e de administrar as cooperativas, bem como technicos especialisados na applicação da legislação relativa ao trabalho, á emigração e aos seguros.

O programma do Instituto comprehende dois annos de curso ao mesmo tempo teorico e pratico. Para admissão, os candidatos devem possuir o diploma do bacharelado technico ou do classico ou outros titulos equivalentes. O governo e o instituto crearam um certo numero de bolsas que permittirão aos estudantes não dispondo de recursos pessoaes de beneficiar das vantagens que esse novo e importante Instituto offerece.

OBRAS DE CARACTER TRANSITORIO

Uma secção a cargo da 1ª divisão da Inspectoria de Aguas

Por portaria de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou as instrucções, para a secção de obras de caracter transitorio, á cargo da 1ª divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencias com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Miguel Calmon, ministro da Fazenda; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu, hontem, em audiencia, no palacio do Cattete, o Sr. senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

— Esteve hontem, no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia da Capital.

— O Sr. Dr. Pires e Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica, esteve hontem, no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica.

— Esteve hontem, no palacio do Cattete, incorporada, toda a representação federal do Estado de Minas Geraes, que foi levar ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a segurança de seu completo apoio e solidariedade politica.

Em nome da representação falou o Sr. senador Bueno de Paiva, que explicou os sentimentos de seus companheiros, dispostos ao maximo esforço e mesmo a uma attitude de combate, se necessario fôr, para sustentarem o governo em sua obra de defesa e de consolidação da ordem constitucional.

Respondeu o Sr. Dr. Arthur Bernardes, agradecendo á confiança dos representantes de Minas Geraes no Senado e na Camara, e congratulando-se com elles, pelo seu exemplo de correcção patriotica, unindo-se todos, na mesma adhesão, para tudo emprehenderem em beneficio do paiz.

— O Sr. general Ribeiro da Costa esteve, no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica, as felicitações que S. Ex. lhe dirigiu na data do seu anniversario natalicio.

— No palacio do Cattete, esteve, hontem, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

— O Sr. commandante Alvaro Nunes de Carvalho, foi ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica, os pesames que S. Ex. lhe enviou por motivo de fallecimento de pessoa de sua familia.

— No palacio do Cattete, esteve, hontem, o Sr. Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal e vice-presidente do mesmo Tribunal, que foi levar ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, as suas congratulações pelo restabelecimento da ordem publica.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica, o deputado Thomaz Accioly.

— O Sr. Dr. Mariano Lisboa Netto, filho do finado senador José Euzebio de Carvalho Oliveira, esteve, hontem, no palacio do Cattete, em nome da sua veneranda mãe, e de toda sua familia, afim de agradecer as demonstrações de pezar do Sr. presidente da Republica, pelo fallecimento do grande representante do Maranhão.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

"Nictheroy — Os representantes do Estado do Rio de Janeiro, no Senado e na Camara dos Deputados, reunidos hoje, no palacio do Ingá, á convite do illustre presidente do Estado, Dr. Feliciano Sodré, vêm dar conta a V. Ex., da sua deliberação unanime de continuar a manter perfeita solidariedade com a administração e a politica de V. Ex., a quem prestam o mais decidido apoio na sua obra patriotica de defesa da ordem civil e das instituições republicanas. Cordiaes saudações. — Joaquim Moreira, Miguel de Carvalho, Horacio Magalhães, Norival de Freitas, Julio dos Santos, Galdino Filho, Fonseca Hermes, Cesar de Magalhães, Luiz Guaraná, Americo Peixoto, Faria Souto, Thiers Cardoso, José de Moraes, Joaquim Mello, Bocayuva Cunha, Alvaro Rocha, Manoel Duarte, Oliveira Botelho."

— S. Ex. recebeu do Sr. capitão Nereu Guerra, commandante do contingente de 14º de caçadores, o seguinte telegramma:

"Florianopolis — Regressei da frente com batalhão, conduzindo trezentos e setenta e seis praças de Catanduvas. Satisfeito por ter cumprido o meu dever de cidadão e de militar, apresento a V. Ex. sinceros parabens pela inconteste victoria da legalidade. A V. Ex., deve a Patria mais esse serviço e a muitos outros. A' sua energia e grande dedicação de verdadeiro patriota, devemos o restabelecimento da ordem. Que a patria agradecida saiba fazer justiça ao consolidador da Republica, energico e decidido defensor da ordem e da legalidade. Affectuosas saudações".

— O Sr. presidente da Republica, recebeu do Sr. deputado Raul de Magalhães, um telegramma de S. João d'El-Rey, communicando a S. Ex., haver a Camara Municipal daquella cidade, em sessão de hoje, approvado unanimemente uma moção se congratulando com o governo federal, pela jugulação dos ultimos bandos de rebeldes, que nos rochedos do rio Paraná, ainda se mantinham impatrioticamente em armas contra os poderes legaes da Nação, applaudindo a inflexivel attitude do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em bem da defesa da ordem constituida e exprimindo ao eminente brasileiro a segurança do mais sincero apoio e inquebrantavel solidariedade politica.

— O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu telegramma da Sociedade Brasileira de Avicultura, congratulando-se com S. Ex., pelo resultado auspicioso do primeiro concurso de posturas, promovido recentemente por aquella instituição.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite fresca e em declinio, de dia, com maxima entre 27 e 29 gráos.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito á chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite, em declinio de dia.

Estados do sul:

Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas, em S. Paulo e Paraná.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Do quadrante sul frescos.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1|2 e 10 horas, dos Estados seguintes: Matto Grosso, Goyaz, e parte dos de Minas, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e os de ultima hora dos Estados do sul.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Conte Rosso», para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

«Commandante Vasconcellos», Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impresso até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 45 1|2 e com porte duplo até ás 5.

«Crefeld», para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Commandante Capella», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 4 1|2 e com porte duplo até ás 5.

Amanhã:

«Paraná Maru», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

EPILOGOS

Descoberta sensacional — O jornal «O Paiz» criticou acerbamente o inspector da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, porque este affirmara que o tuberculoso hygienicamente educado não offerece perigo de contagio, e chamou a esta noção de «descoberta sensacional».

Ora, aquelle inspector merece ser defendido. Quem está errado, na sua critica, é «O Paiz», que não tem vergonha nenhuma, pois se trata de materia technica e scientifica, e «O Paiz» não é jornal technico nem scientifico. A «descoberta» não é nova, foi feita ha muito tempo. Desde 1921, data da creação da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, que se lê num seu folheto de propaganda: «Não se deve ter medo do tuberculoso». «O tuberculoso que recolhe e rejeita hygienicamente os seus escarros, que toma cuidado com a sua tosse, que se conserva sempre asseiado em seu corpo, nas suas roupas e nos seus habitos, não offerece nenhum perigo de contagio».

Esta verdade inconcussa precisa ser divulgada no proprio interesse da luta contra a tuberculose.

A tuberculose é uma molestia contagiosa, que se propaga pelo escarro dos doentes; o fundamento da sua prophylaxia é esta noção do contagio; mas os doentes de tuberculose são em immenso numero, a cura da doença é lenta, a sua marcha é chronica; ella deixa a grande numero de doentes uma certa capacidade de trabalho, por muito tempo ás vezes; não é possivel, nem conveniente isolar todos os doentes; de modo que a prophylaxia desta infecção tem que ser feita sem privar os doentes do convivio social e principalmente os que são capazes delle. A maior parte dos tuberculosos tem que viver em sociedade, fazendo o seu proprio isolamento, isto é, observando os preceitos da prophylaxia da tuberculose, que são simples e faceis. Se cada doente de tuberculose conhecido tivesse que ser apontado ao dedo como um leproso, e evitado e escorraçado, pelo perigo supposto incontrastavel do contagio, então a prophylaxia da doença seria impossivel, porque aquella situação tornar-se-ia insustentavel ou porque os doentes muito justamente procurariam occultar-se e illudir o diagnostico.

A tisiophobia ou medo exaggerado do contagio da tuberculose deve ser combatida, porque verdadeiramente é uma abusão e porque é prejudicial aos doentes e á prevenção social da doença.

E' o tisico desleixado e aquelle que não sabe que o é que são perigosos.

Não é o conviver com os tuberculosos, ou visital-os, ou estar onde elles estão, ou sentar onde elles sentam, ou entrar onde elles entram e saem, ou viver com elles em condições hygienicas, não é isso o que faz a tuberculose. Sabemos que somente os contagios massiços ou frequentemente repetidos é que provocam a infecção tuberculosa ou provocam a activação da infecção latente, quebrando a resistencia especifica do organismo.

Então, dir-se-á, a tuberculose não é assim tão facil e tão frequentemente transmittida. Ao contrario, é facil e frequentemente transmittida, mas, a apparente discordancia é perfeitamente explicavel. A quantidade de bacillos absorvidos tem grande importancia; [illegible]

Deve-se ter medo de tuberculose, mas, para evital-a e para combatel-a. E para combatel-a, não é preciso fugir dos doentes, ou desterral-os; ao contrario, devemos-lhes sympathia e assistencia.

Os pobres!... Soffrem tanto, e por tanto tempo, e amam tanto a vida, e tão resignados, e tão pacientes, e tão affectivos!...

Não! A «descoberta sensacional» a que se referiu «O Paiz» é a verdade pratica que todos devem saber.

Conheço bem o facto onde «O Paiz» achou razão para o seu topico da «Descoberta... sensacional». Um modesto funccionario publico doente do peito, é obrigado por lei a licenciar-se indefinidamente com a metade dos seus exiguos salarios; a nossa lei é assim!: mas, isso representa a miseria para elle e a sua familia; entretanto, sentindo-se melhor e apto para o trabalho, requer exame de sua capacidade para o trabalho, que é verificada bôa para o serviço que lhe cumpria; o que foi communicado á autoridade competente, com a informação exacta de que pelo medo do contagio não deveria elle ser privado dos seus meios de subsistencia, porque o tuberculoso hygienicamente educado não era nocivo ao seu proximo em circumstancias como as que estavam em causa.

Tal procedimento foi humano scientifico e pratico. E' claro que o Estado deveria ter organisações convenientes, para que esse doente, capaz de trabalho, pudesse trabalhar em melhores condições para a terminação da sua cura: colonias-sanatorios, casas de convalescença, etc. Mas, se não temos taes organisações nem outras cousas mais simples? Abandonal-o, deixal-o na indigencia?

E, por isso, emquanto os jornalistas tomam a tuberculose por motivo de humorismo, e os dirigentes não a vêm como grave problema social e economico, ella os vai matando e aos seus, caladinha, sorrateira, activa e incansavel...

Placido Barbosa

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA, NOS CORREIOS

A inscripção acha-se aberta desde hontem

Acha-se aberta na Directoria Geral dos Correios, desde hontem, a inscripção para o concurso de segunda entrancia, pelo prazo de 40 dias.

Só poderão inscrever-se os amanuenses de mais de dois annos de exercicio.

OS HOSPEDES ILLUSTRES

EINSTEIN ESTÁ NO RIO

Já agora, não por algumas horas rapidas, no descanso de uma longa viagem transatlantica, mas no amavel convivio, que os nossos circulos intellectuaes esforçar-se-ão por prolongar, o Rio hospeda a Einstein.

Desde hontem que se encontra elle entre nós, honrando-nos com a sua visita, disputada pelos centros scientificos americanos, que ante sua personalidade eminente rendem as maiores homenagens.

Buenos Aires, que teve a primazia da sua palavra altamente autorisada e a lembrança de o buscar em seu retiro da Allemanha para essa viagem, afim de directamente escutar as profundas lições que lhe sáem do cerebro trabalhado pelo genio, e Montevidéo, ainda ha poucas horas, receberam-no como se acolhem os eleitos da intelligencia, de braços e coração abertos, saudando-o effusivamente nos applausos em massa de todos os seus representantes legitimos do pensamento, aos quaes tambem não deixaram de coopparticipar, com a sua expressiva solidariedade, ás classes populares.

Einstein

Regressando á sua patria, de cuja tradicção scientifica é na época presente a mais radiosa figura de affirmação prestigiosa, não se quiz furtar ao convite que, por occasião de sua passagem para o sul, lhe dirigiram os nossos intellectuaes, instando para que se fizesse ouvir ao nosso grande publico, em algumas conferencias, expondo notadamente a sua famosa teoria da relatividade, tão conhecida e discutida, onde culmina a mais extraordinaria envergadura de mathematico dos ultimos tempos.

E Einstein aqui se encontra, para cumprir a promessa alviçareira, que tantos enthusiasmos despertou e que, evidentemente, irão exteriorisar-se vibrantemente em applausos muitos, no primeiro contacto com as nossas élites.

A's primeiras horas da noite, novamente pisou em terra carioca, que o acolhe honrada, agasalhando-o prazeirosamente, nessa recepção especial que sabe reservar ás suas figuras eleitas.

Trouxe-o o "Valdivia", que transpoz a barra muitas horas antes da em que era aguardado, pois sua entrada estava marcada para a manhã de hoje.

O paquete francez veio de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo, onde recebeu o seu passageiro illustre, e por Santos, regressando ao Mediterraneo após a realisação de seu habitual cruzeiro na linha sul-americana.

Passou rapidamente pelo ancoradouro, em poucos instantes desembaraçados por parte das autoridades maritimas.

Já noite fechada, atracou ao Cáes do Porto, para o desembarque dos seus viajantes, um grupo muito reduzido, entre os quaes avultava o sabio illustre pretendendo disfarçar o seu immenso prestigio na sua extrema simplicidade.

Esperavam-no apenas alguns amigos dos muitos que fez, á sua passagem, e isso devido a antecipação extraordinaria do transatlantico.

Descendo as escadas, dirigiu-se immediatamente ao armazem, com preoccupação apressada de ganhar o repouso de um hotel.

Emquanto eram satisfeitas as ultimas exigencias aduaneiras, estabeleceu-se uma ligeira palestra.

Neste momento abordámos o grande scientista, que nos attendeu com a sua serenidade sorridente.

Alludiu ao acolhimento gentil que teve no Prata, e a sua estada no Rio, que não sabe precisar a demora.

Tentámos, então, outras indagações, uma entrevista em regra.

A esta palavra, Einstein, que ia tomar o automovel rumo ao Gloria, rematou:

— Oh! Não se faz necessario. Ou, então, é só repetir o que já disse, quando passei por esta bella cidade.

E não as repetimos porque são de hontem, e, de tão gentis, ainda estão na memoria de nós outros que admiramos o genio de Einstein, e nos sentimos encantados de o termos, a estas horas, por hospede.

Uma "peça" no Parlamento...

Diz-se que, em uma das primeiras sessões da Camara, os deputados opposicionistas vão apresentar um protesto contra... o estado de sitio. O protesto, ao que se diz tambem, é da lavra do Sr. Plinio Casado. Este, porém, não fará a seus pares a leitura da «vasta peça juridica e politica». A incumbencia vai caber ao Sr. Baptista Luzardo, que é um orador de folego largo, como o demonstrou na passada sessão legislativa. O Sr. Luzardo fala e gesticula abundantemente durante seis horas a fio sem engulir uma gota dagua! Dahi, por certo, o encargo, que lhe foi confiado, de ler a «peça juridica» do Sr. Casado.

Não seria, comtudo, mais razoavel que o Sr. Casado lesse, elle mesmo, a peça que escreveu durante as férias parlamentares?

Seria, evidentemente. Mas, como já dissemos, o Sr. Luzardo é o hercules das «esquerdas», na Camara. E depois, se elle não lesse a «peça» do Sr. Casado, quem, dos deputados opposicionistas, a poderia ler? O Sr. Arthur Caetano, com a sua voz cheia de tremuras lancinantes? O Sr. Wenceslão Escobar, que já perfez 70 annos? O Sr. Azevedo Lima?

Ha ainda outra observação a fazer, a proposito da «peça» do Sr. Casado. Qual o motivo que impelliu os deputados opposicionistas a escolher esse meio de discutir o sitio? Porque não apresentam logo um projecto suspendendo a medida de excepção?

São interrogações, essas, que, naturalmente, vão ficar sem resposta.

O opposicionismo faz questão de levar a «peça» do Sr. Casado. E' menos pratico, sem duvida nenhuma. Mas, é mais theatral, e isso é o que importa no caso...

Nomeação e promoções na Prefeitura

Foi nomeado o professor Arthur Joviano, para exercer interinamente, o cargo de inspector escolar durante o impedimento do effectivo, bacharel Raul de Faria.

Foram promovidos, na Directoria de Fazenda, a 1º escripturario, por merecimento, o 2º, Moysés dos Santos Jacintho, e a 4º escripturario, o praticante Waldemiro Fernandes Pires.

A 2º escripturario, por antiguidade, o 3º, Arnaldo da Costa Braga, e a 3º, o 4º, Leodegard Lage Savão.

Pela rama

Disse um philosopho que o homem é o meio... e tambem a mulher, accrescentou o conselheiro Accacio — o grande heróe da litteratura lusitana, embora ridicularisado a todo o proposito e, o mais das vezes, sem proposito algum.

Assim considerando, é de acreditar que vejamos na proxima legislatura grandes emprehendimentos partidos dos avós da patria, já que o ambiente de luxo e de conforto predispõe ao trabalho fecundo.

Installados sob a cupola do Monroe, pisando fofos tapetes e refestelados em commodas e estofadas poltronas, é de esperar que os Srs. senadores produzam algo de proveitoso á Nação. Salvo se o deus Morpheu se aproveitar dessas commodidades, tão propicias a seu imperio, para se apoderar daquelles illustres senhores.

Prevendo tal acontecimento, foram preparados bellos e espaçosos banheiros, com duchas copiosas, onde os novos habitantes poderão distrahir qualquer manifestação mais vigorosa de somno.

A concorrencia a esses compartimentos se fará notar com especialidade nos ultimos dias das legislaturas, quando os orçamentos estão sendo atacados em serões nocturnos.

Nessa occasião, os senadores menos moços, pouco acostumados a vigilias, mesmo no altar da patria, sentirão necessidade do reconfortante contacto com a agua, com escalas pelo templo erigido no novo edificio em honra á estimulante rubiacea.

Os menores detalhes progressistas foram observados na remodelação por que passou a antiga cabeça de porco official e até a limpeza do palacio é feita pelo processo do vacuo, que constitue o que ha de mais moderno no genero espanador.

Essa machina, segundo propalam, tem poder sufficiente para sugar detrictos de peso igual a uma moeda de nickel de 200 rs., das velhas, preço de unidade dos «deliciosos e perfumados» charutos, calmamente apreciados na elegante e frequentadissima sala do café.

De todo esse luxo e conforto tiveram a crueldade de afastar a estatua representando a Folia, que sempre permaneceu no palacio, onde resistiu á variedade de gosto dos que tiveram a ventura de occupal-o.

Não fosse o receio de uma irreverencia, ousariamos affirmar que jámais a Folia teria um pouso mais apropriado do que entre os graduados e legitimos representantes de um povo essencialmente carnavalesco.

A vultosa importancia despendida com a remodelação do edificio faz acreditar tratar-se de uma installação definitiva para o Senado, que, pelo menos, terá o sentimento patriotico de não se lembrar tão cedo de nova mudança.

Assim pensando, apresentamos daqui os mais sinceros e calorosos parabens a esta heroica e leal cidade de S. Sebastião, que se livrou de ver violado um dos seus mais bellos jardins publicos pela erecção de um edificio, que seria sempre um intruso, por mais imponentes e perfeitas que fossem as suas linhas architectonicas.

Alvaro de Penalva

Os nossos serviços de assistencia

Os nossos serviços de assistencia, que de si já são, infelizmente, tão precarios, tornam-se ás vezes ainda mais lamentaveis pela má comprehensão que têm, dos seus deveres, certos dos elementos a cujo cargo elles se encontram.

Não raro, vemos hospitaes, sob a allegação de falta de leito, se recusarem a receber enfermos em estado grave, reclamando soccorros urgentes. Ainda ha pouco tempo, para que a Santa Casa acolhesse uma pobre mulher, apanhada na via publica com as visceras á mostra, em consequencia da ruptura dos pontos de uma intervenção cirurgica, foi necessario que a policia fizesse valer a sua autoridade, depois de levada a infeliz duas vezes, inutilmente, a essa instituição de caridade.

Factos dessa natureza são communs. Ainda ha pouco, uma senhora respeitavel, que faz parte do magisterio municipal, nos referia este facto: — Uma empregada de sua escola, apresentando symptomas de tuberculose, foi aconselhada pelo medico escolar do districto a ir submetter-se a exame no Dispensario da praça da Bandeira. A empregada foi. No Dispensario, porém, talvez porque não tivesse cara de defunta, ficou ella sentada, á espera de que a attendessem, durante mais de duas horas, e certamente ainda hoje continuaria esperando, se aquelle mesmo clinico lá não apparecesse casualmente e não providenciasse para a realisação do exame...

E o Dispensario é para prevenir...

Hoje publicamos, em outro logar desta edição, a queixa de um modesto serventuario do Senado, cujo filho, operado no Hospital S. Francisco de Assis, deixára de receber curativos no mesmo estabelecimento, por haver chegado dez minutos depois da hora marcada!

Isso, com franqueza, é uma deshumanidade que dispensa commentario, tanto mais quanto o queixoso declara que um alto funccionario do Thesouro, chegando com muito maior atrazo, fôra solicita e amavelmente attendido.

Mas, então, a assistencia é para a pobreza ou para a gente graúda?

São cousas, essas, que com tristeza registramos, fazendo-o na esperança de que providencias sejam tomadas, sobretudo, nos departamentos officiaes, para que ellas desappareçam.

UMA PUBLICAÇÃO UTIL

O Indice Alphabetico da Legislação Brasileira sobre Agricultura, Industria e Commercio

O Sr. Gustavo Adolpho Bailly, auxiliar addido do extincto Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, actualmente no Museu Agricola e Commercial, é um funccionario intelligente, estudioso, esforçado, a quem a administração deve serviço de real merito.

Publicando, como acaba de publicar, o Indice Alphabetico de Legislação Brasileira sobre Agricultura, Industria e Commercio, no periodo de 15 de novembro de 1889 a 31 de dezembro de 1924, o Sr. Gustavo Adolpho Bailly reaffirma-se mais uma vez.

Na verdade, esse livro, em que fundamentalmente ha um grande cabedal de estudo, caracterisa-se por um cunho pratico a toda a prova, servindo ao mesmo tempo á administração publica e aos juristas que se preoccupam com a materia.

Em synthese, o Sr. Gustavo Adolpho Bailly, realisou uma tarefa de mais proveitosa compilação e catalogação que poupará, de futuro grande parte de tempo e trabalho.

Por tudo isso, deve-se recommendar esse indice á leitura de todos os estudiosos.

A proposito

O PREÇO DAS FRUTAS

O preço mythologico a que chegaram as frutas no Rio de Janeiro, é assumpto que ha muito tempo preoccupa os economistas, os sociologos, os hoteleiros e os humoristas, isto é, todos os altos espiritos que se dedicam ás cousas sérias deste mundo.

Agora, com a prohibição da entrada de nossas frutas no mercado argentino, ha uma ligeira esperança na descida do cambio da banana, de que os nossos irmãos do Prata fazem immenso consumo, razão por que nos chamam «macaquitos».

Se ha esperanças de que a banana baixe, já o mesmo não se dá com o abacate, o Voronoff vegetal, no dizer de um sabio patricio, com a laranja da China, assim denominada pelos negocios lucrativos a que se presta, da fruta do conde, que ha muito merecia ser promovida a fruta do rei, com a manga, que vale mais que uma, de casaca, no Almeida Rabello, e com todas as outras frutas nativas, incluindo o ex-democratico mamão, a «carica papaia», tão querida á medicina, por isso que a polpa cura as estomatites, emquanto o caroço produz apendicites das bôas, das operaveis em dez minutos e dois contos de réis.

Isso quanto ao artigo indigena: do estrangeiro, nem falar é bom: póde ouvir-nos algum traficante de frutas e exigir-nos pagamento pelo uso de palavras taes como maçã e pera, figo e cereja, pecego e rainha Claudia.

Nada adianta a gente em gritar, protestar, esbravejar, zurrar, contra o preço das frutas: não ha nada mais infrutifero.

Mais vale ser calmo e sensato como o meu amigo Terencio; elle, de tal fórma se habituou ao que chamam por ahi a ganancia dos commerciantes, que não discute, não reclama, não acha caro.

Terencio sabe muito bem que o negociante tem sempre «Razão»: sem ella, não seria um negociante bem «matriculado». Por isso, quando quer comprar frutas, começa por mandar embrulhal-as; depois, mette o dedo no cordel e pergunta o preço. Paga e não bufa: e só no dia seguinte é que começa a pensar em hypothecar predios, vender joias e tomar outras providencias.

Ainda ha dias, fui testemunha do facto seguinte:

Terencio entrou na Casa Carvalho e mandou embrulhar umas uvas; depois de segurar o pacote, perguntou:

— Quanto lhe devo?

— Quarenta e cinco mil réis.

Terencio entregou uma nota de cincoenta e poz-se a conversar commigo sobre a vinda de D'Annunzio ao Brasil, em aeroplano.

Quando menos elle esperava, chegou o caixeiro a entregar-lhe uma nota de cinco mil réis.

— Que é isso?

— O troco.

— Isso não é meu, é da casa, protestou Terencio, explicando: eu já tinha comido um bago de uva...

O caixeiro recolheu os cinco á registradora, espantado de ver que ainda ha freguezes conscienciosos.

D. Xiquote

UMA GENTILEZA DO GOVERNO CHILENO

O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao seu collega do Exterior, agradecendo a communicação de ter o governo do Chile conferido a medalha "Al Merito" de 1ª classe ao contra-almirante Arthur Thompson e a de 2ª classe ao capitão de fragata Americo de Azevedo Marques.

Nos dominios da Justiça

Está travada nos altos arraiaes da Justiça uma luta violenta, em que se batem um escrivão do Districto Federal e um membro da alta magistratura; e na campanha que se movem um e outro, são invocados varios argumentos fóra de termo, que nada têm com o caso inicial.

Essas divergencias, que deviam ser abafadas na sua origem, só podem concorrer para o desprestigio de uma instituição que vive, pode-se dizer, da sua respeitabilidade. Os nossos magistrados são, todos, fiscalisados uns pelos outros. Acima de seu poder, ha outro poder, de modo que, trazer a publico pequenos factos de gravidade simplesmente supposta, é accusar de desidia e, mesmo, de cumplicidade, toda uma corporação.

A Justiça deve funccionar prestigiada por todos, e, sobretudo, por si mesma; e se continuamos assim, com escrivães a accusar publicamente procuradores, e com procuradores a accusar escrivães, o publico, a maioria da população, se verá na contingencia de recusar a uns e a outros autoridade para julgar-lhes os actos. Onde os leões brigam, retalhando-se mutuamente, os cordeiros atacam as gallinhas...

Acalmem-se, pois, os ares, nas altas espheras da Justiça. E' preciso que reste alguma cousa de intransigentemente sagrado, e de respeitavel, no Brasil. E que instituição mereceria mais essa gloria, do que a magistratura, collocada tão alto, até hoje, pela dignidade dos seus juizes?

OS OPERARIOS DA FABRICA ALLIANÇA VOLTARAM AO TRABALHO

Está terminada a greve pacifica dos operarios da Fabrica de Tecidos Alliança. Para a solução satisfatoria do caso concorreu efficazmente o coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar, que serviu de mediador no litigio como representante do chefe de policia, que fôra convidado pelos proprios grevistas e pelos directores daquella fabrica para derimir a contenda.

O principal motivo da greve, foi a demissão de um contra-mestre. Esse contra-mestre foi readmittido em razão do accordo, voltando, então, todos os operarios ao trabalho.

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, em visita ao Sr. Dr. Miguel Calmon titular daquella pasta, o Sr. Dr. Godofredo Vianna, governador do Estado do Maranhão.

Pobre patriarcha!

Um jornal que se edita em Moscou, e toda gente acata como orgão officioso do sovietismo, faz allusões a um documento posthumo, attribuido ao fallecido patriarcha Tikhon, e que é uma exortação a todas as christandades daquellas Russias para que obedeçam, como se ao melhor governo fôra, ao bolshevismo que abre braços amorosos á igreja slava.

A primeira impressão, de quantos lêm pontualmente as noticias mais ou menos fantasticas que o telegrapho nos envia das barbaras terras do communismo, é de uma surpreza formidavel; a segunda, de uma incredulidade invencivel. Tal papelucho ha de ser apocrypho! E' a espontanea exclamação que nos vem ás guelas. Pois esse veneravel Tikhon, recentemente fallecido, não é o mesmo vigario maltratado, e quasi massacrado pelos maximalistas, especie do bispo de Jocelyn, de Lamartine, aureolado pela corôa doble do martyrio e da santidade, e a morrer dignamente, de fome, nas sombrias masmorras moscovitas? Prodigio! Pois, o mesmo respeitavel Tikhon que era, na Russia, o symbolo da resistencia conservadora e tradicional ás arbitrariedades lamentaveis do leninismo, o Tikhon excelso que até a commiseração de Roma despertou, é quem, «in extremis», préga a adhesão aos soviets, a victoria dos soviets, a consagração dos soviets «quand même»!...

A cousa é de si tão espantosa, que mais facil é duvidar do que crer. E' o que fazemos. Além disso, não seria o primeiro exemplo de uma solenne e... patriotica mentira, destinada a produzir o classico effeito nas multidões, bem que attrahindo invencivel repulsa pela memoria do ultrajado.

As palavras não foram de Tikhon, mas, as que os soviets quizeram que Tikhon dissesse. E como nas Russias post-czarianas, o regimen é — qual vontade dos soviets, tal direito soberano, — são como se de Tikhon foram.

Que os povos admirem, e pasmem.

Beatifico Tikhon! Martyr até em cinzas...

O prolongamento do Cáes do Porto

O ministro da Viação visitou hontem toda a parte aterrada da ponta do Cajú e outros serviços importantes que alli estão sendo executados

A INAUGURAÇÃO DA DRAGA "FRANCISCO SÁ" E O ALMOÇO OFFERECIDO A S. EX. E COMITIVA

Realisou-se hontem, pela manhã, a annunciada visita do Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, ás obras do prolongamento do caes do porto desta Capital.

S. Ex. fez-se acompanhar, nessa visita, dos Srs. Pedro Lago, senador federal; Francisco de Sá Lessa, inspector de Illuminação; Hildebrando de Araujo Góes e Toledo Lisboa, respectivamente, inspector de Portos e chefe da Fiscalisação;

Aspecto parcial do aterro da Ponta do Cajú, na orla de cáes conquistada ao mar — No alto, vêem-se o ministro Francisco Sá, o Dr. Hildebrando Góes e outras pessoas de sua comitiva, em visita ás obras do prolongamento do Cáes do Porto

officiaes de gabinete, Raul Carneiro, Adriano de Abreu e H. Romaguera; directores da Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, Companhia de Exploração de Portos e Compagnie du Port da Bahia, representantes da imprensa e outras pessoas de destaque.

Quantos tomaram parte nesse passeio agradabilissimo, que se prolongou até ás 2 horas da tarde, só poderão louvar e applaudir a lembrança gentil do Sr. inspector de Portos e dos referidos constructores, que revelaram aos seus convidados perspectivas e flagrantes bellissimos das obras que ali se estão executando para o aformoseamento do porto do Rio de Janeiro.

Essas referencias cabem, em grande parte, ao Dr. Hildebrando Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes. Homem de acção, de uma vontade persistente e tenaz, póde elle orgulhar-se de estar realisando uma boa administração, não obstante a carencia de recursos e os entraves que sempre precedem a execução de qualquer melhoramento, em nossa terra.

As obras do prolongamento do Caes do Porto e a construcção do grande armazem de bagagens e da estação maritima para embarque e desembarque de passageiros, são marcos que attestam a operosidade e a dedicação dos nossos actuaes administradores, sempre inclinados a realisar obras de vulto, quando ellas consultam o bem estar collectivo e as necessidades da população.

A visita ás obras do Cáes do Porto

A visita do titular da Viação ás obras do porto, iniciou-se ás 10-12 horas da manhã. A esta hora chegava S. Ex., em companhia de sua comitiva, á praia do Cajú'. Recebido pelos engenheiros constructores, S. Ex. se dirigiu á parte que está sendo aterrada, examinando os trabalhos e colhendo, aqui e ali, informes que lhe eram ministrados pelo Dr. Hildebrando Góes e demais engenheiros interessados na construcção.

Após essa inspecção, que foi demorada, o Sr. ministro dirigiu-se, com sua comitiva, ao local onde se encontra o apparelho amovivel, adquirido pelas companhias constructoras para o levantamento da amurada do novo caes. O novo apparelho começou a trabalhar hontem mesmo, depois de ter sido inaugurado pelo titular da Viação.

Em seguida, passaram-se os visitantes para a draga «Francisco Sá», assim baptisada pelos engenheiros constructores, em homenagem ao ministro da Viação. A pedido desses cavalheiros, o Dr. Francisco Sá poz a referida draga em funccionamento, inaugurando ainda a respectiva placa que tem o seu nome.

Dos trabalhos de dragagem, principalmente, trouxe S. Ex. lisonjeira impressão. Verificou o ministro que já se encontram promptos 760.000 metros cubicos, o que não é pouco, attendendo-se á premencia do tempo e aos precalços inevitaveis em obras de tamanho vulto. Calorosos e expressivos elogios fez S. Ex. aos Drs. Hildebrando Góes e Toledo Lisboa, fiscaes do governo junto á referida construcção, e, bem assim, aos directores das companhias constructoras, que têm empenhado todo o seu esforço no sentido de levar as referidas obras a bom termo.

O almoço offerecido ao ministro da Viação

Em plena bahia, a bordo de um fluctuante, realisou-se o almoço offerecido pela Fiscalisação do Porto ao Sr. ministro Francisco Sá e comitiva.

Cerca de quarenta pessoas tomaram parte nesse agape. Nos logares de honra, sentaram-se o ministro Francisco Sá, o Dr. Hildebrando Góes, inspector de Portos; o senador Pedro Lago, e o Dr. Francisco Lessa, inspector de Illuminação.

Fez o discurso de saudação ao ministro o presidente da Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, Dr. Souza Leite, que se congratulou com S. Ex. pelo bom andamento das obras do prolongamento do Caes do Porto. Disse S. S. que aquelle melhoramento era devido, em grande parte, á bôa vontade e ao carinho do titular da Viação, intelligencia lucida e clara, que sempre se empenhara por que o porto do Rio de Janeiro fosse dotado do apparelhamento necessario.

O orador affirmou que as obras iam bem adiantadas, e ergueu, por fim, a sua taça pela felicidade do Sr. ministro da Viação.

Respondeu-lhe o Dr. Francisco Sá, numa oração simples e bella. Depois de agradecer a amavel saudação dos constructores, S. Ex. declarou que o governo não appellara em vão para a capacidade technica e financeira dos referidos engenheiros. O esforço continuo e tenaz daquelles homens ali se evidenciava com as obras de dragagem e embellezamento do porto do Rio de Janeiro. As difficuldades, de toda a ordem, que impediam o surto progressista do nosso porto, tinham que ser removidas. Elle tambem se congratulava com as firmas constructoras pela bôa ordem em que encontrara os trabalhos de construcção do Caes do Porto.

As obras do armazem de bagagens

Do fluctuante, onde se realisou o almoço, seguiu o ministro Francisco Sá para a praça Mauá, em um rebocador posto á disposição dos visitantes pela casa Lage.

Na praça Mauá, o titular da Viação examinou as obras do novo armazem de bagagens, cujas fundações estão sendo feitas pela Companhia de Exploração de Portos, de que é presidente o Sr. Buarque de Macedo.

Depois de concluidas as obras do armazem, os constructores iniciarão os trabalhos da nova estação maritima destinada ao embarque e desembarque de passageiros. São dois melhoramentos importantes, que virão preencher uma lacuna existente no nosso porto.

Todos os trabalhos mereceram uma visita paciente e demorada do ministro Francisco Sá e demais pessoas de sua comitiva.

Os revolucionarios em acção

O que foi o audacioso assalto de sabbado ao quartel do 3.º Regimento

Pormenores das scenas que se travaram no interior daquella praça de guerra — A acção energica das autoridades — Novas prisões — Outras notas

Divulgámos, em a nossa edição de domingo, as primeiras noticias relativas á arrojada e audaciosa tentativa de assalto ao 3º regimento de infantaria, aquartelado na praia Vermelha, e levada a effeito por um grupo de militares e civis, estes ao mando daquelles que, por sua vez, eram egressos das prisões, onde se achavam por crime de sedição.

Um plano audacioso

O plano era tomar de assalto, pela calada da noite, o quartel do regimento que é, aliás, uma das unidades do Exercito que, pela sua attitude disciplinada, mais se tem imposto á confiança do governo. Uma vez dentro do quartel, os officiaes revoltosos suppunham encontrar a adhesão de outros e, com elles, sublevar o grosso da tropa. Revoltado o 3º regimento a influencia moral desse facto, que seria grande, far-se-ia sentir, immediatamente, noutros corpos da região, estabelecendo a desordem generalisada. Para fomental-a, como se verificou depois, havia noutros pontos da cidade, agentes dos revoltosos, encarregados de fazer explodir numerosas bombas de dynamite, muitas das quaes, mais tarde, foram apprehendidas pela policia.

O grupo de assaltantes

Os assaltantes se dirigiram ao quartel do 3º regimento, em cinco automoveis, que partiram, simultaneamente, de diversos pontos da cidade, encontrando-se todos nas immediações do quartel, em local préviamente designado. Os officiaes traziam uniforme kaki; nenhum delles levava a sua espada. Achavam-se, porém, armados de revólver e eram, entre civis e militares, cerca de vinte.

Signaes da luta tremenda

A luta travada entre o capitão Joaquim Aquino, de dia no quartel do 3º regimento, e o tenente Jansen, verificou-se no grande pateo, á direita, que defronta o mar. Precisamente á altura da terceira columna foi que os dois officiaes se encontraram, havendo já manchas de sangue, no solo e pelas paredes. Nessa columna viam-se tambem duas balas encravadas, como signaes da tremenda luta occorrida naquelle trecho do quartel.

Feridos

Depois daquelles instantes de luta corpo-a-corpo, de investida audaciosa por parte dos revolucionarios e resistencia decidida dos soldados da ordem, com a fuga dos primeiros, verificou-se que havia feridos, cahidos por terra, junto a poças de sangue.

Além do capitão Aquino Corrêa, foram soccorridos immediatamente os soldados Manoel Bello de Albuquerque e Custodio Ferreira, que faziam ambos parte da guarda do quartel, no momento do assalto.

Manoel Bello de Albuquerque, que se atracou com um dos officiaes atacantes, quando o subjugava, teve os dois braços atravessados por bala e Custodio Ferreira foi tambem ferido por bala, na perna esquerda, sem gravidade, felizmente.

Mulheres envolvidas na mashorca — A prisão de Mme. Barttlel James

Ha tempos, o 4.º delegado auxiliar, em virtude de pesquizas feitas, veio a saber que na residencia do ex-deputado Barttlet James, á rua Castro Alves, no Meyer, havia certa quantidade de bombas de dynamite e de material typographico. Immediatamente o coronel Carlos Reis ordenou a varios auxiliares seus que fossem á casa daquelle ex-parlamentar dar uma busca rigorosa. Dada essa busca, encontraram os investigadores da 4.ª delegacia, embrulhadas em um lençol de linho e enterradas no quintal, varias bombas de grande poder explosivo.

Feita a apprehensão das bombas e grande quantidade de material typographico ali tambem encontrado, os policiaes se retiraram.

Sabbado ultimo, logo depois de fracassado o assalto ao 3.º regimento, teve sciencia o coronel Carlos Reis de que algumas senhoras, entre as quaes a esposa do Sr. Barttlet James, estavam envolvidas no movimento sedicioso, incumbidas que eram da distribuição de bombas pelos revoltosos.

Sem perda de tempo mandou aquella autoridade dar nova busca na casa de Mme. Barttlet James, sendo ali encontradas, alta madrugada, oito grandes bombas preparadas para explodir. Os petardos foram apprehendidos e levados para a delegacia do 19.º districto, tendo os agentes effectuado a prisão daquella senhora, que foi recolhida á Casa de Detenção, onde já se encontra seu esposo, como implicado nas mashorcas tramadas nesta capital.

Dentro do quartel

Dentro do quartel a scena que se desenrolou foi rapida, mas, de intensa dramaticidade.

Um official revoltoso, que se suppõe haver sido o tenente Jansen de Mello, grita em altos brados pelo corneteiro.

O corneteiro apparece e recebe a ordem intimativa:

— Dê o toque de commandante do regimento.

O soldado recusa-se, não reconhecendo no official que lhe dá a ordem o commandante da sua unidade.

— Dê o toque de commandante do regimento, já lhe disse! Eu sou agora o commandante!

— Não posso. Eu conheço o meu commandante...

— Ou dá o toque!... ou morre!

E, immediatamente o official colloca-lhe um revólver no peito.

E assim foi dado o toque de commandante do regimento.

— Toque «reunir»!

O corneteiro, ainda com o revólver apontado no peito, vê que é inutil desobedecer. Toma, porém, o alvitre de, em logar de toque de reunir, dar um outro muito differente. E assim fez.

Em seguida, o official ordenou:

— Toque sargento de dia!

O corneteiro obedeceu. Apresentando, porém, um momento de distracção, conseguiu fugir. O official descarregou a pistola, gritando:

— Não fuja! Não fuja!

O corneteiro, porém, teve tempo de abrigar-se atrás de uma columna. O official continuou a atirar como louco. A columna que lhe serviu de anteparo ficou crivada de balas.

UM BRAVO — O CAPITÃO AQUINO CORREA REAGE NOBRE E VALENTEMENTE

Os estampidos dos primeiros tiros causam sobresaltos aos que se achavam mais proximos. Entre elles, o capitão Aquino Corrêa, official de dia. Ao enfrentar os revoltosos recebeu ordem de prisão.

— O Sr. está preso. Renda-se! Exclamavam varios delles, ao mesmo tempo em que, contra aquelle official, apontavam os seus revólveres ameaçadores.

O capitão Aquino Corrêa, porém, resiste valentemente. Espada em punho, não recua um passo. Intima os revoltosos a que se retirem do quartel. Neste momento, um delles faz um disparo de revolver e a bala attinge o digno official em pleno peito. Ferido, gravemente, o capitão Aquino Corrêa lutou como um cão. Um golpe tremendo da sua espada prostrou o que se achava mais proximo e este cahiu, redondamente no solo.

A luta era desigual. Um contra vinte. Mas o capitão Aquino Corrêa revelou-se, pela bravura, um official digno da sua farda como os que mais o sejam.

Capitão Aquino Corrêa — Seu estado de saude

Pelas informações recebidas á ultima hora, soubemos que o estado de saude do capitão Aquino Corrêa, comquanto inspire ainda sérios cuidados, era animador, esperando os seus medicos assistentes vel-o restabelecido dentro em breve.

O bravo official está muito animado, resistindo corajosamente ao ferimento que recebeu em defesa da legalidade e dos seus brios de militar.

A luta continua

Ferido o brioso official de dia, os revoltosos quizeram avançar pelo interior do quartel. Foi quando surgiram os primeiros soldados e com elles o sargento José Francisco dos Santos.

Ao aproximar-se, viu um grupo de officiaes estranhos ao regimento em attitudes suspeitas á ordem da sua unidade. Como tivesse servido no contingente que dá guarda na Prisão Militar da Ilha Grande, facil lhe foi reconhecer entre elles alguns officiaes revoltosos que tinham estado presos naquella ilha e, dentre elles, viu o tenente Pedroso.

Convenceu-se, á visto disso, de que o seu regimento estava sendo assaltado por um grupo de officiaes revoltosos e, nessas condições, tratou de reagir como lhe competia.

Voltou á reserva da companhia, onde tinha estado e municiou a guarda e com ella partiu para fazer frente aos atacantes.

Fuzilaria!

Logo, porém, que a guarda foi presentida, os officiaes revoltosos começaram a descarregar as pistolas, procurando os melhores logares para se abrigarem.

O bravo sargento commandante da guarda ordena:

— Fogo!

E a guarda, realmente atira contra os audaciosos assaltantes do quartel, cuja defesa lhe competia fazer.

Estabelece-se a fuzilaria.

Logo aos primeiros tiros cae ferido um cabo que acompanhara os revoltosos.

O tiroteio é cada vez mais vivo. E alguns soldados chegam a luctar corpo a corpo.

Um dos soldados assaltantes recebe um pontaço de bayoneta e cae mortalmente ferido, com o ventre aberto.

E' o 2.º tenente do Exercito Luiz Venancio Jansen de Lima, official que estava sendo pronunciado pelos acontecimentos de julho de 1922 e que ha um mez conseguiu fugir do Hospital Central do Exercito, onde se achava baixado.

Vendo cahir ferido um dos seus companheiros de luta os assaltantes ficaram desanimados e resolveram desistir dos seus propositos, tanto mais quanto a guarda continuava disposta a não consentir na realisação dos seus desejos e já se organisavam novos elementos de reacção dentro do quartel.

A fuga

Estabelecida a fuzilaria, a fuga dos assaltantes foi desordenada e cheia de peripecias varias. Alguns puderam alcançar os automoveis, sahindo em disparada. Um desses autos, conduzindo dois feridos, foi para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde deixou os seus passageiros em tratamento.

A morte do tenente Jansen Mello

Ao ser conduzido para a enfermaria, o tenente Jansen veio a fallecer no elevador.

O seu estado, ao dar entrada na Casa de Saude Pedro Ernesto, já era gravissimo.

Em consequencia do profundo ferimento recebido, sobreveio abundante hemorrhagia a que o mallogrado official não poude resistir.

O enorme golpe de bayoneta attingiu a arteria femoral, entrando fundamente pelo abdomen.

O cadaver do tenente Jansen foi então conduzido para a Capella e ahi ficou depositado, sendo hontem, durante o dia, transportado para o Hospital Central do Exercito.

Do Hospital Central sahiu hontem, com a devida permissão das autoridades para Nictheroy, onde foi inhumado no cemiterio de Maruhy.

Quem eram os officiaes que dirigiam o assalto

Entre os officiaes que tentaram assaltar o quartel do 3º regimento, nem todos puderam ser reconhecidos.

Apesar de todas as cautelas que os mesmos tomaram, foram reconhecidos

Capitão Carlos da Costa Leite, que foi preso ultimamente no Meyer, em flagrante, na rua Cabuçu', como um dos chefes de uma conspiração que visava o levante da Villa Militar. Tendo sido conduzido, preso, para a Ilha Grande, conseguiu fugir desse presidio no mez passado. Acha-se denunciado como envolvido na conspiração Protogenes.

Tenente Heitor Bianco de Almeida Pedroso — Ex-official do 3º regimento. Conseguiu, no mez passado, evadir-se da Ilha Grande, onde fôra conduzido em virtude de ter sido preso como um dos cabeças da conspiração Protogenes. O tenente Bianco está ferido na mão.

Tenente Delso Mendes da Fonseca — Tomou parte na revolta do Forte de Copacabana em 1922. No mez passado conseguiu fugir quando em caminho para a 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, onde devia responder a um conselho.

Herdes de Mendonça — Ex-sargento do 3º regimento de infantaria. Foi excluido do exercito. No assalto ao 3º regimento foi fardado de 1º tenente do exercito.

Dois deputados cumplices da sedição?

Entre as pessoas suspeitas que a policia prendeu quando tomava providencias, na noite de sabbado, estavam os deputados Azevedo Lima e Baptista Luzardo, que foram detidos quando, logo depois do assalto, se achavam na zona dos acontecimentos. Acareados, e tendo sido reconhecidos por diversos soldados, negaram a sua coparticipação na mashorca. E, como tinham, mais tarde, de tomar parte na sessão de installação do Congresso, foram postos em liberdade.

O inquerito policial militar

Logo após o occorrido, compareceu ao quartel do 3º regimento o Dr. Augusto de Lima Junior, encarregado do inquerito policial militar.

Durante toda a noite de antehontem, foram tomados os depoimentos dos sargentos e praças do 3º regimento e durante o dia e toda a noite de hontem foram procedidas as necessarias syndicancias para o completo esclarecimento do facto e dos responsaveis.

Deverá, hoje ficar concluido esse inquerito. Tambem no 3º regimento proseguem as syndicancias militares, que ali estão sendo feitas de ordem do respectivo commandante coronel Pedro Cavalcante Vasconcellos.

NA CENTRAL

A DIRECTORIA DA CENTRAL A POSTOS

Logo que a directoria da Central teve sciencia da sedição da Praia Vermelha, compareceu immediatamente ao escriptorio central da praça da Republica, ali demorando-se até ao romper da madrugada.

TRENS ESPECIAES

Foram formados trens especiaes para a conducção de forças para esta Capital, o que foi feito dentro da maior ordem.

De Deodoro desceram tropas accudindo assim as primeiras chamadas do Estado Maior do Exercito.

NO MEYER

Na tarde de ante-hontem o delegado do 19º districto procedeu a uma feliz diligencia, conseguindo apprehender numa casa, á rua Cardoso, no Meyer, nada menos de oito bombas. Essa autoridade havia, momentos antes, recebido denuncia a respeito e, com o investigador Damasceno, chefe da secção do Corpo de Segurança, foi á casa referida e apprehendeu os petardos.

Um telegramma do governador Sergio de Loreto

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR SERGIO LORETO

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, recebeu do Sr. Dr. Sergio Loreto, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma:

«Acabo de receber telegramma de V. Ex. communicando-me a audaciosa tentativa de um grupo de revoltosos contra o quartel do 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, e a acção prompta e energica da sua guarnição repellindo os assaltantes, que estão sendo perseguidos. Congratulando-me com V. Ex., tenho a satisfação de communicar-lhe que nesta capital, como em todo o Estado, reina completa paz e ordem, não havendo nenhum fundamento nos boatos ahi propalados para effeitos inconfessaveis. Affectuosas saudações.»

O NOVO GOVERNO BOLIVIANO

Foram eleitos os Srs. Villanueva e Saavedra, para os cargos de presidente e vice-presidente

La Paz, 4 (A. A.) — Realisaram-se as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, correndo o pleito na maior ordem.

Obtiveram maior numero de votos os candidatos da chapa situacionista, Srs. Villanueva e Saavedra, para os cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente.

De accordo com os dados colhidos, foram eleitos os dois candidatos, havendo regosijo geral por este motivo.

Surtos progressistas de um Estado

Uma febre de realisações domina o Espirito Santo — A metamorphose da Capital — Expansão economica e commercial — O porto de Victoria

O governo do Sr. Florentino Avidos no Espirito Santo vem-se caracterisando por uma multiplicidade de iniciativas de indole pragmatica, todas objectivando o progresso e o desenvolvimento economico do Estado. Administrador de visão moderna, o presidente Avidos realisa na sua terra uma fecunda politica de construcção. A capital espiritosantense, Victoria, remodela-se de "fonde en comble" sob o influxo governamental. A cidade antiga de casebres inesthetícos e de villas sinuosas faz-se em escombros, a vibração do camartello administrativo, e destes escombros está surgindo uma "urbs" que será em breve uma das mais bellas do Brasil. Essa actividade progressista reflecte-se principalmente sobre o porto de Victoria. Ha como que um consorcio tacito de todas as vontades, officiaes e não officiaes, no sentido de adaptal-o ás necessidades da agricultura, do commercio e da industria do Estado. O porto deve estar apparelhado e ter capacidade para attender plenamente á expansão economica da florescente unidade brasileira. Sobre este particular não ha divergencias. Ainda recentemente, despachando um abaixo-assignado dos tributarios do porto de Victoria, o illustre capitão dos portos do Estado do Espirito Santo estendeu a zona commercial do mesmo até o local denominado Itaquary, augmentando assim as proporções do ancoradouro. Foi esta uma sabia deliberação daquella distincta autoridade naval. Por uma fatalidade da natureza, o porto de Victoria está estrangulado num espaço restricto que o torna insufficiente á completa satisfação do seu trafego maritimo. Indo até Itaquary como vai, por despacho do poder competente, todas as unidades de marinha que calem o maximo de vinte pés pódem fazer rapidamente suas operações de carga e descarga um pouco ao fundo do canal, em frente mesmo ás estações das estradas ferreas Leopoldina e Victoria á Minas. Esse é aliás, commercialmente, um dos pontos mais importantes do littoral, pois nelle estão installados grandes negociantes e industriaes de Victoria como, "verbi gratia", os Srs. Prado & Irmãos, Vivacqua & C., Maffra & Irmãos, de Armazens Geraes, Alves Vasconcellos & C., e Companhia Industrial do Itaquary, que na localidade deste nome está construindo, sobre terrenos de aterro, uma enorme serraria e depositos para madeiras serradas e em tóros.

Diante do extraordinario desenvolvimento que já attinge o porto da capital espiritosantense, merecerá sem duvida severa execução o dispositivo do Regulamento das Capitanias, que prohibe terminantemente o embalse de madeiras, em fluctuação ou estacionario, sobre as aguas maritimas. Essa é de facto uma praxe que se não justifica, [illegible] constituir um grave perigo á navegação em geral, já por prejudicar seriamente á saude publica, por represarem estas balsas de madeiras uma enorme quantidade de detrictos, que se, putrefazendo, geram miasmas deleterios. Não é mais admissivel qualquer benevolencia a respeito. Esta era talvez permittida outrora, quando o trecho interno do porto de Victoria jazia em absoluto abandono. Hoje está elle preparado para o movimento das embarcações, por isto que foi desembaraçado de velhas carcassas que obstruiam o livre transito, bem como do entrave dos cabos conductores de energia electrica dos Serviços Reunidos de Victoria, que por ordem do governo estadual soffreram as modificações necessarias em sua locação de accordo com as marés minimas.

Outros aspectos denunciam a intensa prosperidade do porto de Victoria. A Estrada de Ferro Victoria a Minas, além da nova gare em construcção, emprehende neste momento o enrocamento das marinhas de sua propriedade para o consequente aterro. Obras analogas no littoral effectuam os Srs. H. Prado & C. nos seus terrenos. A acção particular, realisando taes bemfeitorias, corresponde eloquentemente aos efficientes trabalhos da Saude Publica para o saneamento regional. Naturalmente este exemplo terá continuadores nos outros proprietarios de terrenos, quer littoraneos quer da margem de Victoria propriamente dita. De certo, elles secundarão os esforços dos que trasformaram os mangues alagadiços em áreas de utilidade commercial. Se tal acontecer, como não duvidamos aconteça, aquelles vastos tractos de marinha, que actualmente permanecem abandonados com flagrante prejuizo para a salubridade da capital espiritosantense, serão aproveitados para a installação de trapiches, de armazens e de estabelecimentos industriaes diversos. Nesse dia, então o porto de Victoria poderá satisfazer integralmente aos interesses economicos do Estado. Porque, as immensas extensões presentemente inaproveitadas ali na faixa do littoral são a causa principal da deficiencia daquelle porto. O governo federal apressaria a solução do problema, se não expedisse mais titulos de aforamento de terrenos de marinhas, no Espirito Santo, sem obrigar expressamente o aproveitamento e utilisação immediata dos mesmos.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Duas pessoas atropeladas

O trabalhador Joaquim de Oliveira, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Silva Jardim, n. 35, hontem, á noite, quando passava pela Praça 11 de Junho, foi atropelado por um auto, soffrendo contusão no thorax. A victima, foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois.

A policia não soube do occorrido.

Na rua da America, foi por seu turno, atropelado tambem por um auto o menor Antonio, filho de Alfredo Reis, de 9 annos de idade e de côr branca. O referido menor, que reside á rua alludida n. 167, apresentava escoriações generalisadas pelo corpo, motivo pelo qual, teve os soccorros da Assistencia.

Em seguida, ficou em tratamento no domicilio, não tendo tido a policia local conhecimento do facto.

A SITUAÇÃO NO SUL O FIM DO GENERAL DIAS LOPES

PRESO E CONDUZIDO PARA ASSUNCION?

Buenos Aires, 3 (Retardado) — (A. A.) — O jornal "La Razon" dá publicidade a um telegramma

General Izidoro Lopes

de Pesadas, affirmando correr ali boatos de haver sido preso e conduzido para Assunción, o general Izidoro Dias Lopes, chefe do movimento sedicioso brasileiro.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Diversas nomeações e exonerações

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, os Srs.:

Felix Pires de Carvalho, escrivão da collectoria das rendas federaes em Cabrobó e Floresta, em Pernambuco; Ignacio Florencio da Silveira, collector da 1ª Collectoria Federal em Campinas, Estado de S. Paulo; Dario Peixoto Galindo, para identico logar, em S. João Marcos e Mangaratiba, no Estado do Rio; Luiz Gonzaga de Oliveira, e José Alves dos Santos, respectivamente, collector e escrivão da rendas federaes nos municipios de S. Paulo e Riachão, em Sergipe.

Pelo mesmo titular foram exonerados, a pedido, José Maria dos Santos e Edgard de Mello, respectivamente, das collectorias de S. João Marcos e Mangaratiba, E. do Rio e Campinas, no E. de S. Paulo.

A DEFESA DO CAFÉ NO ESTADO DO RIO

Para a execução dos respectivos serviços foi assignado accordo com o governo federal

No Ministerio da Agricultura foi hontem assignado o termo de accôrdo celebrado entre o governo da União e o do Estado do Rio de Janeiro para a execução dos serviços de defesa do café contra o "stephanoderes cofrea" e outras pragas, no referido Estado.

Em virtude desse accôrdo ficarão a cargo da União a direcção e fiscalisação do serviço, a realisação de pesquizas e analyses pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola; o expurgo, no porto do Rio de Janeiro, da saccaria destinada ás zonas cafeeiras do Estado e a applicação das medidas prohibitivas e communicação das penalidades nos casos de infracção.

Ficarão a cargo do Estado a installação e o custeio das camaras de expurgo que se tornem necessarias; a installação e manutenção do escriptorio do inspector do serviço e do deposito de insecticidas e material necessarios para os trabalhos de demonstração e pesquizas; as despesas de divulgação das medidas de defesa contra as pragas do café.

Assignaram o accôrdo os Srs. Drs. Miguel Calmon e Pio Borges, secretario da Agricultura do Estado do Rio.

TRIBUNAL DE CONTAS

Numerosas concessões de montepio julgadas legaes

Em sessão plena de hontem, o Tribunal de Contas resolveu julgar legaes as concessões de montepio de: D. Maria do Rosario de Paula Alves e outro, viuva e filho do bedel da Escola de Minas de Ouro Preto, Antonio de Paula Alves; a D. Ignez Leitão da Costa, viuva de Alfredo Alberto da Costa, auxiliar da Policia Militar do Rio de Janeiro; a D. Eleonora Pereira Meirelles, viuva do general Procopio Barreto Meirelles; a D. Alice Fleury Guerra e outros, viuva e filhos do escripturario do Hospital Central do Exercito, Americo Alves Guerra; a Dona Isabel Rosario da Fonseca, viuva do capitão Valerio Claudomiro da Fonseca; a Dona Leonidia Gonçalves de Silva, viuva do general Nicanor Gonçalves da Silva; a D. Orminda da Cunha Menezes, viuva do escripturario bibliothecario do Jardim Botanico, Luiz da Cunha Menezes; a D. Braulina Ribeiro Cunha, viuva do agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Oscar Braz da Cunha; a D. Julia Ferreira de Castro e outra, viuva e filha do chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, Alvaro de Souza Castro; a D. Candida Alves de Oliveira, viuva do engenheiro Manoel da Silva Oliveira; a D. Adelia Candida da Silva, filha do chefe de secção da Alfandega do Maranhão, José Mauricio da Silva; a D. Noemia Ormezinda Quintão Rangel e outros viuva e filhos do agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alberto José Rangel; a D. Estephania Theophilo Ribeiro de Freitas, viuva do chefe de secção da Alfandega de Santos, Affonso Americo de Freitas e a D. Olivia de Mello Rego e outros, viuva e filhos do telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Augusto Cabral de Mello Rego.

NA ABERTURA DA SESSÃO LEGISLATIVA

O chefe da Nação dirige-se ao Congresso Nacional

(Continuação da 1ª pag.)

xar a despesa annual da Republica, competindo-lhe, assim, provêr ás necessidades do Thesouro, de modo que este possa honrar os compromissos da Nação.

O actual governo não tem poupado esforços para levar seu con-

A' hora da leitura da mensagem presidencial ante o Congresso Nacional reunido — em cima, a mesa que dirigiu os trabalhos, e, em baixo, parte dos congressistas presentes á cerimonia

curso a essa obra patriotica, recommendando e praticando rigorosa economia, suspendendo obras, fiscalisando meticulosamente a arrecadação dos impostos, aconselhando e pedindo córtes nas despesas e augmento nas receitas, sem temer as ephemeras, mas infalliveis, odiosidades que taes medidas acarretam, antes supportando-as, com a tranquillidade que lhe inspiram o seu patriotismo e o seu dever.

A' semelhança do que, ainda ha pouco, fez a Inglaterra, appellou para o patriotismo e o concurso de uma commissão de pessoas estranhas á politica e pertencentes a varias classes sociaes, no sentido de auxiliarem o estudo do orçamento e suggerirem economias de despesas consideradas superfluas.

O Ministerio da Fazenda, por sua vez, e a Camara dos Srs. Deputados, por ultimo examinaram detidamente o projecto; mas a minoria do Senado, por espirito de opposição ao governo, o obstruiu, á ultima hora, sob o fundamento da aggravação de impostos.

O governo não ficou prejudicado com essa obstrucção; mas ficou o paiz, com o desapreço pela sua situação financeira, sem precedentes na vida nacional, e com a paralysação das obras, para cujo custeio se tornara sensivel a falta de recursos. Entretanto, não só aquella aggravação é necessaria a uma distribuição mais justa dos encargos fiscaes, como é indispensavel á satisfação das despesas crescentes do Estado.

Nenhum outro alvitre foi suggerido, em substituição á proposta do governo, nem tão pouco se cogitou de emendal-a ou refundil-a, mas tão sómente de recusal-a.

A proposito, o illustre relator da Receita disse, da tribuna do Senado, com precisão e clareza, que uma das causas da não passagem da Receita foi «principalmente a acção protellatoria desenvolvida por alguns dos membros da Casa». E accrescentou que não queria entrar na apreciação daquella conducta, cujo julgamento devia ser feito pela opinião publica. Precisava, entretanto, salientar que, se a lei era má, o que cumpria aos seus impugnadores era corrigil-a e não combatel-a á outrance. Porque a verdade era que os obstructores não se oppunham á má receita, mas á votação da receita. E concluiu: «quanto ao imposto, é uma necessidade; deixar de votal-o é desservir a causa publica. Não votar o imposto para recorrer ás emissões é illudir á opinião nacional, porque a emissão é o peor de todos os impostos. Quiz apenas demonstrar que o pretexto dos que combateram o orçamento da Receita, considerando-o uma lei draconiana, não tinha cabimento, porque o projecto podia ter defeitos, mas defeitos corrigiveis».

Entretanto, não podemos calar que a organisação constitucional do nosso regimen financeiro impede uma acção systematica, continua e constante da vida orçamentaria, perturbada pela mudança periodica de governos e parlamentos, com programmas e orientações diversas e muitas vezes antagonicas. Um conjunto de preceitos constitucionaes sobre a elaboração e execução dos orçamentos, inspirado nos males observados e nas suas causas, é o unico meio efficaz de remover os obstaculos apontados e impostos a uma salutar administração das finanças nacionaes.

Tudo, pois, que levamos exposto, com a maior franqueza a que nos sentimos obrigados, tudo que deixamos dito na Mensagem inaugural dos vossos trabalhos do anno passado, nos leva a insistir pela necessidade da revisão constitucional, no sentido de supprimir os males focalisados e outros, que a vossa experiencia conhece, e de crear os meios de evital-os no futuro.

Falamos, agora, com tanto maior

(Continúa na 4ª pag.)

Na abertura da sessão legislativa

O chefe da Nação dirige-se ao Congresso Nacional

(Continuação da 3ª pagina)

liberdade e tanto maior desprendimento civico, quanto é certo que qualquer reforma constitucional não aproveitará á acção do governo actual. Falamos exclusivamente em beneficio da Patria e do regimen republicano federativo, com a convicção de que as providencias preconisadas constituem exigencias da propria existencia, integridade e futuro da Nação.

Dentro da nossa acção constitucional, sem outra iniciativa mais do que a de falar-vos com franqueza e com conhecimento da situação, quizemos, com a suggestão e com o aviso, deixar a salvo á nossa responsabilidade, como brasileiro e como governo, perante o futuro da Patria.

Reorganisação do Districto Federal

Emquanto, porém, não se effectua a mudança, a que acabamos de nos referir, não póde o governo, como é obvio, ficar indifferente á vida administrativa desta Capital, em cujos serviços despende vultuosa somma das rendas geraes e cuja saude, ordem publica, regularidade de vida commercial e industrial e constante progresso directamente lhe interessam.

Eis porque não podemos deixar de preconisar a reforma da organisação administrativa do Districto Federal. O que nesta materia existe está condemnado pelos seus effeitos, pela experiencia e pela unanimidade dos que têm examinado o assumpto.

E' preciso dar a todas as opiniões e interesses uma legitima representação no Conselho Municipal, crear normas insophismaveis sobre a iniciativa das despesas e regular, em melhores moldes, a vida orçamentaria do Districto.

A base de toda a reforma está, é claro, no systema eleitoral. A revisão, já autorisada, do actual alistamento e a ampliação dos serviços de identificação eleitoral são medidas que se impõem desde já.

A instituição do voto cumulativo e absolutamente secreto é condição de completo exito de qualquer reforma. O voto cumulativo e secreto assegura a representação das minorias e de todos os interesses ponderaveis, impedindo a formação de «caucus», que tanto têm prejudicado este Districto e tanto infelicitaram as municipalidades norte-americanas. Só elle produzirá, desde logo, effeitos beneficos e apreciaveis.

Está em adeantado andamento no Congresso Nacional um projecto de reforma, nesse sentido. E' de esperar que seja convertido em lei, nesta sessão legislativa, com as providencias e modificações que as vossas luzes e experiencias indicarem.

Situação financeira

Não se desmentiram os testemunhos de confiança que, em Mensagem anterior, manifestámos em relação á situação financeira do paiz.

Não fôra a insania dos que têm pretendido subverter a ordem constitucional e sacrificar o regimen, e poderiamos apresentar elementos mais certos e definitivos da nossa reconstituição financeira. Basta, para isto, attentar no volume do «deficit» verificado no ultimo exercicio e nas despesas com as medidas tendentes a assegurar a ordem publica, condição precipua e essencial da vida do paiz e da expansão do seu trabalho.

Ainda assim, o esforço desenvolvido pelo governo, na defesa da sua missão suprema e no encaminhamento regular dos assumptos administrativos, encontrou franco e animador estimulo na resistencia que as forças vivas do paiz têm opposto á desordem e á anarchia.

Não nos apartámos um instante do programma com que pleiteámos a honra dos suffragios dos nossos concidadãos, nem as difficuldades sobrevindas nos fizeram diminuir o animo no combate ás causas do mal e na efficiencia dos elementos postos ao nosso alcance para attenuar-lhe a extensão.

Em materia financeira o nosso objectivo principal, aconselhado pela experiencia e pelo exemplo de outros povos, é, como já deixamos dito, o do equilibrio orçamentario. Para conseguil-o, contamos com o vosso inestimavel concurso que, estamos certos, não nos faltará.

Orçamentos do ultimo triennio

A execução orçamentaria dos exercicios de 1922, 1923 e 1924 esclarece o estado das finanças brasileiras e põe em relevo os varios problemas da nossa administração financeira.

Os acabrunhadores «deficits» anteriormente verificados vêm soffrendo diminuições animadoras. Já em 1923, foi assignalado um resultado mais satisfatorio, tendo o «deficit» desse exercicio se elevado a pouco mais de 200 mil contos de réis, ao passo que o de 1922 culminou com a assustadora importancia de 449 mil contos, correspondendo a 50 °|°, aproximadamente, da receita arrecadada nesse anno.

O progressivo augmento das rendas e continuação do programma de economias deram como resultado baixar ainda mais o «deficit» em 1924, o qual póde ser avaliado em quantia inferior a 100 mil contos de réis.

Não fôra o dispendio imprevisto com a manutenção da ordem, e o exercicio de 1924 seria encerrado em condições muito alentadoras, eliminando-se, com grande probabilidade, o «deficit» orçamentario, que, ha tantos annos, vem absorvendo grande parte do nosso patrimonio economico.

A pesar na despesa de 1924 tivemos ainda os juros da divida fluctuante, não inferiores a 70 mil contos.

Os algarismos referentes aos tres ultimos orçamentos dirão melhor dos resultados de cada um.

A receita para o exercicio de 1922 foi orçada em 92.276:320$000, ouro, e 727.673:000$, papel, tendo a arrecadação attingido a .... 75.397:137$426, ouro, e.......... 653.475:004$716, papel.

A despesa desse exercicio ascendeu a 83.766:602$447, ouro, e 1.074.179:793$262, papel.

Comparada a receita arrecadada com a despesa effectuada, resulta o «deficit» de 8.369:465$021, ouro, e 420.704:788$546, papel, demonstrado pela fórma seguinte:

	Ouro
Receita arrecadada . .	75.397:137$426
Despesa effectuada. . .	83.766:602$447
«Deficit» . .	8.369:465$021

	Papel
Receita arrecadada. . .	653.475:004$716
Despesa effectuada. . .	1.074.179:793$262
«Deficit» . .	420.704:788$546

Convertido o "deficit" em ouro a papel, tomado por base o cambio médio do exercicio, de 8 d. por 1$, o que dá a equivalencia de ouro 1$000 = papel 3$375, encontra-se o "deficit" total de 448.950:732$991.

Os algarismos referentes ao orçamento de 1923 dão como receita prevista, em ouro, 97.586:320$000 e 778.025:000$000, em papel. A arrecadação produziu, em ouro, ... 98.900:683$138 e, em papel, 742.242:500$495. A arrecadação em ouro excedeu, portanto, em....... 1.314:363$138 á previsão orçamentaria e a em papel foi inferior na importancia de 35.782:499$505.

O "deficit" do exercicio de 1923 é computado em 224.374:086$508, demonstrado pela fórma seguinte:

	Ouro
Receita arrecadada	98.900:683$138
Despesa effectuada	86.729:871$593
"Superavit" ..	12.170:811$545

	Papel
Receita arrecadada	742.242:500$495
Despesa effectuada	1.021.385:238$955
"Deficit" ..	279.142:738$460

Convertido o saldo em ouro a papel, ao cambio médio do exercicio, isto é, 6 d. por 1$000, ou ouro 1$000 = papel 4$500, o que dá, papel, 54.768:651$952, e deduzido este saldo do "deficit", em papel, de 279.142:738$460, encontra-se o "deficit" liquido de 224.374:086$508.

Como no anno transacto, e em virtude da melhor organisação que vão tendo os serviços de contabilidade da União, a Contadoria Central da Republica poude offerecer algarismos mais completos, em relação ao exercicio de 1923, e organisou balanço de receita e despesa, transcripto linhas adiante, correspondente ao exercicio de 1924, ainda no periodo de liquidação, na data em que escrevemos, por isso que o seu definitivo encerramento tem logar a 30 de abril.

Embora esses algarismos, dependentes do periodo addicional de liquidação, não sejam a ultima expressão do resultado do exercicio, a sua aproximação é, todavia, sufficiente para se ajuizar da execução do orçamento respectivo.

A lei orçamentaria estimou a receita em 102.890:600$000, ouro, e 921.898:000$000, papel.

A arrecadação produziu, em ouro, 115.618:913$759, e, em papel, réis 842.956:925$564.

Fazendo-se a conversão da parte em ouro, a receita total prevista monta a 1.384.905:700$000, papel, assim demonstrada:

Importancia prevista, em ouro, réis 102.890:600$, a ouro 1$000 = papel réis 4$500. . . .	463.007:700$000
Idem, em papel	921.898:000$000
Receita prevista . . .	1.384.905:700$000

Feita, na arrecadação realisada, a conversão da parte em ouro a papel, ao mesmo cambio médio de 6 d. por 1$000 chega-se aos seguintes numeros:

Importancia arrecadada, em ouro, 115.618:913:759, a ouro 1$000 = papel 4$500 . . .	520.285:111$915
Idem, em papel . . .	842:956:925$564
Receita total arrecadada.	1.363.242:037$479

Cotejada a receita total prevista com a arrecadação total, esta é inferior áquella, apenas, em réis 21.663:662$521.

Confrontada a receita com a despesa do exercicio de 1924 verifica-se o «deficit» de 89.738:521$508, que se demonstra pela fórma seguinte:

	Ouro
Receita arrecadada	115.618:913$759
Despesa effectuada	83.863:258$439
«Superavit» . .	31 755$655$320

	Papel
Receita arrecadada. . .	842 956:925$564
Despesa effectuada. . .	1.075.595:896$012
«Deficit» . .	232.638:970$448

Convertido o «superavit» em ouro a papel á razão de ouro 1$000 = papel 4$500, na base do cambio de 6 d. por 1$000, resulta o «deficit» liquido de 89.738:521$508.

O resultado do exercicio de 1924, assim demonstrado não deixa de ser animador.

O «deficit», assim sensivelmente reduzido, tem origem no pagamento de juros da divida fluctuante, estimado em 70 mil contos, no pagamento da gratificação provisoria, como credito especial e no custeio de outros creditos addicionaes, muitos dos quaes representam despesa reproductiva, por prover á construcção de estradas de ferro e a outros factores de enriquecimento do patrimonio nacional.»

Segue-se um quadro demonstrativo da Receita e Despesa do exercicio de 1924, o qual accusa os seguintes totaes: Receita — ouro, 286.073:211$055; papel, ... 2.058.352:226$501; Despesa — ouro, 201.688:967$086; papel, ... 1.829.435:698$858.

Vem depois um outro quadro, o do balanço do Activo e Passivo em 31 de dezembro de 1924, balanço esse ainda incompleto quanto aos bens de propriedade da União, mas no qual são collocadas em nitido destaque as obrigações do Thesouro Nacional, assignalando a Mensagem que continua incessante o trabalho de organisação dos respectivos inventarios.

Continuando, diz o Sr. presidente da Republica:

Despesas publicas

Temos determinado, como dissemos acima, a mais severa economia no dispendio dos dinheiros publicos, já recorrendo ao extremo de suspensão de obras, já mandando exercer rigorosa fiscalisação na applicação das dotações orçamentarias. Dada a depressão da taxa cambial, havemos de restringir ao minimo as despesas no exterior, afim de se não onerarem as compras com despropositadas differenças de cambio e, principalmente, para que a concurrencia do governo no mercado se não exercite em acquisições vultosas de cambiaes.

Nas despesas internas ha a distinguir a relativa ao pessoal da destinada ao material.

Para conseguir a restricção da quantiosa importancia destinada ao pagamento do pessoal, faria obra meritoria o Congresso si examinasse a possibilidade de uma reforma completa do nosso systema burocratico, de maneira a reduzir o numero do pessoal activo, dando-lhe embora melhor remuneração, mas maior responsabilidade, evitando a enorme complicação do mecanismo administrativo e a quasi irresponsabilidade dos funccionarios publicos.

Em obediencia á determinação legislativa, de accordo com a letra «e», do art. 36, da lei de despesa do corrente exercicio, o governo nomeou uma commissão de pessoas conhecedoras dos serviços de fazenda para estudar todos os quadros de funccionarios desse ministerio, definir as respectivas categorias e propor as vantagens que a cada uma deve competir. Na fórma da regra estabelecida no citado dispositivo, até 31 de agosto deste anno, será enviado ao Congresso Nacional o trabalho da commissão, acompanhado da demonstração da despesa actual e da resultante da equiparação, nas condições que forem suggeridas.

Estamos certos de que o Congresso, accorde com o criterio que determinou a providencia do art. 36 da lei de despesa, será solicito em attender ás suggestões que, em bem da causa publica, possa formular essa commissão.

Por outro lado, urge, como meio de corrigir o excessivo dispendio com o montepio, ultime o Congresso os trabalhos ha tanto tempo iniciados, nesse sentido. Não se comprehende como, para corrigir a situação deficitaria desse instituto, se tenha chegado á solução actual, pois que se [illegible] um augmento de despesa [illegible] uma diminuição [illegible].

No intuito de promover o decrescimo das despesas com o material, providencias varias podem ser suggeridas do vosso espirito clarividente e patriotico, como a simplificação dos processos de compras, de modo a permittir, sendo o pagamento á vista, ao menos dentro dos prazos communs na pratica commercial. Sabido é que os fornecedores, na incerteza do recebimento de suas contas, gravam o custo das mercadorias com a importancia de juros onzenarios. Póde-se pensar que a imposição de [illegible] nas compras corrija esse defeito, mas a pratica revela que, innumeras vezes, [illegible] constitue, de facto, uma burla ao principio das concurrencias.

Outra providencia capaz de promover a restricção das despesas seria a constituição de uma commissão [illegible] do material que se comprar, [illegible] de modo a evitar-se [illegible] de comprar, em grosso, os materiaes de expediente e outros consumos necessarios nas diversas departamentos da administração publica. Pode-se, destarte, estabelecer typos de materiaes que serão communs a todas as repartições e adquiridos de uma só vez para todas.

Por ultimo, occorre-nos lembrar-vos, como o melhor objectivo de compressão de gastos, a creação de um premio pela economia que se realisar nas dotações orçamentarias. [illegible]

Divida interna e externa

A divida interna teve augmento em consequencia da emissão de apolices para o custeio de construcção de estradas de ferro e para [illegible].

A externa teve, em virtude da amortisação, um decrescimo de £ 106.140-0-0 e 1.946.000 dollares, contra um augmento de frs. 13.957.000, em consequencia da inscripção do emprestimo relativo á encampação da Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina. Convertidas todas as moedas dos emprestimos externos á libras esterlinas, encontra-se o total de libras .... 129.992.084-4-3 para a divida externa fundada.

O serviço de juros das dividas externa e interna [illegible] em 31 de dezembro de 1924 [illegible].

Amanhã proseguiremos na publicação dos principaes e mais interessantes trechos da mensagem do chefe da Nação.

O Sr. Dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, acompanhado pelo deputado Magalhães de Almeida, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da Justiça, em visita de cortezia ao Dr. Affonso Penna Junior.

O Sr. ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo Sr. Adhemar Mello, do seu gabinete, no embarque dos Srs. Dr. Francisco de Barros Lima e Dr. Leitão da Cunha, que seguiram domingo ultimo para a Europa.

O Sr. ministro da Justiça [illegible] Alvaro Nunes fica effectivado no logar de escrevente juramentado do tabellião successor do 17º Officio de Notas, da Capital.

ATROPELADO NA GLORIA

O "chauffeur" foi autuado pela policia

O automovel n. 4.882 atropelou, hontem, no Largo da Gloria, o operario Gonçalo Lopes, de 28 annos de idade, casado, morador á rua General Severiano, 54.

O vehiculo era dirigido pelo chauffeur João Maria Feixe, que, preso em flagrante foi, regularmente, autuado na delegacia do 13º districto policial.

A victima, com ferimentos na cabeça, recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para o seu domicilio.

ARTES E ARTISTAS

Concerto Ilse Woebcke

O nosso publico vai rever, hoje, uma das artistas que até agora mais o emocionaram: a pianista Ilse Woebcke.

Recem-chegada da Allemanha, onde aprimorou no convivio dos grandes mestres a sua arte de eleição, Ilse Woebcke vem conquistar ainda maiores applausos, a que faz plenamente jús pelo seu magnifico temperamento e sua technica extra-

A pianista Ilse Woebcke

ordinaria, orgulho do Conservatorio de Porto Alegre, onde ella se fez e engrandeceu sob os cuidados sabios do illustre mestre Guilherme Fontainha.

A applaudida artista do piano far-se-á ouvir, ás nove horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, através do seguinte programma:

Schubert, Wanderer Fantasie, op. 15; Conrad Ansorge, Sonata, op. 1; Schumann, Fantasie — Stuecke; Paganini-Liszt — Grande Estudo; Liszt — Valsa de Mephisto.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Terça-feira, 5 de maio de 1925.

12 horas — «Jornal do Meio Dia» (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

20 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade.

20 1/2 horas — Hora infantil, pela «Tia Joanna».

Noticias.

21 1/2 horas da noite — Lição de inglez pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo prof. Mario Saraiva.

Pratica de leitura radiotelegraphica.

Noticias — Notas de sciencia.

Orchestra do Hotel Gloria.

Em visita de cortezia ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, esteve hontem no gabinete de S. Ex., o Sr. Hubert Knipping, ministro plenipotenciario da Allemanha, em nosso paiz.

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu tres mezes de licença, a partir de 19 de corrente, a José Isabel de Aguiar, servente de 1ª classe, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do Departamento Nacional de Saude Publica.

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, nomeou o Dr. Benjamin Pereira Bastos, para exercer o cargo de sub-inspector sanitario maritimo do Departamento Nacional de Saude Publica, [illegible] tambem [illegible] de tabellião [illegible] desta Capital, durante o impedimento do respectivo [illegible].

EMPREGOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio, tendo creado o «OFFICIO DO TRABALHO COMMERCIAL», que tratará de encaminhar os candidatos a collocações no commercio, faz hoje uma declaração, que vae publicada [illegible], e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

DOIS FUNCCIONARIOS DA POLICIA ACCUSADOS

Recebemos a seguinte carta:

«Exmo. Sr. director da «Gazeta de Noticias» — Venho pedir á sua gentileza e aos seus sentimentos de justiça agasalho para estas linhas na mesma columna em que a «Gazeta de Noticias» acolheu a carta do Sr. delegado Sylvestre Machado, publicando-a sob a epigraphe — «Dois funccionarios policiaes accusados» e sub-epigraphe «Uma carta esclarecedora do delegado Sylvestre Machado».

O Dr. Sadi Monteiro é meu filho; e, agora, neste incidente, meu constituinte. Só por elle falo aqui, nessa dupla qualidade, porque o seu companheiro de accusação, delle e meu amigo presadissimo Sr. Francisco Rodrigues, ainda me não constituiu advogado. Nem sei se de mim irá carecer, tão sem luz de saber sabe elle seriam os meus serviços profissionaes.

Ao Sr. marechal Carneiro da Fontoura requeri ha dias rigoroso inquerito em nome do Dr. Sadi Monteiro, assignando a petição o commissario Francisco Rodrigues, que tambem seu fez o pedido; requeri-o assim, e tanto que de São Paulo cheguei trazendo ao illustre chefe de policia o officio do delegado Sylvestre Machado ao promotor publico de Ponta Grossa, cidade do Estado do Paraná.

Não tenho, pois, o proposito de discutir o caso na imprensa, emquanto a justiça — que já o tem de mão, em actos iniciaes — não disser a ultima palavra; e nem mesmo por esta fórma o abordaria, se o não houvera feito o delegado Sylvestre Machado pela fórma que se viu.

Movem-me, apenas, dois fins, dos quaes o principal é affirmar ao publico, tendo perfeita a noção das responsabilidades, perante Deus e os homens, que o Dr. Sadi Monteiro e o Sr. Francisco Rodrigues são victimas da mais audaciosa e infame das vinganças, felizmente fragilissima como toda a obra da covardia perversa.

O outro, que com ser segundo, é secundario, é dar ao delegado Sylvestre Machado, desde já, um consolo á sua surpresa (a de estar o officio original em poder dos accusados) nas minhas, sorpresas, que surpresas hão de ser tambem a quantos conheçam as praxes da administração publica. E são ellas: — como e porque o delegado Sylvestre Machado, ao ter conhecimento do facto delictuoso, gravissimo, sabendo que delle se dava a autoria a dois funccionarios da policia, a serviço especial do 3º delegado auxiliar Dr. Aloysio Neiva, a esta autoridade não deu immediatamente parte do occorrido? Como e porque, sabendo que houvera em Ponta Grossa referencias comprometedoras á policia daqui, não levou o facto ao conhecimento da unica autoridade competente para providenciar, no caso, o Sr. marechal Fontoura, chefe de policia? Como e porque, em circumstancias tão graves, simples delegado de districto, se entendeu no direito de officiar directamente ao promotor publico da comarca de um Estado da União? Como e porque processo estabeleceu a relação necessaria entre o roubo de 90 contos ao Banco do Brasil de Ponta Grossa o Dr. Sadi Monteiro e o commissario Rodrigues, pelo facto de elles terem estado ali a serviço do governo, ao tempo da pratica do delicto? Como e porque conclue do facto de ter o Dr. Sadi Monteiro remettido cinco contos á sua senhora, então em Ponta Grossa, sejam elle e Rodrigues os autores do roubo de 90:000$000?

Se essa circumstancia o autorisou á imputação do delicto, não quero furtar-me ao prazer de lhe facilitar outras brilhantes descobertas, para o que declaro: — o Dr. Sadi Monteiro gastou, de 1923 para cá, 100 vezes cinco contos, tudo sahido do meu bolso; ora, pois, procure saber dos bancos de São Paulo, do Paraná, de Porto Alegre e Cruz Alta, daquelle anno para este, em que florescem os primores da sua acção policial, se houve desfalques, para m'os imputar, por força da mesma logica, por conclusões do mesmo raciocinio.

Não trato, neste momento e neste logar, da referencia feita á familia de meu filho — referencia que é um expoente do criterio da autoridade que a fez — porque o delegado Sylvestre Machado ha de responder por ella em juizo competente, opportunamente, com discussão e prova.

Diz o delegado Sylvestre Machado que julgou do seu imperioso dever resalvar a integridade moral do seu chefe, marechal Fontoura; resalvar a integridade moral do chefe de policia, resalval-a de que?! Pois haveria neste paiz alguem, dotado de dois dedos de respeito a si mesmo, ainda que inimigo do marechal, que julgasse a sua integridade compromettida num roubo praticado por auxiliares seus, fossem elles quaes fossem?

Perdôe-me o delegado Sylvestre Machado, mas o marechal Fontoura, mesmo no conceito dos seus inimigos, paira muito acima das suspeitas que lhe pareceram possiveis. A esse respeito, o officio foi a coisa mais desnecessaria e inepta deste mundo.

Não; a historia não está bem contada e em nada a esclarece a carta do delegado Sylvestre Machado. Mas, felizmente, eu confio e commigo confiam meu filho e o commissario Rodrigues no criterio, na probidade, na integridade moral do velho soldado que dirige a policia, para contar com a historia bem contada, e com a justiça severa e inflexivel na apuração da verdade.

Devo corrigir um engano do delegado Sylvesre Machado — o Dr. Sadi Monteiro não é funccionario da policia; nunca o foi. Unicamente, legalmente autorisado pelo marechal chefe de policia a proceder a investigações especiaes, prestou serviços, já por este classificados de relevantes, espontaneamente, no periodo anormal da revolução, expondo a vida, por enthusiasmos de dedicação á legalidade, mas á sua custa, sem jámais ter recebido um real dos cofres publicos, nem mesmo para passagens, e constantemente viajou. Isto explica, em parte o odio e a vingança que em torno delle se movem, rastejando.

Quanto ao facto de estar em mãos dos accusados (?) o officio do delegado Sylvestre Machado, a explicação é simples: — não constando, nem podendo constar, no juizo de Ponta Grossa coisa alguma sobre os 90 contos roubados ao Banco do Brasil pelos funccionarios policiaes, Dr. Sadi Monteiro e Francisco Rodrigues, o actual promotor publico, que o recebeu, julgou se tratasse de uma pilheria de máo gosto, tendo por falsa a assignatura do delegado Sylvestre Machado, até porque esse promotor sabe que si a policia daqui tivesse de fazer-lhe qualquer communicação, seria por intermedio do chefe de policia, ou de um dos seus delegados auxiliares. Dahi o entregar o officio, sem dar-lhe consideração. Julgou-o apocripho.

Por emquanto a historia do caso fica por aqui...

Muito agradece ao illustrado director da "Gazeta" o velho confrade e collega admirador. — Alfredo Monteiro — Rio, 2—maio—925."

A CARESTIA DA VIDA É UM MAL UNIVERSAL

Suas causas e seus remedios

Não resta duvida, que a vida está encarecendo por uma fórma assombrosa.

Todos se queixam, todos se lamentam e todos têm razão!

A par e passo dessas lamentações e desses queixumes, surge, aliás, como sempre, o caso interessante de se attribuir aos homens publicos a culpa exclusiva desse lamentavel encarecimento.

E' nesse errado conceito que reside a discordancia que oppomos á maneira geral como se encara o assumpto.

Como nós, pensam todos quantos desapaixonadamente encarem o problema.

O encarecimento da vida não é a consequencia da boa ou má politica de qualquer governo, e, muito menos ainda esse encarecimento representa um privilegio do Brasil.

Muitos ao contrario até, entre nós, essa fatalidade, que a todos attinge e a todos preoccupa, apresenta-se mais suave que em muitos outros paizes da America do Sul, e, relativamente, insignificante, estabelecido o parallelo com as principaes nações da Europa.

Ninguem de bom senso e de espirito sereno e reflectido poderá crer que a situação economica dum povo se manifeste, aggrave e desenvolva á revelia dos seus governantes.

Nas republicas como nas monarchias todos os que ascendem e occupam as cathedras supremas da sua mais alta magistratura envidam, fatalmente, os maiores esforços pela defesa da situação economica dos seus governados.

Isto é intuitivo e logico.

Poderão, acaso, interessar aos chefes de Estado este, ou aquelle, assumpto e politica interna, mas politica na verdadeira acepção do vocabulo, que é a sciencia de governar os povos e não deixarem-se governar por elles.

A politica economica, todavia, ainda que vá reflectir-se e dependa tambem mais ou menos dos autores da politica geral, distancia-se muito desta e fórma como que uma situação independente daquella.

A myopia dos inconscientes, de braço dado com a vesania politica ou meia duzia, á falta de melhor argumento, pretende, comtudo, que impenda sobre os hombros dos governantes, a responsabilidade manifesta da alta das verduras e do excessivo custo das meias ou das botinas!

Se não fôra a má fé com que se assoalha semelhante inverdade, em paz a deixariamos correr mundo, na certeza de que ella de per si se desmorona e pulverisa.

Não cabe no raciocinio de nenhuma creatura normal que a qualquer estadista interesse ou convenha a premencia economica dos seus dirigidos.

Isto é um disparate sem pés nem cabeça!

Mas disparate superior, talvez, é suppor-se que assista aos governantes a faculdade e a facilidade, que se tornaria omnipotente, de, com uma simples pennada, conseguirem da noite para o dia, a baixa nos artigos de primeira necessidade.

Visando, aliás, esse alvo, muito se tem feito e muito ha ainda a fazer.

O problema da carestia da vida, não é, porém, tão facil de resolver-se, a contento unanime, como se persuadirão os leigos no assumpto.

Podem ser, é certo, reprimidos e combatidos os açambarcamentos, os repugnantes e prejudiciaes «trusts» de comestiveis, se elles existem.

Podem ser estabelecidas as feiras livres, para barateamento dos generos.

Essas providencias, bem como outras ao alcance dos governos, ainda que attenuem o mal geral, não conseguem, todavia, resolvel-o definitivamente.

Se a carestia da vida fosse uma enfermidade ingenita ao Brasil, triste exclusivismo da nossa nacionalidade, ainda poderiam ser estabelecidas algumas duvidas, quanto ás causas e razões da sua influencia e existencia.

Mas o mal vem de longe.

As percentagens do seu encarecimento na Europa e no Brasil demonstram evidentemente, feito um cotejo desapaixonado, que, entre nós, apesar de tudo, a carestia da vida não é ainda tão asfixiante como em outros paizes.

Os generos alimenticios, por exemplo, principalmente na França, Italia, Inglaterra e Portugal, subiram de preço, em mais de 120 °|°.

Entre nós, embora a grande alta que elles vão recebendo, ainda se não observa tão exaggerado augmento.

Os legumes, em França, chegaram já á tão exhorbitante custo que só os milionarios os poderão encontrar em suas mezas.

O pão, o proprio pão, cujas dimensões microscopicas vão, realmente, entre nós, sendo reduzidas á condição de simples migalhas, em Portugal, para que citemos um paiz em mais directo contacto com a nossa população está sendo quasi um artigo raro, carissimo e de formato e peso, invisivel e ridiculo.

O mal é geral e vem de longe, repetimos.

Vive-se caro no Brasil, ninguem o contesta.

A prova insophismavel, porei, os que «malgré tout», se vive melhor portas adentro da nossa nacionalidade que na Europa, ella se apresenta inconteste, segura, indiscutivel na preferencia que os europeus cada vez mais lhe dão para o desenvolvimento da sua actividade e do seu trabalho.

A immigração européa que observamos, á vista desarmada, hoje accrescida já duma forte corrente dos paizes orientaes, não é a consequencia immediata da superabundancia de população, como, por exemplo, succede em Italia, mas a certeza absoluta de que no Brasil se vive melhor, mais economicamente, com logar e expansão para o emprego de todas as actividades e competencias.

Lamentemos, sim, a presente carestia da vida, conjugando todos os esforços possiveis e imaginaveis para a attenuar e combater.

Mas ponhamos á margem a politica em que se pretende envolvel-a, pois nada ella tem com o caso.

Incentivemos antes a producção, cultivemos os campos, fecundemos as terras, rasguemos estradas, barateemos os transportes, desenvolvamos as communicações terrestres e maritimas, antidotos energicos á mundial carestia da vida.

O DIA NO CONGRESSO

Installação dos trabalhos

A sessão solenne de ante-hontem

A sessão de installação dos trabalhos legislativos, realisada ante-hontem, no palacio do Senado, teve concorrencia maior que as dos annos anteriores, pois a ella compareceram 26 senadores e 70 deputados.

Presidiu-a o Sr. A. Azeredo, servindo como secretarios os Srs. Mendonça, Martins, Ranulpho Bocayuva, Pereira Lobo e Domingos Barbosa.

Declarada aberta, pelo presidente, a segunda sessão legislativa da duodecima legislatura republicana, o Sr. Azevedo Lima pediu a palavra pela ordem, perguntando á mesa se era compativel com a solennidade da ceremonia occupar-se de assumpto que reputava da maxima gravidade, visto affectar a propria soberania do Congresso.

O Sr. Azeredo respondeu affirmativamente, mas appellou para o representante carioca, afim de adiar o seu discurso para outra opportunidade, accrescentando que, se se tratava de alguma violencia, o Congresso não poderia estar de accôrdo com ella.

O Sr. Azevedo Lima attendeu ao pedido do Sr. Azeredo, e, a seguir, foi introduzido no recinto, pelos 3º e 4º secretarios, o representante do Sr. presidente da Republica, Sr. Edmundo Veiga, que entregou á mesa a mensagem de S. Ex., retirando-se com as mesmas formalidades.

Lida a mensagem, revesadamente, pelos quatro secretarios, o presidente levantou a sessão, a qual teve a assistencia de muitas pessoas gradas, vendo-se na tribuna dos diplomatas as seguintes pessoas: Nuncio Apostolico, embaixador americano, ministros da Allemanha, Perú, Venezuela, Paraguay e Tcheco-Slovaquia, encarregados de negocios da Hollanda, Argentina e Belgica, secretario da legação allemã, embaixador Domicio da Gama e senhora, Dr. Henrique José Saulves, chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; Dr. Murillo Fragoso, seu secretario; Doutor Lima e Silva, ministro do Brasil junto ao governo peruano; almirante Mc. Culle, chefe da missão naval americana acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, capitães M. G. Thomas e F. Brayan, e o escriptor americano Marcosin.

Prestou guarda de honra, em frente ao Monroe, uma companhia do 2º Regimento de infantaria, cuja banda de musica executou o Hymno Nacional ao ser aberta a sessão.

SENADO

Bôa estréa...

O Senado começou os seus trabalhos não tendo numero para funccionar. Com effeito, compareceram apenas 20 senadores, conforme declarou, da presidencia, o Sr. Estacio Coimbra.

Não houve materia de expediente.

CAMARA

Não houve sessão

A Camara não realisou hontem a sua primeira sessão do anno, isto porque faltou «quorum» para a abertura dos trabalhos. Apenas compareceram 52 deputados.

Na ausencia do presidente e 1º vice, occupou a presidencia o Sr. Eurico Valle.

Nas Commissões

Poderes

Presidencia do Sr. Walfredo Leal. O que houve foi a assignatura pela commissão do parecer de S. Ex. reconhecendo deputado, na vaga existente na bancada do Piauhy, o Sr. João Luiz Ferreira, candidato diplomado.

A escolha dos "leaders"

No recinto da Camara houve hontem a reunião de tres bancadas para a escolha dos respectivos «leaders».

Foram ellas as de Minas, S. Paulo e Pará. A' da primeira estiveram presentes os que a representam no Senado, Srs. Bueno Brandão e Bueno de Paiva e todos os deputados mineiros ora no Rio, á excepção do Sr. Leopoldino de Oliveira.

Foi resolvido a continuação do Sr. Antonio Carlos na «leaderança» da bancada, na Camara, adiando S. Ex. a sua posse no Senado.

A bancada resolveu ir incorporada, o que fez momentos após, patentear ao chefe da Nação a sua absoluta solidariedade politica e administrativa.

Igualmente foi resolvido o envio do seguinte telegramma assignado por todos os presentes, ao presidente de Minas Geraes:

«Dr. Mello Vianna — Bello Horizonte — A representação federal mineira no Senado e na Camara, hoje reunida para deliberar sobre a acção que lhe cumpre desenvolver na sessão parlamentar que se inicia vem pelo presente telegramma reaffirmar a V. Ex. sua inteira solidariedade e apoio á orientação politica e administrativa do seu governo ao mesmo tempo que congratular-se com V. Ex. pelo notavel exito que vai coroando seus esforços na administração do nosso Estado.»

As representações do Pará e São Paulo, reelegeram, respectivamente, para as funcções de «leaders» os Srs. Eurico do Valle e Herculano de Freitas. Igualmente resolveram demonstrações de solidariedade politica e administrativa ao presidente da Republica e aos presidentes de cada um desses Estados.

A presidencia e o "leader" da maioria

Mais tarde no gabinete da presidencia reuniram-se os «leaders» das bancadas que constituem a maioria, deliberando a reeleição do Sr. Arnolfo Azevedo, na presidencia da Camara e do Sr. Antonio Carlos no posto de «leader» da maioria por proposta, respectivamente dos Srs. Antonio Carlos e Arnolfo Azevedo.

Os «leaders» resolveram tambem traduzir os seus protestos de apoio ao chefe da nação, por intermedio dos Srs. Antonio Carlos e Arnolfo Azevedo. A estes dois deputados foram dados plenos poderes pelos «leaders» para escolherem a mesa e as commissões permanentes.

Sabemos que o criterio a ser obedecido será o da reeleição geral, salvo algumas mudanças inevitaveis.

DESFECHOU UM TIRO NO OUVIDO

O SUICIDIO DE UM JOVEN EM S. PAULO

S. Paulo, 4 (A. A.) — Antonio M. Martins, brasileiro, solteiro, suicidou-se hoje, disparando um tiro de revolver no ouvido.

Martins deixou duas cartas: uma ás suas primas e outra á redacção da «Folha da Noite». Nellas, porém, não explicava os motivos que o levaram á pratica desse acto.

Promptamente soccorrido, foi Martins transportado para a Santa Casa, vindo a fallecer no momento em que era collocado na ambulancia.

LUTO

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 9 horas, no Santuario de Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz de Barros n. 218, á missa de setimo dia em suffragio da alma da Exma. Senhora, D. Amelia Ferreira Velloso, esposa do Dr. Joaquim Ferreira Velloso, escrivão da 1.ª Vara de Orphãos, 1.º officio, mãe do 1.º tenente do Exercito, Celso Ferreira Velloso, e sogra do Sr. Mathias Costa, nosso confrade de imprensa e funccionario do Ministerio da Agricultura.

FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO

As principaes firmas editoras do mundo acham-se representadas

Florença, 4 (U. P.) — As principaes firmas do mundo acham-se representadas na Feira Internacional do Livro, desta cidade.

Entre os paizes que tomam parte na Exposição, figuram o Mexico, Venezuela e Sião. Este ultimo enviou quatrocentos livros, dos mais interessantes.

A empresa norte-americana "United Jewish Publishers" (Editores Judeus Unidos), exhibe uma admiravel producção.

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, o Sr. Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, que apresentou ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores o deputado nacional uruguayo, Dr. J. Oscar Griot, serventuario, Cel. Damazio Oliveira, que está licenciado.

CAHIU DO AUTO-CAMINHÃO

Do auto-caminhão n. 2.311, de propriedade da Companhia Brahma, cahiu ao sólo, hontem, na Praça 11 de Junho, o empregado da mesma Companhia, Antonio Coelho, que recebeu ferimentos pelo corpo.

O vehiculo levava na direcção o chauffeur Manoel Domingos, que explicou o facto como sendo consequencia de méro accidente.

A policia registrou o facto.

Ultima Hora

COM UM TIRO NO VENTRE!

A consequencia de uma contenda entre dois operarios

Num predio em construcção, em Mangueira, onde trabalhavam como operarios, tiveram uma questão, na manhã de hontem, os nacionaes Fidelis de Souza Santos, com 28 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 276, e Flausino Floriano, de 25 annos, morador á travessa Sayão Lobato n. 22.

Terminado o serviço, á tarde cada qual dos operarios se retirou, demandando suas residencias.

Pouco depois, na travessa Sayão Lobato se encontraram mais uma vez Flausino e Fidelis, que travaram discussão novamente. Ao cabo de alguns minutos elles chegavam a vias de facto. Sacando de uma garrucha de dois canos, Flausino alvejou Fidelis, que foi attingido pelo projectil no abdomen.

O soldado n. 109, da 3ª companhia, do 3º batalhão, passando na occasião effectuou a prisão do criminoso, que foi conduzido á delegacia do 18º districto e ahi autuado em flagrante.

A victima, em estado grave, foi transportada mais tarde para a Assistencia.

FERIDO POR UM TIRO

Passando pela rua S. Christovão, hontem, o carroceiro Augusto de Oliveira, de 24 annos, residente á rua do Governo n. 10, no Realengo, foi ferido por um tiro na perna direita.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, Oliveira recebeu, ali, os curativos de que carecia e em seguida foi internado na Santa Casa.

O ferido disse que não conhece o seu aggressor, nunca o tendo visto, sequer.

A policia não teve conhecimento do facto.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Dr. Arnaldo Bittencourt Berford

A familia do DR. ARNALDO BITTENCOUR BERFORD, faz celebrar, no dia 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma e pelo 1º anniversario de seu fallecimento, e para assistir a esse acto de caridade christã convida aos seus parentes e amigos.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

O governo portuguez foi autorizado a demittir ou suspender funccionarios civis ou militares que conspirarem ou attentarem contra a Republica e a Constituição

Na Bolivia, após renhido pleito, foram eleitos para presidente, o Sr. Villanueva, e, para vice-presidente, o Sr. Saavedra

INGLATERRA

MORRERAM 29 PESSOAS POR OCCASIÃO DAS DESORDENS EM ABILAH

Londres, 4 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma de Jerusalem dizendo que por occasião das desordens occorridas em Alilat, perto de Homes, na Syria Franceza, provocadas pela força militar que tentava restabelecer a ordem, morreram vinte e nove pessoas, ficando feridas vinte e sete.

A multidão ateou fogo a duas habitações morrendo queimados os seus occupantes devido a terem-se os mesmos recusado a acceitar como o resto dos habitantes da aldeia, na qualidade de propheta de Allah um individuo de nome Ali que recentemente estabeleceu nova seita religiosa.

AS AUTORIDADES POLICIAES DE BELGRADO DERAM BUSCA NAS RESIDENCIAS DE ALGUNS CHEFES REPUBLICANOS

Londres, 4 (U.P.) — Telegrammas de Belgrado informam que as autoridades policiaes deram buscas nas residencias de alguns chefes republicanos, os quaes se achavam em relações com o principe Jorge, o irmão mais velho do rei Alexandre, que, em 1909, renunciou aos seus direitos de herdeiro do throno.

Foram apprehendidos diversos documentos, inclusive os originaes das memorias desse principe.

De outra parte, um communicado official fóra esta manhã publicado em Belgrado annunciando que o irmão do soberano se acha soffrendo das faculdades mentaes, tendo o rei Alexandre dado ordens para que fosse rigorosamente vigiado.

O EX-PRINCIPE HERDEIRO FREDERICO GUILHERME PRETENDE RESIDIR NA ITALIA

Londres, 4 (U.P.) — O jornal "Daily Chronicle" publica um telegramma de Roma dizendo que o filho do ex-principe herdeiro da Allemanha Frederico Guilherme, [illegible] Arezzo tem por fim unico o de procurar uma residencia perto de [illegible]

Frederico Guilherme, ex-kronprinz, hoje conde [illegible]

sua tia o irmão, que se estabeleceram no norte da Italia, em 1922, [illegible]

Attendendo aos conselhos recebidos, o principe Frederico Guilherme [illegible] residir na Italia [illegible]

O ex-kronprinz viaja sob o titulo de conde [illegible], acompanhado sómente de um amigo.

UMA COMMUNICAÇÃO RADIO-TELEGRAPHICA GERARDS-CROSS-SIDNEY, EM VIA DUPLA NA DURAÇÃO DA LUZ DIURNA

Londres, 4 (U.P.) — O conhecido amador de radiotelegraphia e radiotelephonia Sr. Simmonds, residente em Gerards-Cross, Buckinghamshire, conseguiu estabelecer communicações em via dupla na duração da luz diurna, com Sidney, na Australia.

Pela primeira vez na historia da nova sciencia, foram trocados despachos Morse durante meia hora com a maior clareza, começando ás 6 horas, tempo de Londres, extensão da onda, vinte metros.

O primeiro ministro da Australia Sr. Bruce enviou saudações ao primeiro ministro do imperio Sr. Baldwin e as principaes personalidades da radiotelegraphia cumprimentaram-se tambem pelo radio.

O Sr. Simmonds foi o primeiro amador que estabeleceu anteriormente communicações Morse e radio-telephonicas com a Australia.

APRESENTOU MELHORAS O ESTADO DE SAUDE DO VISCONDE MILNER

Londres, 3 (U. P.) — O visconde Milner, que se acha atacado da molestia do somno, tem apresentado algumas melhoras. O boletim é francamente favoravel.

FRANÇA

OS RIFENHOS PROJECTAM UM GRANDE PLANO DE HOSTILIDADES PARA SUBLEVAR O PAIZ INTEIRO

Paris, 4 (U. P.) — As informações de Marrocos confirmam que os rifenhos projectam effectivamente um vasto plano de hostilidades, com o intuito talvez de sublevar o paiz inteiro. No Quai d'Orsay, acredita-se que o chefe indigena Abdel Krim está preparando uma verdadeira offensiva contra a zona do protectorado francez.

FALLECEU O SR. CLEMENTADER, «O PAI DA AVIAÇÃO FRANCEZA»

Paris, 4 (U. P.) — Falleceu o Sr. Clementader, um dos mais antigos aviadores deste paiz denominado «O pai da Aviação Franceza».

OS RINFENHOS ESTÃO A CERCA DE 50 KILOMETROS N. E. DE FEZ E SOFAR

Paris, 4 (U. P.) — Noticias de Rabat annunciam que os rifenhos alcançaram Zrarka, cerca de 50 kilometros a nordeste de Fez e Sofar.

Segundo as informações, os resultados desse avanço foram até agora insignificantes, comquanto tenham os indigenas se apoderado de um forte avançado francez.

FORAM REELEITOS QUASI TODOS OS CONSELHEIROS MUNICIPAES

Paris, 4 (A. A.) — Realisaram-se as eleições para conselheiros municipaes.

São pequenas as alterações soffridas na composição dos conselhos dos principaes districtos, tendo sido reeleitos quasi todos os actuaes titulares.

SUISSA

Liga das Nações

TIVERAM INICIO HONTEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Genebra, 4 (A. A.) — No palacio da Sociedade das Nações terão inicio, hoje, os trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

AUSTRIA

FALLECEU O ASTRONOMO YOHANN PALISA

Vienna, 4 (U. P.) — Falleceu o conhecido astronomo Johann Palisa, que contava setenta e sete annos de idade. Esse sabio descobriu cento e vinte e quatro planetas sem auxilio do telescopio photographico.

PORTUGAL

FOI PUBLICADO O DECRETO QUE CONCEDE AO GOVERNO O PODER DE DEMITTIR OU SUSPENDER FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS OU MILITARES

Lisboa, 4 (U. P.) — (Retardado) — O "Diario Official" publica hoje o decreto que concede ao governo poderes discrecionarios para demittir ou suspender funccionarios civis ou militares, contra os quaes se façam provas de terem conspirado ou attentado de qualquer fórma contra a Republica e a Constituição. Os funccionarios attingidos por essa medida poderão recorrer para o Conselho de Ministros.

NÃO SERÁ NINGUEM DEPORTADO SEM PREVIO JULGAMENTO

Lisboa, 4 (U. P.) — O presidente do Conselho, Sr. Victorino Guimarães declarou ao jornal "O Mundo" que o governo [illegible] ninguem sem previo julgamento, [illegible] pelos tribunaes [illegible] de qualquer [illegible]

OS VITICULTORES DO CENTRO E DO SUL DO PAIZ PROTESTAM CONTRA A PROJECTADA IMPORTAÇÃO DE AGUARDENTE

Lisboa, 4 (U. P.) — Os viticultores do centro e do sul de Portugal, reunidos em Santarem em um comicio publico presidido pelo Sr. José Relvas, protestaram contra a projectada importação de aguardente estrangeira.

OS AGITADORES SOCIAES DEPORTADOS SEGUIRAM COM DESTINO A TIMOR

Lisboa, 2 (U. P.) — (Retardado) — O jornal "A Tarde" informa que os agitadores sociaes [illegible] seguiram com destino a Timor, fazendo escala por Angra do Heroismo.

A proposito "A Tarde" affirma que o governo [illegible] publicar o [illegible]

MANIFESTAÇÃO AO SR. CUNHA LEAL

Lisboa, 4 (A. A.) — 800 estudantes da Universidade de Coimbra, fizeram uma manifestação de apreço ao Sr. Cunha Leal, reitor daquella Universidade, fazendo entre-

Sr. Cunha Leal

ga a S. S. de uma mensagem na qual lamentam sua exoneração.

Essa manifestação foi motivada por haver o Sr. Cunha Leal sido demittido daquelle cargo visto estar envolvido no ultimo movimento revolucionario.

OS NOVOS MINISTROS JUNTOS AOS GOVERNOS DA ALLEMANHA E DA SUISSA

Lisboa, 4 (A. A.) — Será designado para occupar o cargo de ministro junto ao governo da Allemanha o Sr. Bartolomeu Ferreira, que exerce actualmente identico cargo junto ao governo suisso.

Consta que será nomeado para exercer este ultimo cargo o Sr. Veiga Simões.

VAI DAR COMO FINDA A SUA VIDA POLITICA

Lisboa, 4 (A. A.) — O Sr. Britto Camacho, ex-governador de Moçambique, em carta particular a um de seus amigos, declarou estar no firme proposito de dar como finda a sua vida politica.

ALLEMANHA

SOBE A 208 O NUMERO DE VICTIMAS DO ATTENTADO DA CATHEDRAL DE SOFIA

Karlsbad, 4 (U. P.) — Noticia-se aqui que o numero exacto das mortes no attentado da Cathedral em Sofia sobe a duzentos e oito. A policia annuncia ter provas de que os ex-ministros Obow, Atanasow, Stojanow, Ivokie e Todorow, estão envolvidos na terrivel conspiração.

Em Berlim, os "Capacete de Aço", deliberaram, para evitar explorações no exterior, não fazer nenhuma homenagem á Hindenburg

AFIM DE EVITAR EXPLORAÇÕES NO EXTERIOR O «CAPACETE DE AÇO» PEDE A SEUS FILIADOS NÃO FAZEREM MANIFESÇÃO A HINDENBURG

Berlim, 4 (U. P.) — A organisação nacional militante denominada «Capacete de Aço» pediu aos seus filiados que não façam manifestação ao marechal Hindenburg, presidente eleito da Republica, na sua chegada sabbado a esta capital, para evitar explorações no exterior.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. STRESEMANN SOBRE AS OCCUSAÇÕES QUE LHE SÃO FEITAS

Berlim, 4 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sr. Gustavo Stresemann declarou absurda a accusação que lhe fazem de ter dado Hurrahs por occasião do afundamento do «Lusitania», que traria como consequencia a guerra com os Estados Unidos. Desmentiu tambem que

Von Stresemann

houvesse atacado o almirante Von Tirpitz pela sua politica submarina. Confessou que a embaixada de Washington não hasteara a bandeira a meio páo por occasião dos funeraes do presidente Wilson por ordem de Berlim, promettendo esclarecer o assumpto, logo que o permittissem as circumstancias.

FOI APPROVADA PELOS PARTIDOS DO REICHSTAG EXEPTO O COMMUNISTA A RESOLUÇÃO QUE DA' A VIUVA DE EBERT 150 DOLLARES SEMANAES

Berlim, 4 (U. P.) — Os partidos do Reichstag, excepto os communistas, approvaram uma resolução, dando 150 dollares semanes á viuva do presidente Ebert, considerando abaixo da dignidade da Allemanha que ella recebesse a meia pensão a que têm direito os presidentes fóra do poder.

ITALIA

O CORPO AERONAUTICO SERA' COMPOSTO DE 2.418 OFFICIAES ENTRE OS QUAES 26 GENERAES

Roma, 4 (U. P.) — O Corpo de Aeronautica, de accordo com a lei de reforma approvada sabbado na reunião do gabinete, comprehenderá dois mil quatrocentos e dezoito officiaes, dos quaes vinte e seis generaes; quatro mil cento e noventa e seis officiaes não commissionados e vinte e cinco mil homens.

As esquadrilhas ligadas ao exercito serão de sessenta e á marinha serão de dezoito, e doze para as colonias.

O total dos aeroplanos será de dois mil e setenta.

REPRESSOU DE FLORENÇA O REI VICTOR MANUEL

Roma, 4 (U. P.) — Sua Majestade o rei Victor Manuel regressou de Florença, onde fóra assistir á inauguração da Feira Internacional do Livro.

FOI INAUGURADA SOLENNEMENTE POR S. M. O REI VICTOR MANUEL A FEIRA DO LIVRO

Florença, 4 (A. A.) — Sua Majestade o rei Victor Manuel III, esteve hoje nesta cidade inaugurando officialmente a Feira do Livro, installada num dos salões do Palazzo Vecchio.

Sua Majestade percorreu as dependencias do Palacio onde se acha installado o certamen, e o jardim que rodeia o grande edificio. Em seguida foi inaugurado o Museu Sardini, onde existe uma exposição de arte photographica applicada.

O rei foi muito ovacionado pela população florentina, tendo partido á tarde para Roma.

O PALACIO DOADO POR S. M. A' MUNICIPALIDADE

Napoles, 3 (A. A.) — Proseguem activamente os trabalhos iniciados no ex-palacio real, nesta cidade, doado por S. M. o rei Victor Manuel III a esta Municipalidade.

Já se acham bastante adiantados os serviços, estando-se agora cuidando de adaptar uma bibliotheca ao edificio.

O Sr. Benito Mussolini, primeiro ministro, tendo tido sciencia de que essas obras e esse accrescimo importavam na alteração do sitio em que nasceu S. M. o rei da Italia, ordenou a suspensão immediata dos trabalhos, dispondo que se o conserve perfeitamente intacto.

FOI SOLENNEMENTE BEATIFICADO O MARECHAL GIUSEPPE CAFASSO

Roma, 3 (A. A.) — Na Basilica de S. Pedro, S. S. o Papa Pio XI procedeu á cerimonia solennissima da beatificação do veneravel Giuseppe Cafasso.

Presenciaram o acto, além do Sagrado Collegio, os diplomatas acreditados junto ao Vaticano, as altas autoridades ecclesiasticas e cerca de cem mil peregrinos.

REINA GRANDE ENTHUSIASMO EM PINEROLO PELO NASCIMENTO DO PEQUENO GIORGIO

Pinerolo, 3 (A. A.) — A população das cidades e localidades circumvizinhas, em ininterrupta romaria, trazem flores para o recem-nascido da princeza Yolanda, reinando grande enthusiasmo pelo nascimento do pequeno Giorgio.

A reunião do gabinete

O SR. MUSSOLINI INFORMOU SOBRE A SITUAÇÃO BULGARA E AS ELEIÇÕES NA ALLEMANHA

Roma, 2 (U. P.) — Na sessão de hontem, á noite, do gabinete, presidida pelo chefe do governo, Sr. Mussolini, este informou amplamente os seus collegas sobre a attitude do governo italiano nos ultimos acontecimentos internacionaes, especialmente a proposito da situação na Bulgaria e sobre o resultado da eleição presidencial na Allemanha.

O gabinete approvou o projecto de organisar a aeronautica em um corpo inteiramente differente das outras forças militares e tambem approvou a minuta do projecto de lei que reorganisa o commando supremo do exercito.

O ministro Federzoni expoz demoradamente a situação interna do paiz, declarando ser ella satisfatoria, accrescentando: «Apesar dos esforços antecipados dos partidos vermelhos no intuito de perturbar a tranquillidade publica no dia 1 de maio, essa data decorreu sem incidentes, graças á methodica vigilancia das autoridades.»

A ITALIA SE OPPOZ A' UNIÃO AUSTRO-ALLEMÃ

Roma, 3 (U. P.) — Uma nota inspirada diz que a Italia se oppoz a qualquer fórma de união austro-allemã, tendo já explicado essa sua attitude aos alliados e paizes interessados.

A projectada alliança austro-allemã

O «ALGEMEINE ZEITUNG» INICIOU UMA ESPECIE DE PLEBISCITO

Vienna, 3 (U. P.) — O jornal «Algemeine Zeitung» iniciou uma especie de plebiscito entre os cidadãos, relativo á questão da União da Austria á Allemanha.

CABO

O PRINCIPE DE GALLES INICIOU A SUA VIAGEM PELA AFRICA DO SUL BRITANNICA

Captown, 4 (U. P.) — O principe de Galles iniciou a sua viagem pela Africa do Sul Britannica. Espera-se que essa excursão tenha optimos resultados para as relações dos elementos britannicos e hollandezes da região, que ainda continuam separados. Do predominio de um desses dois elementos depende a questão de saber-se se a Africa do Sul continuará a fazer parte do Imperio ou se transformará numa republica hollandeza africana. Num jantar que lhe offereceram o primeiro ministro Hertzog e os membros do gabinete, o principe de Galles pronunciou um notavel discurso que foi muito applaudido, sobretudo pelas nacionalistas que, de cabeça descoberta, cantaram o "God save the king".

POLONIA

O desastre de Stargard

O NUMERO DE VICTIMAS — ESTÃO INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES COM A ALLEMANHA

Varsovia, 4 (U. P.) — No desastre ferroviario de Stargard morreram setenta e seis pessoas e ficaram feridas trinta e sete. As communicações com a Allemanha estão interrompidas.

BOLIVIA

As eleições presidenciaes

VENCEU A CHAPA VILLANUEVA SAAVEDRA

La Paz, 3 (A. A.) — Por grande maioria de votos, triumpharam os Srs. Villanueva, para a presidencia e Saavedra para a vice-presidencia da Republica.

A questão de limites com o Paraguay

CORRE QUE A ARGENTINA SERA' CONVIDADA PARA MEDIADORA

La Paz, 4. (A. A.) — Corre, com visos de verdade, que a Republica Argentina será convidada para mediadora na questão de limites existentes entre o Paraguay e a Bolivia.

ARGENTINA

CHEGOU A BUENOS AIRES O ANDARILHO BRASILEIRO EUGENIO GALIANO

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Chegou a esta capital o andarilho brasileiro Eugenio Galiano, que conta quatorze annos de idade e fez a pé o percurso do Rio de Janeiro até aqui, em quatro mezes. O joven caminhador seguirá em rumo da Bolivia.

FOI AMPLAMENTE DIVULGADA PELA IMPRENSA DE BUENOS AIRES A MENSAGEM DO SR. PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

Buenos Aires, 4. (A. A.) — Os jornaes «El Diario» e «Ultima Hora», desta capital, publicam um amplo resumo telegraphico da mensagem lida perante o Congresso Nacional Brasileiro, em sua sessão de hontem, pelo presidente Arthur Bernardes.

URUGUAY

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES FOI ASSUMPTO DE GRANDE INTERESSE NA IMPRENSA

Montevidéo, 4 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam substancioso resumo da mensagem hontem apresentada ao Parlamento Nacional Brasileiro pelo presidente Dr. Arthur Bernardes.

Os orgãos «El Dia» e «El Pais», principalmente, dão grande relevo a esse documento publico, estampando-o com titulos e sub-titulos.

CHILE

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL

Santiago, 4 (A. A.) — Os jornaes desta capital estampam a photographia do novo embaixador do Brasil no Chile, Sr. Abelardo Rogas, aqui esperado em meiados de maio, tecendo em torno de sua personalidade os maiores elogios e accentuando o brilho de sua carreira na diplomacia.

OS NATURAES DAS PROVINCIAS LETIGIOSAS OFFERECERAM UM BANQUETE AO ESTUDANTE BARCELO' LIRA

Santiago, 4 (A. A.) — Os nativos de Tacna e Arica, residentes nesta capital, offereceram um grande banquete ao intendente daquella zona, Sr. Barceló Lira. Nessa manifestação tomaram parte cerca de 400 pessoas, que, no final do ágape, entoaram, em côro, o hymno nacional chileno.

Foram trocados muitos discursos patrioticos.

Os rifenhos marcham sobre Fez e Sotar, desenvolvendo um grande plano de hostilidades para sublevar o paiz inteiro

No interior do paiz

S. PAULO

O MOVIMENTO DA BOLSA NO MEZ DE ABRIL

S. Paulo, 4 (A. A.) — Durante o mez de abril ultimo, foram negociados na bolsa desta capital 30.962 titulos diversos, na importancia total de 8.291:567$000, inclusive 647 obrigações federaes, no valor de 900$000.

E' DEFINITIVA A INDICAÇÃO DO DR. HERCULANO DE FREITAS PARA "LEADER" DA BANCADA PAULISTA

S. Paulo, 4 (A. A.) — Está assentada a confirmação do Dr. Herculano de Freitas nas funcções de "leader" da Bancada paulista na Camara Federal.

CAFE' A TERMO

Santos, 4 (A. A.) — No decurso do mez de abril ultimo foram vendidas na praça desta cidade 1.062.000 saccas de café a termo.

MINAS GERAES

O ramal de Uberaba a Araxá

JA' ESTÃO PROMPTOS 50 KILOMETROS, ALE'M DE DUAS PONTES DEFINITIVAS

Uberaba, 4 (A. A.) — Afim de inspeccionar os serviços que estão sendo executados no ramal de Uberaba a Araxá, chegou hoje a esta cidade o Dr. Almeida Campos, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas. S. S. designará o local em que deve ser construido a primeira estação.

Os trabalhos acham-se bastante adiantados, já estando promptos 50 kilometros, além de 2 pontes definitivas, que já estão collocadas.

FOI INSTALLADA A ASSOCIAÇÃO DAS MÃES DE FAMILIA EM S. JOÃO D'EL-REY

S. JOÃO D'EL-REY, 3 (A. A.) — Realisou-se hoje a installação solenne da Associação das Mães de Familia desta cidade, com a assistencia de todas as pessoas de mais destaque em nosso meio social, as quaes, tomadas de enthusiasmo pela actuação benefica do governo do Dr. Mello Vianna, acclamaram demoradamente o nome de S. Ex.

Usou da palavra, expondo os fins da reunião e o alcance da instituição que se fundava, o deputado Basilio Magalhães.

Mais de 200 senhoras adheriram á nobre idéa.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — O Tribunal de Relação deste Estado julgou os seguintes feitos:

Aggravos: Palmyra — aggravante, Manoel da Silva Filho; aggravada, Maria José Ladeira da Silva. Negaram provimento ao aggravo.

Embargos: Juiz de Fóra — embargante, Manoel dos Santos Palmeira; embargado, Dr. Manoel de Assis Aguiar. Não tomaram conhecimento do embargo.

Juiz de Fóra — embargante, Latro M. de Oliveira; embargado, José Ambrosio Monteiro Freitas. Julgados por toda a Camara, receberam os embargos, tomando parte no julgamento o Sr. desembargador Loreto no empedimento do Sr. desembargador Vianna.

Alfenas — embargante, a Fazenda Estadual; embargados, D. Victorina Maria da Conceição e outros. Julgados por toda a Camara, foram desprezados os embargos.

Appellações:

Marianna — appellante — Ouro Preto Gold Mines of Brasil; appellado, Olegario Gomes. Relator, desembargador Tito. Converteram o julgamento em diligencia.

Paracatu' — appellantes, Antonio José da Costa e outros; appellados, Antonio Vieira Cordeiro. Negaram provimento á appellação.

Peçanha — appellante, o Juizo; appellado, Adão Alves Ferreira. Negaram provimento.

Queluz — appellante, Olympio Vieira de Rezende e outros; appellada, D. Maria Magdalena de Jesus. Adiado o julgamento, a requerimento do Sr. desembargador Tito.

SERGIPE

FOI ABSOLVIDO O TENENTE REVOLTOSO AUGUSTO MAYNARD

Aracaju', 27 (A.A.) (Retardado) — Foi absolvido pelo conselho militar o 1º tenente Augusto Maynard, chefe do movimento sedicioso de Sergipe, que respondeu pelo crime de deserção.

A absolvição foi concedida contra os votos fundamentados dos tenentes do Exercito Ramalho e Loyola.

Serviu como promotor publico ad-hoc o advogado provisionado cirurgião dentista Nyceu Dantas, patrono da defesa de diversos implicados na sedição deste Estado.

O promotor, apesar de haver dois votos condemnatorios, affirmando a deserção do tenente Maynard, deixou de appellar.

PARA'

AS ELEIÇÕES PARA SENATORIA FEDERAL E DEPUTAÇÃO ESTADUAL

Belem, 2 (A.A.) (Retardado) — Feriu-se, em todo o territorio do Estado, o pleito eleitoral para a senatoria federal, sendo suffragado exclusivamente o nome do Dr. Souza Castro.

Realisam-se hoje as eleições estaduaes para deputados, sendo candidatos o Dr. Elias Vianna e o Sr. Augusto Meira.

UMA EXONERAÇÃO NA JUNTA COMMERCIAL

Belem, 2 (A.A.) (Retardado) — O Sr. governador do Estado exonerou do cargo de secretario da Junta Commercial o bacharel Cesar Coutinho, nomeando para substituil-o o bacharel Raymundo Trindade.

BAHIA

COMPANHIAS MULTADAS

Bahia, 2 (Retardado—A. A.) — O Sr. secretario da Agricultura approvou as multas impostas ás companhias arrendatarias das estradas de ferro de Nazareth e de Santo Amaro, na importancia de 2 contos cada uma.

ESTEVE EM VISITA AO PRESIDENTE GÓES CALMON O COMMANDANTE DO "PRESIDENTE SARMIENTO"

Bahia, 3 (Retardado—A. A.) — O Sr. Francisco Stewart, commandante da fragata "Presidente Sarmiento", navio-escola da marinha argentina, esteve em visita ao Sr. Dr. Góes Calmon, governador do Estado, que, mais tarde, retribuiu a visita daquelle official.

PASSOU MAIS UM ANNIVERSARIO "O IMPARCIAL"

Bahia, 3 (A. A.) — O jornal "O Imparcial" fez circular hoje uma grande edição especial, commemorativa da passagem de mais um anniversario.

Dirige esse orgão de publicidade o jornalista Sr. Carlos Ribeiro.

MARANHÃO

INTENSO RIGOSIJO PELA INDICAÇÃO DA CHAPA MAGALHES DE ALMEIDA-JOÃO VIEIRA

S. Luiz, 4 (A. A.) — Ao ser divulgada officialmente a indicação da chapa Magalhães de Almeida-João Vieira foram disparados varios tiros de mosteiro, soltando a população girandolas e foguetes, que troaram por todos os recantos da cidade, reinando grande contentamento.

Centenares de telegrammas são diariamente enviados aos Drs. Godofredo Vianna e Magalhães de Almeida de todos os pontos do Estado, protestando solidariedade e apoio aos illustres estadistas.

O Dr. João Vieira, vice-presidente do Estado em exercicio, recebeu telegrammas de felicitações das principaes facções politicas do interior, pelo acerto da inclusão de seu nome na chapa para o futuro quatriennio.

PARANA'

E' ESPERADO EM CURITYBA O DR. MARINS CAMARGO

Curityba, 3 (A. A.) — E' esperado hoje, nesta capital, o procedente de S. Paulo, o Dr. Marins Camargo, vice-presinete do Estado.

Apresente-se o tenente Tulio Paes Leme

SOB PENA DE SER CONSIDERADO DESERTOR

Curityba, 3 (A. A.) — O quartel-general da 5ª região está chamando por edital o 1º tenente Tulio Paes Leme para se apresentar até o dia 5 deste, sob pena de ser considerado desertor.

CEARA'

Por imputações calumniosas ao deputado Sá Filho

VAI SER CHAMADO A RESPONSABILIDADE O DIRECTOR DO «CORREIO DO CEARA'»

Fortaleza, 3 (Ret.) — (A. A.) — O Sr. deputado Sá Filho vai chamar á responsabilidade o director do «Correio do Ceará», por causa de imputações calumniosas que lhe tem feito.

O Sr. Sá Filho dá explicações cabaes ao publico a respeito das accusações assacadas, demonstrando a sua falsidade, em longo telegramma que dirigiu ao deputado Sr. José Accioly, aqui divulgado pelo «Jornal do Commercio», orgão do partido conservador, dirigido por este congressista.

Desde o primeiro ataque, o «Jornal do Commercio» respondeu ao director do «Correio do Ceará».

Nestes dias ultimos, o «Correio» não mais tem abordado o assumpto, esperando a opinião publica, com certa ansiedade, o inicio do processo.

FOI REGISTRADO CARINHOSAMENTE O 1º CENTENARIO DO FUZILAMENTO DOS MARTYRES DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Fortaleza, 2 (Ret.) — (A. A.) — Toda a imprensa registrou carinhosamente a passagem, hontem, do 1º centenario do fuzilamento do Mororó e de Pessoa d'Anta, martyres da Confederação do Equador, immolados no Campo Polonia, hoje praça dos Martyres, nesta capital.

ESPIRITO SANTO

A installação do Congresso estadual

O PRESIDENTE FLORENTINO AVIDOS LEU A SUA MENSAGEM

Victoria, 4. (A. A.) — Realisou-se hoje, com toda a solennidade, a cerimonia da installação do Congresso estadual, tendo as duas casas sido presididas pelo Sr. Alarico de Freitas. Obedecendo ao preceito constitucional, o presidente Dr. Florentino Avidos leu a sua mensagem.

RIO G. DO SUL

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE ABASTECIMENTO E VENDAS DO COMMISSARIADO DE ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Porto Alegre, 3 (A. A.) — Segundo o que resolveu a Commissão de Abastecimento e Vendas do Commissariado de Alimentação Publica, serão os commerciantes desta capital previamente inscriptos, desde que declarem por escripto sujeitar-se ás tabellas officialmente fornecidas.

Incidirá em multa de um a cinco contos de réis aquelle que, inscripto, vender por preço superior ao estabelecido, retiver, com fins de especulação, grande quantidade de stock ou praticar outras fraudes, devendo ser o seu nome excluido da lista official. Verificada a infracção, será lavrado o respectivo termo e imposta a pena, podendo o infractor recorrer á autoridade superior.

As deliberações concernentes á acquisição, revenda de generos e fixação das tabellas de preços serão tomadas por uma Junta especial, composta de quatro vogaes eleitos mensalmente entre os funccionarios do Commissariado, devendo a mesma Junta decidir sobre a sua presidencia, que terá voto de qualidade.

FOI PUBLICADO NA INTEGRA O COONTRATO ENTRE A INTENDENCIA E A COMP. FORÇA E LUZ DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 3 (A. A.) — Os jornaes desta capital trazem publicado na integra o contrato firmado entre a Intendencia desta capital e a Companhia Força e Luz, sobre a regularisação das linhas de bonds, elogiando o Dr. Octavio Rocha pelo interesse que tomou, conseguindo augmentar o numero de bonds e estabelecer o preço das passagens.

UMA PARADA MILITAR EM COMMEMORAÇÃO DO «3 DE MAIO»

Porto Alegre, 3 (A. A.) — Realisou-se hoje uma parada das forças militares desta cidade, em commemoração da data que transcorre.

O PROBLEMA DA ORDEM — «A FEDERAÇÃO» TRANSCREVEU O ARTIGO DO DEPUTADO LINDOLPHO COLLOR

Porto Alegre, 3 (A. A.) — «A Federação», desta capital, trancreve o artigo do Dr. Lindolpho Collor, publicado no «Paiz», a respeito do problema da ordem, commentando-o elogiosamente.

PARAHYBA

A EXPORTAÇÃO DO ESTADO NO ANNO PASSADO — O SEU VALOR TOTAL E' DE 77 MIL CONTOS

Parahyba, 30 Ret. (A. A.) — O jornal «A União» publicou a estatistica da exportação do Estado, fornecida pela Recebedoria de Rendas desta capital, referente ao anno findo.

Pelos dados dessa estatistica, vê-se que foi de 77.332:589$385 o valor total da exportação do Estado, em 1924, por intermedio daquella repartição, importancia essa notavel, para a qual o algodão, o principal producto da Parahyba, entrou com a parcella de .... 63.379:376$515, ou sejam 80 °/°, approximadamente, da renda total.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Na data de hontem, defluiu o anniversario natalicio da Sra. Laurinda dos Santos Lobo, Exma. esposa do industrial e finissimo "gentleman" Dr. Hermenegildo dos Santos Lobo.

×

Eis para o mundanismo carioca um dos acontecimentos de maior significação. Na verdade, a Sra. Santos Lobo é uma figura de brilho inegualavel e de prestigio sem par em nosso "set", isso conseguiu ella muito naturalmente, por meio de seu espirito scintillante, sua alma bem formada, seu sentimento incomparavel de elegancia e distincção.

×

A senhora Santos Lobo é uma das grandes damas que mais e melhor fizeram pelo refinamento de nossos habitos sociaes e pela elevação de nosso nivel aristocratico.

×

Com o passar de seu anniversario natalicio, a illustre marechala dos salões cariocas poude, mais uma vez, ver quanto é admirada e querida, dado o numero infinito de homenagens e manifestações de carinho e consideração que recebeu de parte de quantos têm a honra de conhecel-a. Com jubilo, o "Binoculo" associou-se a todo esse justo movimento de consagração.

O exito, quer mundano quer artistico, que logrou a "tarde brasileira" do ultimo sabbado no Fluminense F. C., tem uma significação que não deve nem póde passar sem um commentario especial. Na verdade, aquella reunião demonstrou á saciedade que já se enraizou no espirito de nossa gente elegante a noção acertada de que o regionalismo e o "folk-lore" patrio valem por uma formula de suprema espiritualidade.

×

Não é, como alguns "snobs" pretendiam, um assumpto pouco recommendavel... Depois daquella "tarde brasileira" não póde, felizmente, subsistir semelhante e lamentavel mentalidade... Participando, como participámos, de tal festa, della trouxemos no espirito a mais grata das lembranças e n'alma um immenso conforto.

×

No programma, que foi vivamente applaudido, tomaram parte: Leonardo Motta, Catullo Cearense, Levino Conceição, João Pernambuco, J. B. Silva, Ernesto dos Santos, Patricio Vieira, Nelson Alves e Edgard Freitas.

×

O immenso e rico salão de honra do Fluminense F. C. estava repleto e do que de mais fino existe em nossa sociedade. Tanto que vimos: Sra. Guilhermina Guinle, Sra. Linneu de Paula Machado, Sra. Mello Leitão, Sra. Raul Rodrigues Garcia, Sra. Basto Cordeiro, Sra. Marcos de Mendonça, Sra. Fabio Carneiro de Mendonça, Sra. L. Pinto Lima, senhoritas Celia e Ercilia Pinto Lima, Sra. e senhorita Ataliba Corrêa Dutra, Sra. Affonso de Castro, Sra. e senhorita Soares Brandão, senhoritas Tobias Moscoso, Sra. Mario Pinto Guimarães, Sra. José de Mattos Vasconcellos, Sra. Rose Moses, Sra. Dias Vieira Cavalcante, senhorita Conceição Dias Vieira, senhoritas Fonseca Rodrigues, Sra. Mariano Marcondes Ferraz, senhoritas Biela e Edith Julien, senhorita Niná Floresta de Miranda, Sra. Alexandre Leal, senhorita Marylda Pinto Pamplona, senhoritas Carlos Joppert, senhoritas Correia do Lago, senhora e senhorita Mathieu, senhorita Sarita Porto, Sra. e senhorita Delfim Carlos, Sra. Adolpho Leite Pinto, senhorita Maria Theresa Leite Pinto, Sra. Mario Gordilho, Sra. e senhorita Luiz Borgerth, senhorita Palhares, Sra. e senhorita Souza Mattos, senhorita Badaró Esteves, senhorita Ruth Mancebo, senhoritas Laura e Maria Pernambuco, senhorita Henriqueta Caussat, Sra. e senhorita Lessa, Sra. e senhoritas Coelho Netto, Sra. Essuerdo Santerre Guimarães, senhorita Bebê Bruce Esquerdo, senhorita Stella Lacerda, senhorita May Reid, senhoritas Caldas Brito, senhoritas Rosalita e Mariah Mendes de Almeida, senhoritas Quartin de Miranda, senhorita Yedda Chiabotto, senhora Chiabotto Duque Estrada, Sra. Dico Pereira, senhoritas Zaide, Quintilia e Myrian Anzunes, senhora Guilherme Prechel, Sra. Oliveira Andrade, senhorita Alvaro Pereira, Sra. Luiz Pereira, Sra. e senhorita Ramalho Novo, senhoritas Alfredo de Almeida Russell, Sra. Henrique Carneiro de Mendonça, senhora Luiz Carneiro de Mendonça, Sra. Eugenio Haddock Lobo, Sra. Ricardo Kopal, Sra. Luiz Combacau, senhoritas A. Saraiva, senhoritas Cavalcante de Albuquerque.

Embora com cunho de toda intimidade, revestiu, no entanto, uma feição de accentuada elegancia, a realisação, no ultimo sabbado, do casamento da muito formosa senhorita Maria Malafaia, filha do distincto casal Sra. Eponina Dutra Malafaia-Sr. Luiz Malafaia, com o nosso brilhante collega de imprensa Oswaldo Furst. O que ha de representativo em nossa sociedade assistiu a tão aristocratico acontecimento.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Celebra hoje a sua data natalicia o nosso prezado collega de imprensa, Dr. Porto da Silveira, a quem não faltarão, por esse motivo, as homenagens de quantos lhe admiram as brilhantes qualidades de intelligencia, comprovadas num longo tirocinio de vida jornalistica, em que tem occupado postos de destaque e responsabilidade.

Receberá hoje certamente innumeros cumprimentos por motivo de seu natalicio o estimado clinico Dr. Virginio Alves da Cunha, assistente do Hospital S. João Baptista e cavalheiro da nossa melhor sociedade.

Faz annos hoje o intelligente menino Djalma, filho do Sr. Benedicto Neves Ferreira, sub-official da Armada e de D. Djanira C. Ferreira.

Completa hoje mais um anniversario a Exma. Sra. D. Jenny Labarthe Garcia, figura de destaque na sociedade gaucha e actualmente a passeio nesta Capital.

Passou, hontem, a data do anniversario natalicio do coronel Pedro da Rocha Neves, um dos optimos elementos do commercio, e conhecido proprietario nesta capital e na Bahia, em cujo meio goza de geral estima e consideração.

Fazem annos hoje:

O tenente-coronel Manoel Bougarde de Castro e Silva.

—— A senhorita Luiza Pereira dos Santos, filha do Sr. Francisco Bartholo dos Santos, constructor.

—— O Dr. José Vasques Ferro.

—— O Dr. Luiz Mendes, nosso collega de imprensa.

—— O Sr. Abelardo de Azevedo.

—— O Sr. Arthur Fernandes Gonzaga.

—— O Dr. Souto Costagnino.

—— O Dr. Henrique Autran.

—— O Dr. Julião Esnaty.

—— O Sr. Henrique Mello.

—— A Sra. Maria Alves Carneiro, esposa do Sr. Carneiro Junior.

—— A menina Ophelia, filha do Sr. Alfredo Guimarães.

—— O Sr. Pedro da Rocha Neves.

—— A menina Julieta, filha do Sr. Diniz José Ferreira.

—— A senhorita Hilda, filha do Sr. José Francisco de Oliveira.

—— O Sr. Moacyr Costa.

—— A senhorita Maria Pinto Corrêa, sobrinha de nosso companheiro de redacção Julio Silva.

—— O Dr. Virginio Faria Alves da Cunha.

—— O Dr. Darcy Monteiro.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Araldo de Oliveira, tabellião na cidade de Curvello, e de sua esposa, D. Judith de Oliveira, acha-se enriquecido com o nascimento de uma interessante filhinha, a quem deramo nom ede Gilda.

A recemnascida é neta do nosso collega de imprensa, Adolpho de Oliveira.

BAILES

Realisar-se-á, amanhã, no "grill-room" do Casino de Copacabana, um elegantissimo baile com "cotillon".

CHÁS DANSANTES

Com o maior brilhantismo, realisou-se a inauguração da temporada elegante do Copacabana Palace Hotel, em que a gerencia do sumptuoso palacio da Avenida Atlantica offereceu um chá dansante.

VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, chegou de S. Paulo o Sr. Carlos Fernandes Paranhos, prefeito municipal da cidade de Pedregulho, naquelle Estado, onde desfruta uma situação de real prestigio, tanto nos circulos politicos como na sociedade.

O illustre viajante foi recebido na "gare" da Central por crescido numero de amigos que conta nesta capital, e se acha hospedado na residencia de seu progenitor, o acatado commerciante desta praça Sr. Arthur Pinto de Siqueira.

— Seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, em viagem de recreio o Sr. Dr. Julio Moreira de Oliveira Brasiliano, chefe da firma commercial desta praça J. Moreira & Irmão.

—— Encontra-se no Rio, vindo da Bahia, após a sua missão scientifica a Paris, o joven medico Dr. Leoncio Pinto, autor de varios preparados importantes e proprietario do «Laboratorio Pasteur», da Bahia. O talentoso scientista pretende demorar-se nesta capital alguns dias, para tratar de assumptos de sua especialização.

—— Para S. Paulo seguiu em companhia de sua filhinha Zuleika, a Exma. Sra. Coelho Junior, esposa do Dr. Coelho Junior, medico nesta capital.

—— Acompanhados de suas Exmas. familias seguem hoje para a Europa os Srs. Manoel Ferreira Guimarães, commerciante e industrial nesta praça, socio da firma Ferreira Guimarães & Cia., Dr. Josaphat Guimarães, medico em Bello Horizonte; e Dr. Armando Berenguer, medico em Santos.

—— Encontra-se nesta capital o Revmo. Conego Leonidas João Ferreira, uma das figuras de destaque do clero mineiro e vigario de Varginha.

MORTO POR UM AUTO

NA AVENIDA ATLANTICA

Mais um deploravel desastre occorreu domingo, á noite, na Avenida Atlantica, sendo victimado por um auto, na occasião dirigido por uma senhora, o menor Roberto do Amaral, de 15 annos, de côr parda, residente á rua dos Toneleiros numero 12.

Recebendo graves ferimentos pelo corpo e na cabeça, foi o malogrado menor removido para o Posto Central, vindo ahi a fallecer quando lhe eram ministrados os curativos de urgencia.

Comparecendo ao local, apurou a policia do 30º districto, ter sido Roberto atropelado pelo auto n. 633, que, embora da Light, era dirigido por uma senhora, que escapou com o vehiculo á acção do rondante.

No necroterio foi o corpo do infeliz Roberto autopsiado pelo medico legista Dr. Rego Barros, que attestou como "causa-mortis": fractura do craneo com destruição parcial do encephalo.

O corpo foi hontem, á tarde, sepultado, estando aberto inquerito no 30º districto policial.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util: Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Escola Wenceslau Braz e Saude Publica, 1ª, 2ª e 6ª partes.

n' setuepd:nxlsG.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 13º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

O TRABALHO DAS CRIANÇAS NA CHINA

E o que tem conseguido o "Settlement", de Shangai

A Sra. Adelaide Anderson, antiga chefe das inspectoras do trabalho da Grã Bretanha, de volta da China, numa recepção dada em Londres em sua honra, pronunciou um importante discurso sobre o trabalho das crianças na China.

A Sra. Anderson relata certos factos que ella constatou nas tecelagens de seda, nas usinas de algodão e nas fabricas de phosphoros, das cidades chinezas, nos portos abertos por tratado ao commercio europeu.

"Nas tecelagens de seda, diz ella, vi crianças remexendo os casulos em agua quasi fervendo, respirando um ar carregado de vapor e trabalhando doze horas seguidas sem nunca se sentar. Nas tecelagens de algodão, crianças de 6, 7 ou 8 annos trabalham, de dia ou de noite, comendo as pressas alguns bocados de arroz na hora das refeições, no meio da poeira e em condições susceptiveis de prejudicar-lhes o estado geral da saude, bem assim as funcções digestivas e respiratorias. Acontece muitas vezes que crianças, gravemente accommettidas, permanecem em seus postos sem que seja possivel diagnosticar a molestia de que se acham atacadas ou de cuidal-as, por causa da falta de organisação de soccorros. Perguntei a uma chineza qual a sorte reservada ás crianças de 6 a 7 annos que trabalhavam nas tecelagens de seda. Respondeu-me que, quando eram contratadas em tão tenra idade, a maioria morria em plena mocidade."

A Sra. Anderson, a seguir, deu informações relativas aos progressos obtidos depois que o Conselho Executivo do "Settlement" estrangeiro de Shangai nomeou uma commissão do trabalho das crianças, em junho de 1923. Os principaes chefes de empresas do "Settlement" estrangeiro deram a sua adhesão a uma reforma muito delicada: a idade de admissão das crianças no trabalho. Os governos de varias provincias tambem prometteram sua collaboração á commissão. O governador Han, da provincia de Kan, da provincia de Kiangau, baixou uma portaria que prevê a constituição de uma commissão provincial do trabalho das crianças.

O Sr. H. G. Simms antigo presidente do Conselho Municipal de Shangai, que falou depois da Sra. Anderson, insistiu no facto que o relatorio da commissão do trabalho das crianças de Shangai constitue o acto mais importante que se tem realisado até hoje para tentar de melhorar as condições do trabalho na China. Ainda que pareça impossivel supprimir desde já o máo habito de fazer trabalhar de noite as crianças de menos de 10 annos, póde-se esperar que, pela formação gradual da opinião publica chineza, em materia de regulamentação do regimen industrial, será possivel melhorar pouco a pouco as condições de trabalho das crianças.

UMA EXPLOSÃO DE DYNAMITE

O CASO VAI SE ESCLARECENDO

Graças á actividade das autoridades policiaes do 10º districto, o caso da terrivel explosão de bombas de dynamite na rua Emerenciana, vae sendo esclarecido.

Uma particularidade que logo despertou a attenção de taes autoridades foi que o nome dado pelo individuo que alugara o barracão e que sahiu victimado de modo horrendo, não era o de José de Almeida. Tinham razão. O verdadeiro nome desse individuo era Marciano da Silva Medrado.

Pela manhã de ante-hontem, conforme previramos, compareceram ao local, um photographo-perito da policia e representantes da policia do 10º districto, o commissario Antenor e investigador Nunes. Essas autoridades apprehenderam nos bolsos do morto, a sua carteira de identidade com aquelle nome. Conforme as respectivas indicações, datando de 29 de abril de 1923, era Marciano então cocheiro, tendo 30 annos; era pardo e natural de Minas Geraes. Com esta carteira, foi encontrada uma outra de chauffeur, profissão que Marciano exercia actualmente.

Entre os escombros, além de caixas contendo muitas bombas de dynamite e vidros com acidos inflammaveis, havia dois paletots, pertencentes, certamente ao individuo que se evadiu, apesar de ferido.

Depois de photographado o cadaver, este seguiu para o necroterio.

As bombas e os acidos, que, como já dissemos, eram em grande quantidade, foram em parte jogados no mar, para inutilisal-os.

Tambem as mesmas autoridades, parece, descobriram o nome do fugitivo. Segundo informações que tiveram, é elle Horacio Gomes Coelho. Encontrado por dois populares, que o viram ferido, todos embarcaram em um auto na rua São Luiz Gonzaga, até a estação de São Francisco, onde o deixaram.

Elle antes penetrou na casa numero 317, da rua do Legue e ali pediu á D. Amelia de Andrade, um capote, o que lhe foi negado. Comtudo, essa senhora lhe deu um copo com agua, pois viu que elle estava ferido e muito excitado.

D. Amelia de Andrade esteve prestando esses esclarecimentos á policia.

As diligencias proseguem, devendo ser ouvidas, hoje, varias pessoas.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	219:314$204
Recebido em papel ..	188:588$570
Total	407:902$774
De 1 a 4 do corrente	7.318:221$693
Em igual periodo de 1924	638:421$090
Differença a maior em 1925 .. .. ..6..	143:900$603

DESIGNAÇÕES

O Sr. inspector da Alfandega, baixou, hontem, uma portaria designando os quartos escripturarios Stenio Guaraná de Barros e Antonio de Andrade Moura, e o official aduaneiro Salvador de Souza Soares, para servirem na 2ª secção dessa repartição, afim de escripturarem os livros auxiliares da receita que lhes forem designados, sem prejuizo do serviço de que estão incumbidos.

S. S. determinou que voltem aos seus antigos logares na 1ª secção, os terceiros escripturarios Geminiano de Mattos, Carlos Marinho de Paula Barros e o 4º Luiz de Souza Loureiro.

FUNCCIONARIO QUE REASSUME AS FUNCÇÕES

Reassumiu, hontem, as funcções de official de gabinete do Sr. inspector da Alfandega, o Dr. Paulo Emilio de Oliveira, que se achava em gozo de ferias.

LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega determinou que sejam vendidas amanhã, ao meio dia, em leilão nos armazens ns. 2 3 e externo C. do Cáes do Porto, diversas mercadorias cahidas em commisso.

Esse leilão será presidido pelo Sr. Cunha Junior.

VIDA RELIGIOSA

A PARTIDA DA PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

Hoje, ás 10 horas da manhã, será rezada, na Cathedral Metropolitana, por um dos Srs. bispos que acompanham a Peregrinação Brasileira, missa por intenção dos peregrinos.

Ao Evangelho, far-se-á ouvir o eloquente orador sacro conego Dr. Benedicto Marinho, depois de cuja allocução será feita a distribuição dos distinctivos da peregrinação.

Depois terá logar a recitação do itinerario, lançando sua eminencia o Sr. cardeal arcebispo a sua benção aos peregrinos.

A's 8 horas da noite, a Confederação Catholica receberá em sessão solenne os Srs. bispos e demais peregrinos, que serão saudados pelo Revmo. padre Dr. Leovigildo Franca, vigario do Sagrado Coração de Jesus, em nome do clero; pelo Sr. conde de Laet e professor José Piragibe, em nome dos catholicos e da Confederação, respectivamente.

Pela manhã, no dia 7, dia da partida, ás 10 horas, S. Ex. o Sr. arcebispo coadjutor celebrará, no tombadilho do «Formose», que conduz a peregrinação, missa em intenção dos Srs. peregrinos, a qual será honrada com a presença de sua eminencia o Sr. cardeal Arcoverde, representantes do clero e das instituições catholicas da archidiocese.

Uma banda militar tocará durante a cerimonia.

O «Formose», que se achará atracado ao Cáes Mauá, partirá logo em seguida á terminação da missa.

A Communhão Paschal dos intellectuaes

A exemplo do que já se verificou no anno passado, realisar-se-á, no proximo dia 13 de maio a communhão paschal dos professores, alumnos e ex-alumnos das escolas superiores, bem assim de todos os homens catholicos, que, embora não formados por taes escolas, têm, entretanto, elevada cultura literaria ou scientifica.

O acto se realisará ás 8 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, e será precedido por um triduo de prégações, feitas pelo Revmo. padre Dr. João Gualberto, que dissertará sobre os seguintes themas: Dia 10 (domingo), ás 8 horas da noite: «A Fé — Pão dos intellectuaes».

Dia 11, ás 8 horas da noite — «A Fé — Alegria dos intellectuaes».

Dia 12, ás 8 horas da noite — «O pastor dos intellectuaes».

Irmandade N. S. Mãi dos Homens

Membros dos irmãos eleitos para a mesa administrativa no anno de 1925 a 1926:

Juiz, Armando Duque Estrada de Barros; 1º vice-juiz, Raul Meirelles Reis; 2º vice-juiz, Manoel Ventura da Fonseca Silva; 1º secretario, José Lino Grunevald; 2º secretario, Manoel Fernandes de Oliveira Porto Netto, thesoureiro, Manoel Joaquim de Moraes; procurador, Cyro Vieira Machado; mordomo, Ramon Lorenzo Vallez; definidores, Octavio Queiroz Murias, Joaquim de Macedo Costa, José Pereira de Castro Brito, Arnaldo Moreira Monteiro, Christiano Lima, Marcos Antunes Marcello, Gabino Coutinho, Manoel Rodrigues Pereira, Eduardo David de Souza, José Lourenço Fernandes Coelho, Alberto Ferreira e José Veiga.

Juiza, D. Iracema Freire dos Santos; vice-juiza, D. Rafaela Maria Cresta de Barros; secretaria, D. Albertina Amande Lorenzo; thesoureira, D. Olysséa Grunewald; zeladoras, D. Laura Alves de Moraes, D. Odilla Netto de Vasconcellos, D. Darcilia Ramos, D. Ruth Bittencourt, D. Albertina Augusta Borbes, D. Evangelina de Alencar Machado, D. Florinda Lopes da Costa, D. Candida de Faria Ventura, D. Luiza Bastos, D. Paulina de Abreu Ribeiro, D. Anna Eugenia Lopes Vaz e D. Rosa Vieira da Silva Ferreira.

Servas de Nossa Senhora: D. Maria Marques da Silva Nunes, D. Maria Carolina de Oliveira Dias Garcia, D. Maria Luiza Dias Garcia, D. Maria Dutra Terra, D. Manuellita Pinto Bravo, D. Maria Helena Grunewald Miglivirch, Petronilha da Rocha Teixeira, D. Laura de Souza Motta, D. Alzira Mayrinck Veiga, D. Maria Leonor dos Santos Tavares, D. Antonietta Viçoso da Cunha e D. Helena Grunewald.

MAIS UMA CRIANCINHA ABANDONADA

A POLICIA ABRIU INQUERITO E VAI INVESTIGAR

O polaco Jacob Dilseld e sua companheira Sara Chepet, residem á rua Augusto Severo, n. 68, sobrado.

Hontem, sahiam os dois de casa, a passeio, cerca de 6 horas da tarde, quando depararam, detraz da porta, em baixo no corredor, um volume feito de jornaes e trapos, que se mexia levemente.

Approximando-se mais, naturalmente impellidos pela mais viva curiosidade, acabaram descobrindo um interessante garoto de côr branca e de 24 horas de vida, no maximo.

Ao mexerem no embrulho, elle pôz-se a vagir bravamente, o que levou o casal, apiedado por elle, a recolhel-o em sua casa. Momentos depois, porém, receiosos, Jacob e Sara, de qualquer complicação, dirigiram-se á delegacia do 13º districto, com o pobrezinho, entregando-o ao commissario e relatando-lhe a maneira por que o descobriram.

O pequerrucho vestia uma camiseta côr de rosa, de fazenda muito rala.

O commissario Brigante, que se achava de serviço na delegacia local, confiou o garotinho a Maria Gomes, residente á rua Joaquim Silva n. 34, afim de que olhe por elle até resolver a policia qual o destino que lhe ha de dar.

Está aberto inquerito a respeito.

As grandes preoccupações industriaes do mundo

A necessidade do petroleo é um problema universal

LONDRES, Março (U. P.) — Todo o mundo, ao que parece, empenha-se em possuir grandes supprimentos de oleo mineral.

Na luta geral pelo dominio da industria petrolifera, salientam-se as cinco grandes potencias, representadas pelas suas emprezas nacionaes, Inglaterra, Estados Unidos, França, Italia e Japão.

No Extremo Oriente, na Asia Menor, na Europa e no Hemispherio Occidental, fazem-se concessões a longos prazos e organizam-se emprezas colossaes para a exploração das riquezas petroliferas.

Aventuras conjuntas vinculam os capitalistas de varias nacionalidades, cujos capitaes estão empregados em mutuos emprehendimentos de exploração do petroleo, e essa circumstancia póde exercer uma influencia firme e conciliadora nas perturbadas finanças internacionaes e por intermedio das finanças, na politica.

A ilha Sakhalina, a Albania, Iracq, o Mexico, a Tcheco-Slovaquia, foram ultimamente os logares cubiçados pelos politicos internacionaes e pelos magnatas da industria universal do petroleo.

Apenas tem seccado a tinta com que foi assignada a ratificação do tratado russo-japonez, pelo qual não obstante a devolução á Prussia da ilha, os japonezes conservam o direito de explorar as jazidas de petroleo e já a Albania e o Iracq, tomam a dianteira na competição internacional.

As concessões na Albania foram dadas aos americanos, mas annullaram-se depois por consentimento mutuo. Finalmente foram entregues á Inglaterra, por intermedio da Companhia Anglo Persa, que concordou em fazer algumas cessões á Italia. Pouco depois uma companhia franceza chefiada pelo Sr. Bordage, obteve uma concessão para a exploração dos campos do sul da Moravia e da Slovaquia.

A' Tcheco-Slovaquia foi garantida uma participação nos lucros, em recompensa por ter desistido do monopolio do Estado.

Exactamente, quando se annunciava que o Sr. B. L. Doheny e seus associados americanos iam dispôr de uma parte de seus campos petroliferos no Mexico ou reorganisarem os seus negocios pan-americanos, foi noticiada a creação de uma empreza gigantesca para a exploração do petroleo no territorio de Iracq.

Em concessão na Mesopotamia provavelmente será a mais importante e ao mesmo tempo a mais extraordinaria de quantas têm sido dadas. A vasta riqueza das jazidas de petroleo do Iracq, celebre desde tempo immemorial e o concessionario é a Companhia Turca de Petroleo, é uma das mais notaveis fusões de interesses jámais vista no mundo.

A fusão comprehende a Companhia de Petroleo Anglo Perza e as companhias associadas, a Royal Dutch and Shell, sete das principaes companhias americanas e sessenta e sete sociedades francezas. No grupo americano figuram a Standard Oil Company de New Jersey e suas numerosas firmas associadas, a Sinclair Consolidated Oil Corporation, a empreza Doheny e varias outras companhias de primeira magnitude. O grupo francez é um consorcio em que tomam parte todas as principaes companhias de petroleo da França, representada pelo lado financeiro por sociedades como o Credit Lyonnais e outros grandes interesses financeiros.

Embora registrada na Inglaterra, devido á participação das outras empresas, o seu caracter é internacional. O accôrdo com o governo de Iracq, estipula que o director sempre seja um inglez.

Consta que a concessão comprehende todo o territorio desse paiz com excepção do vilayet de Baerah. Diz-se que tem a duração de 75 annos. A companhia compromette-se a explorar 15.000 por anno sobre 24 áreas de oito milhas quadradas cada uma, até attingir á producção de cem mil toneladas, oito milhas quadradas cada uma. Todo o resto do territorio comprehendido na concessão será arrendado em beneficio das outras nações.

A companhia terá a opção para a construcção de encanamentos e estradas de ferro na direcção do Mediterraneo, caso isso se julgar necessario.

O Sr. H. K. Nichols, director-gerente da Companhia Turca de Petroleo, trabalhou durante um quarto de seculo, para obter a concessão. No começo, elle seguiu negociações directas com o governo turco em Constantinopla em representação da empreza L'Arcy, mais tarde Companhia Anglo-Persa, lutou contra a competição allemã. Diz-se que ella teria conseguido completo successo se não tivesse arrebentado a guerra.

Naturalmente devido á conflagração foram suspensas todas as actividades, mas os esforços de Nichols foram renovados após a assignatura da paz. As negociações deram margem a uma controversia um tanto seria entre a Inglaterra e os Estados Unidos em que este pediu que se estabelecesse a politica da porta aberta no Iracq. A Inglaterra e as companhias interessadas concordaram eventualmente a esse respeito e os interesses americanos foram contemplados, entrando as companhias petroliferas dos Estados Unidos na Companhia Turca de Petroleo.

Em abril de 1920, foi concluido o accôrdo de San Remo entre a França e a Inglaterra, pelo qual foram reconhecidos os direitos francezes á exploração das jazidas petroliferas do Iracq, organizando-se uma companhia que participa na empreza turca de petroleo.

A GRANDE TRAGEDIA HISTORICA DE SCAPA FLOW

Os trabalhos insanos pela fluctuação da esquadra allemã desapparecida

Londres, abril (U. P.) — Prosegue todo dia o trabalho interessante de salvamento da esquadra allemã afundada em Scapa Flow, onde depois da guerra se entregou ao controle dos alliados.

Até agora sete navios, todos destroyers, já foram «elevados á superficie das aguas». Os esforços dos engenheiros continuarão até que tenham fluctuado mais 23 destroyers e dois grandes dreadnoughts o «Hindenburg» e o «Seydlitz».

Uma companhia a Cox and Danks conseguiu do almirantado um contrato para salvar esses navios no caso de encontral-os e de ser possivel a salvação.

Esse contrato que constitue um curioso documento dá á companhia direitos submarinos no territorio em que a esquadra allemã desappareceu.

E' assim uma especie de jogo. A medida que os navios vão sendo retirados do mar, uma commissão os inspecciona e apanha os valores que contém. Mais tarde são desarticulados e vendidos como ferro velho. Diz-se que o lucro tem sido consideravel.

O ultimo destroyer arrebatado ao segredo do mar foi posto a fluctuar apenas em quatro dias. Estava elle coberto de ostras e limo. A difficuldade maior deste trabalho estará em fazer surgir o «Hindenburg» e o «Seidlitz» que pesam individualmente 25.000 toneladas.

Um membro da firma falando das difficuldades que tem encontrado para a realisação dos seus objectivos disse o seguinte:

«Já tentámos levantar um dos maiores destroyers com pesadas cadeias, mas quando o navio já se deslocara oito pés de fundo as correntes rebentaram.

Então tentámos empregar fio de aço galvanizado de nove pollegadas de circumferencia.

Poucas curiosidades foram até agora encontradas. Uma dellas foi um cartão com o nome dum official allemão perfeitamente conservado.

Os destroyers estão todos em condições technicas de serem salvos e aproveitados nas fundições. O aço, o chumbo e o cobre são de grande valor.»

Os destroyers se acham a dez «fathoms» d'agua emquanto que o couraçado «Hindenburg» quando a maré baixa é visto acima da superficie do mar.

PUBLICAÇÕES

"O Malho"

O encargo precioso que os dirigentes da veterana revista "O Malho", tomaram para bem servir os seus leitores, dia a dia se desenvolve. Cada numero publicado é a prova evidente disso. O numero que está circulando, sem nenhum favor, póde ser considerado exemplar: a sua collaboração é farta e proveitosa, os seus desenhos espirituosos e a reportagem photographica abundante. Os menores acontecimentos estão representados em optimas gravuras. Como exemplo, basta citar: Festival da Casa dos Artistas em homenagem aos heroicos brasileiros considerados os "Reis do Football"; commemoração de Tiradentes; no e em Minas Geraes — A semana escoteira; Football e o "Malho" no interior do Brasil.

"Para Todos..."

Está circulando mais um bello numero desta revista. A sua publicação está realmente encantadora. Nas suas paginas brilham os nomes de Albaro Moreyra, Paulo Filho, Mario Nunes e J. Carlos. A reportagem da semana registra os mais encantadores acontecimentos [illegible] vimento cinematographico da cidade e do estrangeiro.

"Numero..."

Mantendo o seu programma popular, a revista «Numero...» continua a satisfazer o seu publico, vulgarisando novellas de fundo sensacional.

Apparece agora no seu 40º numero, trazendo editorial variado, [illegible] cuidada e certamente interessante.

ROUBOS E FURTOS

Apprehensões feitas pela policia

Pedro Fernandes Vieira, residente á rua Senador Pompeu n. 179, casa de commodos, foi furtado ha dias em roupas e muitos outros objectos de uso, no valor de 2:200$, tendo apresentado queixa á policia. O investigador n. 156 prendeu como autor do furto José Pereira da Silva, que confessou o delicto, e em seguida fez a apprehensão dos objectos furtados ás ruas Visconde da Gavea n. 48, Barão de S. Felix n. 207 e Francisco Eugenio numero 321 e em poder do accusado.

— Regressando, na noite de 18 de abril, á sua casa á rua Silva Jardim n. 21, Manoel Barbosa verificou que havia sido roubado em joias no valor de 8:000$000.

Mais tarde, quando elle já havia dado queixa á policia, appareceu-lhe uma rapariga sua conhecida que lhe restituiu as joias que tinham sido por ella furtadas.

GAZETA THEATRAL

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

As ultimas informações theatraes de Madrid, dão-nos conta do exito alcançado no Theatro Comico dessa cidade pela comedia de Jules Romans "Knock ou o triumpho da medicina", em uma versão castelhana de Linares Rivas.

Essa comedia, constituiu como se sabe, o maior exito artistico do anno passado em Paris, occupando durante toda a temporada, o cartaz do Theatro dos Campos Elyseos. Na Italia logrou o mesmo successo.

"Knock ou o triumpho da medicina", figura no repertorio da Companhia Dario Nicodemi, actualmente em Buenos Aires, sendo muito possivel que o publico carioca possa tambem applaudil-a dentro de pouco tempo.

Noticias de Milão, annunciam a proxima estréa no Theatro Scala, da opera do maestro Adriano Lualdi, intitulada "Il diavolo e nel campanile". Trata-se de uma obra grotesca, cujo argumento foi inspirado em uma novella de Edgard Poe. O elemento principal da opera é constituido pelo relogio de um sino que symbolisa o systema methodico e convencional da vida dos habitantes de uma aldeia.

O relogio, tyrano, é a negação de toda poesia; sem embargo, os jovens da aldeia encontram a maneira de subtrahir-se á sua tyrannia, rendendo tributo á alegria e ao amor. O diabo faz alliança, com os jovens fazendo estalar a revolução na aldeia e o castello da falsidade, com a sua decrepita torre, cáe, reduzido a pó. Surgem então novos dias que são saudados com alegres cantos pela juventude.

O interessante nessa opera é que o papel do diabo será personificado pelo celebre "clown", Busch, que executará em scena um salto mortal duplo.

No Theatro Femina, de Paris estreou-se ha pouco, a comedia em 3 actos e 4 quadros, de Edmond Guirand, intitulada "Une femme".

Esta obra humana, commovedora, logrou o mais brilhante exito, sendo interpretada pelas actrizes: Gil Dorthy, Mlle. Germaine de France e Mlle. Bouchetad e pelos actores Pollin e Jonnel.

Pelos Palcos

TRIANON

Em ambas as sessões repete-se hoje, a interessante comedia allemã, "O Papão", a qual dá a Companhia Procopio Ferreira magnifica interpretação.

Actor Manoel Peta, elemento de valor do elenco do Trianon

CARLOS GOMES

A Companhia da festejada atriz Alda Garrido, que continua a atrahir um bom publico ao Carlos Gomes, ainda hoje repete a hilariante burleta de Gastão Tojeiro, "A pequena dos Bombons".

REPUBLICA

"A ilha das virgens é a peça que occupará hoje, o cartaz do Republica, nas duas sessões da noite.

S. JOSE'

Estréa, amanhã, no São José, a applaudida actriz portugueza Lina Demoel, recentemente contratada pela Empreza Paschoal Segreto. Lina Demoel apparecerá ao publico daquelle theatro encarnando quatro papeis magnificos na revista de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello", papeis que foram especialmente escriptos para ella e que serão desempenhados sob grande sumptuosidade, envolvendo excellentes montagens. Um desses papeis, "O fado da saudade", Lina Demoel cantará, com acompanhamento de quatro guitarras e massas coraes, que, começando em surdina, além da scena, virão, a pouco e pouco, surgindo, até que, casando-se no palco formam um quadro original, muito caracteristico, relembrando poetica aldeia lusitana. "Verde e Amarello", apparecerá completamente remodelada.

RECREIO

A grande companhia de revistas Margarida Max, festeja hoje, neste theatro a passagem do 1º Centenario de representações, da revista "A Mulata", que na quinta-feira, 7, será substituida no cartaz pela revista-fantasia, em dois actos, letra e musica de Freire Junior, "Gigolette", que terá uma riquissima montagem e magnifico desempenho.

Notas Diversas

O ELENCO DE LEOPOLDO FROES

E' o seguinte o elenco da Companhia de Comedia Leopoldo Fróes, que no proximo dia 2, estreará no Theatro S. José:

Actores: Leopoldo Fróes, Eduardo Vieira, (director de scena); Carlos Torres, Armando Rosas, Teixeira Pinto, João Pinho, Henrique Machado, Henrique Pereira, Aurelio Corrêa, Eurico Silva, J. Cruz (ponto); Thomaz Mello (contra-regra); Luiz Ferreira, Sylvino Fernandes, Arlindo Sant'Anna; actrizes: Sylvia Bertini, Fernanda de Souza, Elvira Velez, Emilia Pinho, Carolina Maldonado, Antonia de Souza, Amelia Pasche e Lucia Mariano.

Esse elenco, ao que consta, será ampliado com o contrato das actrizes Carmen de Azevedo e Pepita de Abreu. As actrizes Iracema de Alencar e Adriana de Noronha, que foram objectos de cogitações, tomarão rumo diverso.

JOSE' ANTONIO SALDIAS

A bordo do vapor "Alsina", procedente de Genova, chegou hontem, á nossa Capital, o distincto jornalista e comediographo argentino, Sr. José Antonio Saldias, critico theatral de "La Accion", de Buenos Aires, e secretario da Sociedade Argentina de Autores.

Innumeras, foram as pessoas que se transportaram para bordo do transatlantico francez afim de dar as boas vindas áquelle illustre confrade, notando-se a presença de literatos, autores e artistas. A Companhia Procopio Ferreira compareceu incorporada a bordo, rendendo assim uma expressiva homenagem ao nosso visitante, que se mostrou bastante sensibilisado com o gesto dos artistas patricios.

Distincto jornalista e theatrologo argentino José Antonio Saldias, chegado hoje á nossa Capital

Procopio Ferreira saudou o comediographo argentino que teve em seguida palavras gentis para a nossa gente e o nosso paiz.

O Sr. Antonio Saldias, que se hospedou no Palace Hotel, pretende demorar-se alguns dias, em visita á nossa Capital, onde fará uma conferencia sobre o theatro argentino, realisando-se a sua interessante palestra, provavelmente, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no Theatro João Caetano.

Uma commissão dessa Sociedade, irá hoje, á tarde, saudar o festejado autor de "Primavera em Outomno", de "Los Angelitos", e de varios outras lindissimas comedias representadas nos theatros de Buenos Aires e Montevidéo.

A TYPICA MEXICANA

O empresario José Loureiro telegraphou hontem ao seu representante, confirmando para hoje, o embarque da Companhia Typica Mexicana de Revistas Rivas Cacho, para a qual estavam tomadas desde, ha dias, as passagens no vapor "Lutetia". A data da estréa da companhia não está definitivamente marcada, pois depende da data da chegada da mesma, sendo certo entretanto que, se se não puder realisar no dia 15, conforme fôra annunciado, será no dia seguinte.

A Companhia Rivas Cacho fará sua estréa com duas revistas de grande successo: "Mexico typico" que já tinhamos annunciado e "Através da terra", outro grande exito da famosa artista e de seus contratados e tanto uma como outra filiadas ao genero typico, do qual Rivas Cacho é a mais brilhante interprete. Tambem nessas revistas, apresentará typos rusticos copiados do natural e que são verdadeiro prodigio de verdade.

Na bilheteria do theatro continua aberta a assignatura para oito recitas com peças differentes e escolhidas de entre as de maior successo do repertorio. Vae o Lyrico iniciar a sua temporada de inverno o mais brilhantemente possivel.

COMPANHIA LOMBARDO-CARAMBA

Chegaram, hontem, a esta cidade, dois machinistas e tres electricistas da Companhia Lombardo-Caramba, que vieram adaptar ao palco do ex-S. Pedro, os apparelhos concernentes á movimentação scenica da peça de estréa, "Luna Park", que constitue, assim em montagem como em libretto e partitura, o maior exito do theatro europeu. A graciosa "soubrette" Ines Lidelba, que aqui tanto successo obteve no anno passado, encarnando, entre outros papeis de grande representação, a "Mme. Pompadour", tem, segundo referem as criticas italianas, uma das suas mais soberbas creações na peça com que desta vez se apresentará ao publico carioca. Ao lado de Ines Lidelba, estreará, tambem, em "Luna Park", o tenor De Zucco, que vem no elenco da Lombardo-Caramba, substituindo Arturo Masi. De Zucco é um dos mais apreciados cantadores de operetas, que ultimamente têm apparecido.

COMPANHIA JAYME COSTA

Do actor Jayme Costa, director da companhia deste nome, recebemos hontem, o seguinte telegramma:

Paranaguá, 3 — Eu e minha Companhia, embarcamos hoje, no vapor "Itajubá", com destino ao Rio. — Abraços.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

A proposito da Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, informam-nos do escriptorio da Empresa José Loureiro, o seguinte:

A companhia, podemos garantir, embarca em Lisboa a 1 de junho, proximo, no "Almanzora", e aqui estreará dentro da primeira quinzena daquelle mez, com uma das mais applaudidas peças do seu repertorio, que é "A leiteira de Entre Arroios", interessante original portuguez, de Penha Coutinho, que se inspirou numa das mais bucolicas narrativas de Julio Diniz. A protagonista da peça é a galante actriz Auzenda de Oliveira, que vem á frente do conjunto.

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

Ao que parece, chegaram á bom termo, as negociações que o Sr. João Barbosa, director da Companhia Iracema de Alencar, vem entabolando com um conhecido empresario do Rio Grande do Sul, para levar aquelle Estado a applaudida companhia de comedias.

COMPANHIA LEOPOLDO FRO'ES

De Santos, recebemos hontem, pela "Via Western", o seguinte telegramma:

"Redactor Theatral, "Gazeta Noticias". Rio. Companhia Leopoldo Fróes estreou hontem, Colyseu, com "Sapo e Estrella", com grande successo, numerosa concorrencia fina élite santista. (A.) João Pinho."

A "TOURNE'E" DE VILLA LOBOS

Destacamos do nosso serviço telegraphico:

Buenos Aires, 2 (A. A.) — Chegou a esta capital o apreciado compositor brasileiro, Sr. Villa Lobos.

A imprensa tece-lhe unanimes elogios, especialmente o jornal "La Prensa", que annuncia uma série de concertos symphonicos sob a direcção daquelle artista.

O FESTIVAL DE PEPA RUIZ

A applaudida actriz Pepa Ruiz, um dos melhores elementos da companhia Garrido, realisa, no proximo dia 14, no theatro Carlos Gomes, seu festival artistico, dedicado ao Club dos Fenianos e em homenagem ao Sr. Manoel Cavanellas. Representar-se-á, naquella noite, além de uma das melhores peças do repertorio dos "Garridos", o "vaudeville" em um acto, original de Freire Junior, "O modelo dos maridos" e um acto de variedades em que tomarão parte as artistas de todos os generos, cantando a beneficiada, "O hymno ao Sol". O espectaculo, que é completo, finalisará com uma apotheose ao Club dos Fenianos.

O THEATRO EM S. PAULO

A ordem dos espectaculos com peças novas, que a Companhia Brasileira de Comedia, apresentará no Apollo, é a seguinte: "Maridos na corda bamba", comedia franceza, traducção de João Soller; "Em familia", 3 actos de alta comedia do escriptor platino Florencio Sanchez, traduzida para o nosso idioma por conhecidos escriptores paulistas, e "Intrigas da opposição", 3 actos de hilaridade.

Estas peças subirão á scena por todo este mez.

— A Companhia Arruda mantem no cartaz do theatro da avenida Celso Garcia, a divertida revista portugueza de Souza Bastos, "Tim-tim por tim-tim".

S. B. A. T.

Para a vesperal do costume, reune-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Espectaculos de hoje:

TRIANON — "O Papão" (comedia) ás 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "A Ilha das Virgens" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.

CARLOS GOMES — "A Garota dos bombons" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.

S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

RECREIO — "A Mulata" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

IRIS — "Madame Dedê" (opereta) ás 3 horas e 8 1|2.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dreté Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabóia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Tarzino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da 5.ª Camara ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de Direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 e 1/2 da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira Civel, assembléa de credores no Juizo Brosowiski, á 1 hora da tarde; Quarta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta civel, audiencia á 1 hora da tarde; assembléa de credores de Adriano Rebello & Cia., á 1 hora da tarde; Sexta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção de 12 horas.

Pretorias civeis — Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Publicamos em outro logar a primeira decisão judicial relativa á concessão do livramento condicional, recentemente introduzido em a nossa legislação penal.

Coube o proferir essa decisão ao illustre Dr. Edgard Costa, juiz da 6ª vara criminal, que denegou o beneficio legal, baseado em argumentos cuja procedencia parece manifesta.

Para conceder o livramento condicional é mister, na verdade, um longo periodo de observação do penitenciario aspirante ao beneficio, cuja regeneração é preciso que se presuma, tendo como base um longo periodo de exemplar comportamento, em situação de liberdade relativa.

Conceder o livramento sem mais exame, interpretar com excessiva benevolencia os dispositivos legaes reguladores da especie, é contrariar os intuitos do legislador, transformando um instituto de evidente utilidade social em fonte de recidivas.

* * *

«On devient cuisinier, mais on nait rôtisseur» — diz judicioso brocardo gaulez, que hoje nos veio á mente, ao termos nos jornaes a noticia de que se pretende crear, entre nós, uma escola brasileira de diplomacia, destinada á instrucção technica dos nossos futuros negociadores, á semelhança do instituto que, para identico fim, acaba de ser fundado em Washington pelo eminente Sr. presidente Coolidge.

Effectivamente, como bem observa o Sr. Oliveira Lima em um livro precioso — «para a cozinha diplomatica é mister haver recebido no berço, de uma fada bondosa, dedo e paladar», pois assim como ha disposições avessas á arte culinaria, existem temperamentos refractarios ás subtilezas diplomaticas, e, nessa conformidade, quem não póde respirar entre intrigas politicas, quem se sente paralysado no seio da agitação mundana, é inutil pretender adaptar-se á atmosphera especial das chancellarias e dos salões, visto como, na trama subtil das negociações, para cuja conducção e solução entram os mais variados contingentes, e mais oppostos recursos, exige, antes de tudo, no negociador, um faro especial para encontrar o verdadeiro caminho que deverá seguir.

Essa arte difficilima não se aprende com professores, nem em escolas, nem mesmo nos proprios «guias» diplomaticos. A' semelhança do que occorre com o poeta, ninguem se faz diplomata: nasce-se, antes, diplomata.

A prova dessa verdade nos é fornecida, e de maneira irrecusavel, pela opulenta historia da nossa diplomacia. Os nossos mais notaveis negociadores, aquelles que, com real successo, defenderam brilhantemente os nossos direitos nos prelios renhidissimos empenhados com os mais experimentados estadistas do mundo, jamais tiveram escola de especie alguma, nenhum delles aprendeu no ambiente das chancellarias, nem nas academias o segredo da conducção das negociações. Alguns até não haviam antes militado na diplomacia. Nem mesmo os diplomatas chamados «de carreira» se fizeram negociadores em virtude do um maior ou menor tirocinio de chancellaria ou pela observação do trabalho dos seus superiores. Rarissimos são os dessa classe que grangeam fama pela habilidade no trato dos negocios internacionaes, e até o presente bem poucas vezes se tem recrutado, com exito, no meio delles, um plenipotenciario ou um ministro de estrangeiros. Haja vista o caso de Coetigipe, que tão bem nos defendeu nas negociações resultantes da victoria contra o Paraguay; haja vista o exemplo notavel de Octaviano, concluindo o famoso tratado da triplice alliança, que é, na historia diplomatica universal, o mais brilhante entre quantos, dessa natureza, tem sido celebrado entre os povos; haja vista, finalmente, as inolvidaveis victorias de Rio Branco em mais de uma negociação difficilima e eternamente memoravel.

Nenhum desses nossos habilissimos negociadores foi diplomata de carreira; nenhum delles teve qualquer tirocinio antes de alcançar tão retumbantes victorias, que immortalisaram os seus nomes gloriosos nos annaes da Patria. Eram, apenas, simples bachareis em direito, cujo valor sobreleva aos dos seus demais contemporaneos illustres pelo tino especial com que a providencia os dotou para o trato dos negocios internacionaes.

Uma academia de diplomacia jamais vingará com proveito, e, entre nós, servirá, tão sómente, para augmentar o numero dos «doutores».

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador Geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro e João Luiz Alves.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus» — N. 14.640 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; paciente, [illegible] Cordeiro.— Não se conheceu do pedido, unanimemente.

N. 15.409 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; [illegible] — Negou-se a ordem [illegible] contra os votos dos Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

Impedido o Sr. ministro João Luiz Alves.

N. 14.783 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, [illegible] — Negou-se a ordem, [illegible] contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro, Leoni Ramos e Guimarães Natal.

N. 14.794 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; paciente, [illegible] — Idem decisão a do «habeas-corpus» n. 14.782.

N. 14.399 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; [illegible] — Converteu-se o julgamento em diligencia para serem pedidas informações, unanimemente.

N. 15.480 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; paciente, [illegible] da Costa.— Idem decisão a do «habeas-corpus» n. 14.399.

N. 14.473 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; recorrente, o paciente Julio [illegible] — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Guimarães Natal.

Recursos criminaes — N. 547 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; recorrentes, Paulo Salton e João Frederico; [illegible] a Justiça Federal.— Negou-se provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida, [illegible] a Justiça Federal, unanimemente.

N. 519 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; recorrente, Manoel Jorge de Medeiros e Silva; recorrida, a Justiça Federal.— Negou-se provimento ao recurso para annullar o processo, contra o voto do Sr. ministro Godofredo Cunha, que negava.

Revisões criminaes — N. 2.464 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; revisores, os Srs. ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos; peticionario, Ernesto [illegible].— Foi confirmada a sentença revista, contra o voto do Sr. ministro Pedro dos Santos.

Julgada em virtude de preferencia anteriormente concedida.

N. 2.243 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; revisores, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; peticionario, Manoel dos Santos Barroso.— Foi confirmada a sentença revista, unanimemente.

Julgada em virtude de preferencia anteriormente concedida.

N. 2.078 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; revisores, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; embargante, Naphtly Ferreira da Silva Santos.— Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Impedido o Sr. ministro Muniz Barreto.

N. 1.998 — Pernambuco — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; revisores, os Srs. ministros Guimarães Natal e Godofredo Cunha; peticionario, Antonio Alves Cordeiro. — Foi confirmada a sentença revista, unanimemente.

Impedido o Sr. ministro Muniz Barreto.

N. 2.412 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os Srs. ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca; embargante, Romeu Gomes Dutra.— Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 2.010 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; revisores, os Srs. ministros Guimarães Natal e Godofredo Cunha; peticionario, Antonio Martins.— Foi confirmada a sentença revista, unanimemente.

Impedido o Sr. ministro Muniz Barreto.

N. 2.047 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins; revisores, os Srs. ministros Guimarães Natal e Arthur Ribeiro; peticionario, Silvano Pereira de Medeiros.— Foi confirmada a sentença revista, unanimemente.

Impedido o Sr. ministro Muniz Barreto.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e meia da tarde.

Denegação de livramento condicional

A primeira decisão a respeito do novo instituto

B. F., recolhido á Casa de Correcção, em cumprimento de pena de 15 annos imposta pelo Tribunal do Jury, solicitou o livramento condicional.

O Conselho Penitenciario, ouvido o Sr. director do presidio, deu parecer favoravel, assignando vencido o Dr. Mendes? de Sá Freire, [illegible]. O Sr. promotor publico Dr. Goulart de Oliveira, exarou o seguinte parecer: «Opino pelo adiamento da medida solicitada, afim de poder-se [illegible] conformidade com a lei, nos termos do parecer offerecido no pedido de [illegible].» Tal parecer foi tambem publicado por nós juntamente com o do Dr. [illegible] Sá Freire.

Conclusos os autos ao Sr. juiz presidente do Tribunal do Jury, Dr. Edgard Costa, S. Ex. proferiu a seguinte decisão:

«Visto o officio de fls. 9 do Conselho Penitenciario, encaminhando o pedido de concessão de livramento condicional feito pelo sentenciado B. F., instruido com as copias da acta da deliberação favoravel do Conselho e do relatorio informativo do director da Casa de Correcção:

E' condição primeira para que possa ser concedido o livramento condicional, o cumprimento pelo menos de metade da pena, da qual [illegible] quarta parte, pelo menos, em penitenciaria agricola ou em serviços externos de utilidade publica (Cod. Proc. Pen., art. 581 n. I e III; decreto n. 16.665, de 1924, artigo 1º), dependendo a concessão do cumprimento de dois terços da pena se aquella transferencia para penitenciaria agricola ou emprego em serviços externos não se tiver dado por circumstancia independente da vontade do sentenciado (art. citado, paragrapho unico).

Por serviços externos de utilidade publica se devem entender aquelles que são feitos fóra da Casa de Correcção, num regimen diverso daquelle que ali é observado, como diverso é o regimen da penitenciaria agricola, a que foram elles equiparados, para autorisarem [illegible] com o cumprimento apenas da metade da pena.

Trata-se de um regimen mais mitigado, mais suave, de trabalho ao ar livre e assim mais adequado para observar o proposito de regeneração e a adaptação do sentenciado á vida livre. Por serviços externos de utilidade publica devem ser tidos os trabalhos agricolas, a construcção de edificios, de caminhos de ferro ou estradas, fortificações, os trabalhos de minas, etc. (João Chaves, Sciencia Penitenciaria, [illegible]); [illegible] Codigo de Processo Penal [illegible].

[illegible]

Concluindo: [illegible] — Juizo da 6ª vara criminal — Districto Federal, 4 de maio de 1925. — (a) Edgard Costa.»

APPREHENSÃO DE JORNAES

Processo crime contra um Prefeito Municipal

O Procurador Seccional da Republica, no Estado de São Paulo denunciou ao Juiz Federal como incursos nas penas do art. 231 combinado com o art. 112 todos do Codigo Penal, Manoel Jorge de Medeiros, e Domingos Prado accusados do seguinte facto:

O primeiro denunciado, Prefeito Municipal de Rio Preto determinou ao segundo accusado, secretario da Camara Municipal da referida cidade que apprehendesse os exemplares de um jornal «Voz do Povo» que impresso na cidade de São Paulo circulava em Rio Preto, por entender que o artigo que lhe desagradava.

Cumprindo essas ordens o segundo indiciado apprehendeu violentamente dentro da repartição dos Correios os exemplares d'a Voz do Povo, ahi depositados para serem entregues a varios destinatarios.

Recebida a denuncia, foram os réos summariados e afinal pronunciados como passiveis das penas do art. 231 combinado com o art. 112 do Codigo Penal.

Desta decisão recorreram para o Supremo Tribunal Federal, que hontem em sua sessão ordinaria resolveu dar provimento ao recurso para annullar todo o processo por incompetencia da Justiça Federal para conhecer do facto delictuoso, visto não serem os réos funccionarios publicos federaes.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

ACTA DA 27ª SESSÃO JUDICIARIA, EM 4 DE MAIO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os Srs. ministros marechal Luiz de Medeiros, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Lida e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, procedida a leitura dos accordãos referentes a appellação n. 517 e recurso criminal n. 154, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recurso criminal n. 156 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro Arrochellas Galvão; recorrente, o promotor da 5ª circumscripção judiciaria militar; recorrido, Mario Alves dos Santos, ... feiro do encouraçado «S. Paulo». Improcedencia ... recurso o crime previsto no art. 154 do Codigo Penal Militar — Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 568 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro almirante Gomes Pereira; appellante, ex-officio, o conselho de guerra; appellado, Franklin Pereira da Silva, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar — O Tribunal negou provimento á appellação, contra o voto dos Srs. ministro João Pessoa e Arrochellas Galvão, que absolviam o réo, com fundamento no art. 18 do Codigo Penal Militar.

Appellação n. 570 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro Acyndino Magalhães; appellante, ex-officio, o conselho de guerra; appelado, Oscarino Duarte, soldado da Policia Militar do Districto Federal, processado pelo crime de deserção — O conselho de guerra julgou nullo e nenhum o procedimento contra o réo intentado, em virtude da nullidade de praça do mesmo réo, por ser este menor. Baixou-se o processo em diligencia para que o conselho de guerra requisite a quem de direito informações sobre a data em que se fez o registo de nascimento do réo, cuja certidão consta dos autos, contra o voto do Sr. ministro relator.

Appellação n. 565 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro almirante Gomes Pereira; appellante, Severino Benicio da Silva, marinheiro nacional, grumete, condemnado no grão submédio do artigo 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o conselho de justiça da 6ª circumscripção judiciaria militar— O tribunal deu provimento em parte á appellação para reduzir a pena ao grão minimo do referido artigo.

Não tomou parte no julgamento o Sr. ministro Acyndino Magalhães.

Acham-se em mesa o recurso criminal n. 158 e appellações ns. 559, 529, 535 e 520.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz interino — Dr. Bernardo J. da Veiga.

Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.

Escrivão — Souza Vianna.

Expediente de 4 de maio de 1925.

Art. 304 — R. Joaquim de Figueiredo. Ao Dr. promotor adjunto.

Inquerito sobre furto de joias á rua Delphim 83. Ao Dr. promotor adjunto.

Inquerito sobre desastre de automoveis á Avenida Pasteur. Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 306 — R. Theophilo Luiz Marques. Ao Dr. promotor adjunto.

Investigações sobre furto de mantas á praia de Botafogo n. 56. Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 306 — R. Manoel Francisco. Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — R. Manoel Rodrigues. Na forma do officio de fls. 27 v.

Inquerito sobre o conflicto no Parque de Diversões á rua da Passagem. Na forma do officio de fls. 30 a 31.

Art. 303 — R. Fuão Albuquerque. Na forma do officio de fls. 15 e 17.

Art. 305 — R. Manoel Ferreira Thimus. Designado o dia 19 do corrente mez, ás 12 horas para a formação da culpa.

Art. 303 — R. Affonso Augusto Dias. Na forma do officio de fls. 26.

Art. 306 — R. Americo Cardoso de Albuquerque. Mandado identificar o Réu pelo Gabinete de Identificação.

Art. 31 da Lei n. 2321 — R. Arthur Moura. Nomeio peritos para o exame de sanidade e ordenado o Dr. Mario José da Costa e André Bartholomeu Pagani.

Art. 330 & 4 — R. Raphael Rodrigues dos Santos. Ao Contador para proceder a conta.

Art. 303 — RR. Francisco de Assis e Mathias Gomes. Sejam os réos identificados pelo Gabinete de Identificação Criminal.

Art. 306 — R. Raphael Rodrigues Alves. Designado o dia 20 de corrente mez, ás 12 horas, para a formação da culpa.

Art. 303 — R. João Baptista Loreto Bahia. Designado o dia 20 do corrente mez, ás 12 horas, para serem inquiridas as testemunhas de defesa do réo.

Art. 330 & 4 — R. Martiniano Pereira Nascimento. Na forma do officio de fls. 51, designo o dia 19 do corrente mez, ás 12 horas para a formação da culpa.

Art. 303 — R. José Leite Brandão. Designado o dia 12 do corrente mez, ás 12 horas para a formação da culpa.

Foram summariados os seguintes processos:

Art. 306 — R. Oscar Silveira. Foram inqueridas quatro testemunhas e designado o dia 5 do corrente mez, ás 12 horas para inquirição das testemunhas de defesa.

Art. 306 — R. Joaquim Dias de Azevedo. Inquirida uma testemunha e designado o dia 16 do corrente mez, ás 12 horas para inquirição das testemunhas restantes.

Art. 303 — R. José Rodrigues. Interrogado o réo, pediu o prazo da lei para apresentar defesa com rol de testemunhas, ficando designado o dia 14 do corrente mez para a inquirição das testemunhas de defesa.

Summarios para o dia 5 de maio corrente:

Art. 303 — R. Nicoláu José Elias e Manoel Candido Camara com tres testemunhas.

Art. 303 — R. Jeronymo Lopes de Souza, com tres testemunhas.

Art. 303 — R. Bernardina Crespo Ribeiro, com duas testemunhas.

Art. 31 da Lei n. 2321 — RR. Carlos Rodrigues de Faria, Antonio de Souza, João Barreiros e Geraldino Ernesto, com doze testemunhas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Dr. Nabuco de Abreu, secretariado pelo Sr. Antonio Geraldo S. Coelho, reuniu-se hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Saraiva Junior e Celso Guimarães e Alfredo Russell.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração — 6.948 Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargante, José de Sá Oliveira; embargados, Nelson Augusto Pinto de Miranda e outro.— Julgaram improcedente, unanimemente.

Appellações-civeis — 2.963—Relator, desembargador Saraiva Junior. 1º appellante, Carlos de Sá Lobo Pinto e outros; 2º appellante, Fazenda Municipal; aggravados, os mesmos e o Dr. 2º curador de orphãos.— Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 76 em diante, contra o voto do desembargador Celso Guimarães.

6.310 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellantes, Antonio Carneiro Rodrigues e outro; appellado, Manoel Luiz Ribeiro Junior.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.472 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, Associação Evangelica denominada Baptista do Rio de Janeiro; appellada, D. Leclinda de Figueiredo Dalbo.— Deu-se provimento, para julgar procedente a acção, unanimemente.

6.558 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Antonio José Pessoa; appellados, Domingos Pereira & C.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.713 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, Maria Luiza da Conceição Garcia; appellado, José de Souza e sua mulher.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.781 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellantes, Mourão & Americo; appellado, Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca.—Negou-se provimento, unanimemente.

6.382 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, o juizo da 1ª Vara Civel; appellados, Henrique Becker e sua mulher.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.763 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Joaquim Luiz de Araujo Gomes e sua mulher.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.729 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Arnaldo Maggessi Coribamba e sua mulher.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.793 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, Americo Dias e sua mulher Sylvina Ferreira.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.845 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civil; appellados, Manoel Pereira Nogueira e sua mulher.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.942 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, José Soares da Silva Mattos e sua mulher Benedicta da Conceição Alves. — Negou-se provimento, unanimemente.

COM DIA

Appellações civeis — Ns. 4.892, 5.927, 5.821, 6.974, 2.029 e 6.572.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações-civeis — 6.121, 6.471, 6.512, 6.562, 6.645 e 6.933.

Embargos — N. 3.385.

Conflicto de jurisdicção — N. 20.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Antonio Cardoso — Foram nomeados syndicos os credores Carvalho & Magalhães.

E. L. Calux & Cia. — Prosiga-se.

Chagas & Cia. — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma. A nova data para ter logar esse reunião não está ainda fixada.

João Brosowiski — Está convocada para hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEGUNDA VARA CIVEL

A. de Moraes Cardoso — Sellados e preparados, á conclusão.

Romero Jardim Reis — O Juiz deferiu as prestações de fls. 39 e 45, dada a concordancia dos interessados e do Dr. Curador das Massas.

J. Braga & Cia. — Defiro a petição de fls 448; as contas devem ser prestadas pelo preposto aos syndicos (art. 78 parag. 4.º da lei n. 2024) e por este ao Juizo (artigo 71).

Antonio de Aguiar — A reunião de credores marcada para hoje foi adiada para o dia 20 do corrente, ás 13 horas.

TERCEIRA VARA CIVEL

Chueri & Jorge — Está marcado para hoje, ás 13 horas, a assembléa de credores dos negociantes acima.

Daniel Bordeaux — A assembléa de credores foi designada para o dia 9 do corrente, ás 13 horas.

QUARTA VARA CIVEL

Previsora Riograndense:

Reivindicante — William Burt Chaplin; Reivindicada — Massa Fallida Previsora. — Informem os liquidatarios as reservas technicas da apolice n. 4 a que se refere a inicial.

Reivindicantes — Henrique Furstenau; Reivindicada — A mesma. — Julgada procedente.

Reivindicante — Guilherme Herbert Chaplin; Reivindicada — A mesma. — Informem os liquidatarios qual a reserva technica da apolice n. 25241 a que se refere a petição inicial.

Reivindicante — Antonio da Silva; Reivindicada — a mesma. — Julgada procedente.

Reivindicante — Arthur Ferreira da Costa; Reivindicada — a mesma. — Em prova.

Reivindicante — Heraclio de Siqueira Costa; Reivindicada — a mesma. — Julgada procedente.

QUINTA VARA CIVEL

Banco Brasileiro de Depositos e Descontos — O Juiz mandou ouvir o syndico sobre o requerido pelo Dr. Curador das Massas, quanto á sua destituição do cargo que occupa, visto ser o mesmo um dos directores do Banco fallido.

— Quanto ao requerido pelo syndico para ser cassada a autorisação para continuação do commercio do Banco, o Juiz, deferiu, de accordo com o parecer do Dr. Curador.

R. Lopes & Cia. —Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma.

Adriano Rebello & Cia. — Realisa-se hoje, ás 13 horas, a assembléa de credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

Victorino Vieira — Nomeio syndico o credor Antonio Joaquim Sanches.

Virgilio Teixeira Bastos — O Juiz deixou de homologar a concordata, resalvando ao fallido o direito de renoval-a em melhores termos daqui a quatro mezes.

CONCORDATA COM OFFERTA DE PAGAMENTO A' VISTA

REQUISITOS PARA A SUA ACEITAÇÃO.. CRITERIO DA LEI — O JUIZ NÃO PÓDE DEIXAR DE APPLICAR UMA DISPOSIÇÃO LEGAL A PRETEXTO DE QUE A MESMA E' DESARRAZOADA OU EXCESSIVAMENTE RIGOROSA.

Sentença do Dr. José Antonio Nogueira, Juizo da 6ª Vara Civel

Vistos: Attendendo a que do cotejo do doc. de fls. 71 com o de fls. 59 se verifica que não ha maioria legal de credores e de creditos para ser considerada aceita a concordata, uma vez que se trata de proposta de pagamento á vista e não a prazo (art. 106, letra c) da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908;

Attendendo a que a concordancia de fls. 85, apresentada posteriormente á assembléa, não póde servir para completar a importancia exigida, e, mesmo que o pudesse, ainda assim, não se obteria a necessaria maioria, — pois, se é verdade que 15:419$400 representam na hypothese mais de quatro quintos do valor dos creditos, 9 credores não bastam a completar os tres quartos reclamados pela lei, que, em se tratando de concordata á vista, exige mais do fallido do que no caso de concordata a prazo, disposição essa que tem sido muito criticada, mas, cujo acerto foi posto em relevo pelo professor Almachio Diniz, em sua recente obra «Da Fallencia», onde se lê: «Estamos, porém, pelo justo criterio da lei, que, vendo no pagamento da concordata á vista uma liberação completa do devedor, livrou de certos rigores o concordatario a prazo, para que o exito da proposta a cumprir não succumbisse diante das difficuldades creadas pelo proprio credor. E' a orientação do direito moderno, que não determina unicamente a salvação do maximo interesse dos credores com sacrificio completo do devedor»;

Attendendo a que, ainda quando parecessem razoaveis as ponderações feitas por alguns illustres commercialistas acerca do criterio adoptado pelo legislador, não poderia o juiz mitigar o rigor da lei, por obvias razões já secularmente consubstanciadas na sabedoria dos seguintes lapidares brocardos: **Non licet judicibus de legibus judicare, sed secundum ipsas — Et quidem imprimis illud observare debet judex ne aliter judicet quam quod legibus, aut constitutionibus, aut moribus proditum est**, etc.

Attendendo ao que consta da acta de fls. 84 e ás disposições da lei 2.024 já citadas — deixo de homologar a concordata proposta, resalvando ao fallido o direito de renoval-a em melhores termos, daqui a quatro mezes em diante, de accôrdo com o disposto no art. 119, § 6º da referida lei de fallencias. Custas como de direito.

Rio, 2 de maio de 1925.

José Antonio Nogueira.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão — Dr. Homero Barboza.

Audiencia de hontem — O Dr. Alceu de Carvalho, por parte de Antonio Felix de Almeida, assignou á União Federal o prazo para prova dos embargos oppostos na execução de sentença que lhe move.

—— O Dr. Joaquim Pires, por parte de João Martins, na execução de penhor contra Jayme Garcia Redondo, accusou o cumprimento do mandado e assignou o prazo legal para a defesa.

—— O solicitador Morado, por parte da Fazenda Nacional, accusou as penhoras em bens de Julia Maria da Conceição e da Baixada Fluminense, assignando-lhes o prazo legal para embargos.

SENTENÇAS

Habeas-corpus — Pacientes, João Candido Barbosa, Francisco Vieira e Pedro Saine — O juiz concedeu as ordens impetradas para que os mesmos pacientes sejam excluidos do serviço no Exercito activo.

Acção ordinaria — Autor, Manoel Luiz Emygdio de Albuquerque; ré, a União Federal — Manoel Luiz Emygdio de Albuquerque, 2º tenente intendente reformado, propoz uma acção ordinaria afim de annullar o decreto do poder executivo que o reformou compulsoriamente, allegando ter nascido em 30 de dezembro de 1875 e não em 1867, o que provou. O juiz, depois de varias considerações, julgou procedente a acção para condemnar a ré no pedido e nas custas.

SEGUNDA

Audiencia de hontem:

Acção summaria de nullidade de patente — Por parte de Shaible e Kanitz, Companhia Industrial Alegria e outros, accusou as citações feitas ao Dr. 3º procurador, ao curador de Ausentes, ao liquidatario da massa fallida de M. A. Maresca e aos tres peritos nomeados, para o exame nas machinas, sendo designado o dia 6 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua Alegria n. 145, e requereu que, sob pregão, se hajam as citações por feitas e accusadas.

Manutenção de posse — Por parte de D. Amelia Gassier Esberard, accusou as citações feitas a estas para a renovação da instancia, no sentido de se proseguir na causa e requereu que, sob pregão, se hajam as citações por feitas e accusadas, sob pena de revelia.

Acção de despejo — Por parte de Abiteboul Dubaux & C., na acção de despejo que lhes movem dona Maria Borlido de Seixas Corrêa e seu marido, lançou a estes o prazo decorrido, que lhes fez, assignado em audiencia para seus advogados arrazoarem, a acção, e requereu que, sob pregão, se haja o dito prazo por lançado, sendo feita vista aos supplicantes.

Acção de desquite — Por parte de Alfred Droguat Landré, nos autos de acção de desquite que move á sua mulher Cornelia Nicolina Maria Cewens, sendo ella revel, assignou-lhe o prazo legal para ver passar em julgado a sentença que decretou o desquite, e requereu que, sob pregão, se haja o prazo alludido por assignado, sob pena de revelia.

Acção executiva — Por parte do Dr. Luiz Octavio Demaria, na acção que move contra o coronel Luiz Dias Pereira, estando em prova os embargos, apresentados pelo réo, assignou a ambas as partes o prazo legal da dilação probatoria e requereu, sob pregão, se houvesse a dilação por assignada.

Acção de divorcio — Por parte de D. Rosaria Aviles, na acção de divorcio contra seu marido, assignou ao réo, que é revel, o prazo da lei, para arrazoar, e requereu que, sob pregão, se haja o prazo por assignado.

Despachos de 4 de maio de 1925:

Acção ordinaria de desquite — Autor, Alfredo Droguat Landré; ré, D. Cornelia Nicolina Maria Cewen — Julgada procedente a acção e decretado o pedido desquite, ficando a filha Yvonne em poder do autor e a ré condemnada a concorrer com a quantia de 100$ para educação e criação da mesma.

Acção ordinaria — Autores, Alberto e Olavo Pires Amarante; ré, a União Federal — Julgou provada a recepção de fls. 24 e incompetente este juizo.

Acção de despejo — Autora, S. A. Companhia Paulista de Calçado; réos, Rodrigues Pereira & C. — Julgados por sentença a notificação e o lançamento de fls. 43, expedindo-se o mandado de despejo com as clausulas legaes.

Acção de demarcação — Autora, D. Leonoldina F. de Andrade; réos, Joaquim José R. Bastos, sua mulher e outros — Vista para a replica.

Arbitramento — Supplicante, Dr. Luiz O. Demaria; supplicado, coronel Luiz D. Pereira — Em prova.

Processo crime — Autora, a justiça federal; accusado, Alberto Murray — Confirmado o despacho de fls. 2, que mandou archivar o processo, por falta de provas.

Tacna e Arica

VII

Ficou explanado no artigo anterior tudo quanto substancialmente se refere ao plebiscito, sendo indicadas textualmente as regras principaes estabelecidas pelo arbitro para sua realisação. Ficou tambem dito expressamente que esse meio de solução do caso poder-se-ia transformar em uma «ourila», ou em uma «inutilidade», conforme menos cuidadosos e efficazes fossem os esforços da illustre Commissão Plebiscitaria para obstal-as e o entendimento do arbitro para interpretar as regras por elle mesmo estabelecidas.

Para evitar que o plebiscito chegasse a um desses resultados, o governo do Perú apresentou ao presidente da União Americana um «recurso», que equivale ao que, na linguagem processual, se chama «embargos de declaração», para o effeito de serem «completadas» e «esclarecidas» muitas daquellas regras e estipulações do laudo exequendo. Tão legitimo direito encontrou acolhida no lucido espirito do eminente arbitro, que não sómente «recebeu os embargos», como procurou «explicar o pensamento» contido em varios dos pontos do laudo que eram objecto dos «embargos».

O primeiro delles tinha por objecto a «liberdade no exercicio do direito de voto» e «a seriedade na organisação das massas votantes». O laudo havia estabelecido uma Commissão Plebiscitaria para «dirigir o pleito», mas, se esquecera de que as massas votantes ficavam «sob a soberania de uma das nações contendoras» e isto poderia dar logar a «desvios» daquella seriedade» e «restricções» no gozo da «liberdade dos votantes». Invocando a historia dos plebiscitos internacionaes, mostrou como poderiam ser sacrificados os interesses do Perú', se não fosse eliminada a «influencia soberana» do Chile, occupante dos territorios que fazem objecto do litigio, accrescentando que a autoridade da Commissão Plebiscitaria não poderia, razoavel e promptamente, evitar fraudes e violencias, mesmo contrarias aos intuitos do governo chileno, praticadas por funccionarios subalternos e pelos elementos perniciosos da população chilena, ahi estabelecida, contra os cidadãos peruanos com direito de voto, ou já qualificados, mas, impedidos de exercer esse direito. Era preciso, portanto, que as provincias captivas ficassem sob o poder de outra autoridade, que poderia ser a propria Commissão Plebiscitaria, e guardadas por forças militares dos Estados Unidos.

O illustre arbitro declarou que jamais consentiria em que os interesses do Perú' fossem prejudicados, porquanto tinha considerado toda a questão com o maximo cuidado e fixado as condições da realisação do plebiscito, fornecendo ampla protecção aos direitos de ambas as partes. O Perú', disse tambem, não tinha razão em pretender substituir a soberania do Chile sobre os territorios das provincias, porque a Acta Complementar do Protocollo de 20 de julho de 1922, previra a hypothese de, mesmo no caso do arbitro decidir contra a realisação do plebiscito, a organisação e administração das alludidas provincias não deveriam ser perturbadas, escapando, assim, o caso á sua competencia.

Ha da parte do eminente arbitro um evidente equivoco na solução desta duvida. O argumento por elle produzido, no intuito de deixar em aberto o caso da soberania, não tem fundamento na fonte invocada e é contraproducente. A Acta Complementar diz textualmente assim:

> 2º — En caso de que se declare la «procedencia del plebiscito», el arbitro «queda facultado» para «determinar» sus condiciones.
>
> 3º — Si el arbitro decidiera la «improcedencia del plebiscito», ambas parte, a requerimiento de qualquiera de ellas, discutirán acerca de la situacion creada por este fallo. Es entendido, en el interés de la paz y del buen orden, que, EN ESTE CASO, y mientras está pendiente un acuerdo de la disposicion del territorio, no SE PERTURBARA' LA ORGANIZACIO'N ADMINISTRATIVA DE LAS PROVINCIAS.»

Evidentemente, trata-se de duas hypotheses diametralmente oppostas: a do julgamento da PROCEDENCIA do plebiscito e a do julgamento da IMPROCEDENCIA do plebiscito. No primeiro caso, FICOU FACULTADO AO ARBITRO a determinação das CONDIÇÕES DO PLEBISCITO; no segundo caso, estabeleceu-se que NÃO SE PERTURBARIA A ORGANISAÇÃO ADMINISTRATIVA DAS PROVINCIAS.

Tendo o Arbitro decidido pela PROCEDENCIA DO PLEBISCITO, necessariamente podia, e até devia, ALTERAR a administração dos territorios das Provincias, para que a sua decisão pudesse ter cumprimento em condições de assegurar a liberdade e a seriedade do pleito, maxime quando nenhuma restricção lhe foi imposta á faculdade de DETERMINAR essas CONDIÇÕES. Por outro lado, excluida a hypothese da IMPROCEDENCIA DO PLEBISCITO, a clausula 3ª da Acta Complementar não tem mais razão de ser, é como se não estivesse escripta: não póde, absolutamente, ser invocada para impedir, por falta de competencia, o estabelecimento ou DETERMINAÇÃO de uma CONDIÇÃO essencial á legitimidade do voto popular que tem de resolver definitivamente o caso.

A propria situação do Arbitro, em face das altas partes contratantes, impunha, como impõe, o dever de empregar todos os meios para a maior segurança na manifestação da vontade dos plebiscitarios.

O Perú, justa ou injustamente, não entrarei na apreciação desta face da questão, o Perú vem, ha mais de 20 annos, reclamando contra actos de violencia, que diz praticados pelas autoridades chilenas contra os seus nacionaes e o proprio Arbitro reconheceu que algumas destas reclamações tinham viso de verdade. Como, pois, consentir na possibilidade de que factos desta ordem se repitam, com prejuizo da legitimidade de decisão plebiscitaria, tornando esta indigna de ser recebida como a expressão da vontade popular?

O proprio governo do Chile, por melhor desejo que tenha, e creio sinceramente que o tem, na perfeita e legitima revelação da vontade dos cidadãos de uma e outra nacionalidade que vão concorrer ás urnas, não poderá obstar, com a necessaria promptidão e isenção de animo, que as suas autoridades se colloquem em posição de parcialidade, ou mesmo de hostilidade, contra os interesses peruanos, e muito menos ainda poderá conseguir, dados os precedentes, que as populações chilenas se mantenham inteiramente dispostas a guardar o devido respeito para com os votantes peruanos. Por outro lado, o poder da Commissão Plebiscitaria, segundo as determinações do laudo, não vai ao ponto de exercer funcções policiaes para a manutenção da ordem e segurança dos votantes e dado que autoridades subalternas do Chile, que em regra não são votantes, pratiquem actos que impeçam, publica ou reservadamente, directa ou indirectamente, o exercicio do direito de voto, como poderá a Commissão Plebiscitaria corrigir de facto e juridicamente a situação?

E' certo que o laudo diz textualmente que: — «El arbitro se reservará la capacidad y el derecho, por propia iniciativa, de apelar de la comisión plebiscitaria en cualquier asunto presidido por ella. El arbitro, ademas, se reserva el derecho y la capacidad de apelar de los certificados de la comisión que afecten los asuntos decididos por ella que se refieran á la interpretación del laudo, la jurisdicción de la comisión ó algun punto de general importancia en la votación que dé el resultado del plebiscito y que alguno de los miembros de la comisión hubiera presentado, separandose de la opinión de los demás é pidiendo que ese asunto se eleve al arbitro. En caso de apelación el arbitro se reserva el derecho de capacidad para determinar el momento y la forma en que la apelación le fuera cometida.» Mas, occorrendo um ou mais factos que affectem a liberdade do voto ou impeçam o seu exercicio (punto de general importancia en la votación que dé el resultado del plebiscito), o arbitro necessariamente terá de prever a appellação para mandar proceder a nova votação e, naturalmente, como medida de precaução, para evitar a reproducção de factos analogos, tomará providencias capazes de assegurar a livre manifestação da vontade popular, arredando a soberania de qualquer dos dois paizes contendores. E, se não fizer isto, jamais poderá obter um resultado legitimo e real da vontade dos votantes.

Os empregados civis e militares, a serviço da nação occupante dos territorios em questão, poderão utilisar-se de uma copiosa serie de providencias efficazes para não só arredar cidadãos, com todos os requisitos da qualificação, como tambem arredar cidadãos, já qualificados, das mesas de votação. E' um mal de caracter universal, attenuado, talvez unicamente, na Inglaterra, a influencia do governo nas eleições politicas e, em regra, quando este está empenhado em obter, seja como fôr, a victoria desejada e pacientemente preparada, encontra ordinariamente quem lhe exceda, em muito, na utilisação de meios illegitimos.

Assim, se ha razões para esperar um tal estado de cousas, porque não prevenil-o e obstal-o, desde já?

O pedido do Perú', no sentido de fazer-se a substituição das autoridades civis e militares, occupantes actuaes dos territorios de que se trata, por outras do governo americano e sob a direcção immediata da Commissão Plebiscitaria, é perfeitamente admissivel e deveria ter sido attendido, no triplice interesse das partes contendoras e do arbitro, pois, isto removeria uma causa imminente de perturbação da ordem publica e da verdade e segurança do processo eleitoral.

Entendeu indeferil-o o eminente Arbitro: não é preciso ser vidente para descobrir os incommodos e sérios aborrecimentos que lhe estão reservados como consequencias do seu indeferimento.

Outro ponto, da maxima importancia, que faz parte dos embargos de declaração do Perú', relativamente ás decisões e regras sobre o plebiscito, está no direito de voto assegurado aos peruanos e chilenos residentes nos territorios captivos durante dois annos e, continuamente, até 20 de julho de 1922, proseguindo a residir até á inscripção plebiscitaria. Obedecida esta regra, tal qual está expressa, chegar-se-á a uma situação intoleravelmente injusta para os peruanos expulsos dos alludidos territorios, com ou sem razão, pelas autoridades chilenas, vindo a verificar-se a seguinte hypothese: um chileno, com dois annos de residencia, nas condições indicadas, tem o direito de voto, ao passo que o peruano, com vinte annos de residencia, mas, expulso antes ou depois de 20 de julho de 1922, está privado desse direito. Não é possivel que semelhante disparidade tenha sido objecto de decisão do laudo e, muito menos ainda, que a justiça, que presidiu a sua elaboração, a tivesse formulado com deliberado proposito de ser executada.

Nem se diga que não são verdadeiras as expulsões allegadas pelo Perú'. Para obviar razões: o laudo mesmo as admitte francamente, apenas observando que algumas não foram provadas e outras foram justificadas pelo Chile. Mas, se á Commissão Plebiscitaria se apresentarem peruanos com a prova de que eram residentes, mas, foram expulsos, poder-se-á recusar-lhes o direito de qualificação e de voto, pelo facto de não terem continuado a residir até 20 de julho de 1922, ou mesmo dahi em diante, quando este facto foi devido á expulsão?

E', portanto, manifesto que o pensamento do eminente Arbitro não foi expresso como devera ser, carecendo de explicação. Entretanto, se o foi e nos conduz á situação acima indicada, o que absolutamente se não deve admittir, esse laudo é um monstro de parcialidade. Felizmente, embora declare o Arbitro que as queixas do Perú' não foram provadas relativamente á expulsão, não exclue elle a possibilidade de que factos de tal ordem se tivessem verificado e se verifiquem até á realisação do plebiscito e, para cohibil-os, dá á Commissão Plebiscitaria o poder de receber as queixas, sem, todavia, outorgar-lhe poderes coercitivos, o que irá dar logar a que essas queixas fiquem, como ordinariamente dizemos, por isto mesmo.

E quanto ás provas das qualidades para poder gosar do direito de voto, como a do nascimento e residencia no territorio das Provincias? Nada diz o laudo e, no entretanto, esta materia constitue objecto da maior importancia, pela possibilidade do apparecimento de papeis, de uma e de outra parte, cuidadosamente preparados, desde o vencimento do prazo da clausula 3ª do Tratado de Ancon, alguns dos quaes offerecerão grandes difficuldades para determinar a sua legitimidade ou illegitimidade, devido o transcurso de tantos annos. Durante 42 annos, o Chile, por intermedio de seus funccionarios, tem estado de posse de toda a escripturação dos registros de nascimentos e fiscaes, comprobatorios das qualidades de naturaes e residentes da zona, cuja sorte se vai resolver. Dado que tal escripturação esteja inteira-

GAZETA JURIDICA

[illegible]

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes. Escrivão interino, José da Silva Lisbôa.

[illegible]

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico Gusmão. Escrivão — José Candido de Barros.

[illegible]

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.

[illegible]

QUARTA

Juiz — Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.

[illegible]

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

[illegible]

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.

[illegible]

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 2º officio)

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Constança Barbosa Rodrigues.— Ao corretor foi arbitrada a commissão em 200$000. Ao leiloeiro explique a operação realisada e prove o numero exacto de livros que vendeu, o que deve constar da sua escripta.

—— Augusto Martins da Silva. — Tome-se o aggravo.

Tutela — Menor João Baptista Cottas.— Sellados e preparados.

AUTOS COM VISTA

Ao 1º Curador de orphãos — Inventarios de Antonio Dias Salvador, Domingos Maria Ferreira, Antonio Fernandes; tutela da menor Angelina Ferreira Bastos.

Ao Curador de Residuos — Inventario de Joaquim Alves Ribeiro.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventario de Bellarmino Paura.

Ao Partidor — Inventario de Fernando Rodrigues Seixas.

A' inscripção — Inventarios de Dalila Gomes Marques da Costa, José Antonio de Almeida, Arlinda Basilio Teixeira.

A' Secretaria da Côrte de Appellação — Inventario de Carolina de Jesus Soares Fernandes, e sequestro em que é requerente Conceição Duque Failler Riedlinger.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º officio)

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão — J. Machado.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria Amancia Magalhães Abreu.— Prosiga-se.

—— Dr. Leandro Antonio da Silva.— Como parece ao Curador de Orphãos.

—— Dr. José Estevam de Vasconcellos.— Idem.

—— Adriano Alberto da Silva.— A' inscripção.

—— Thomaz Martins da Costa. — Ao Curador de Orphãos.

—— Antonio Julio da Silva Faria.— Officie-se confirmando.

—— Carolina Rosa de Campos. — Proceda-se á avaliação.

—— Oscar da Silva Medella.— Prosiga-se.

—— Helena Berutti Moreira.— Digam os interessados sobre o esboço da partilha.

—— João Guilherme Nonken.— Inscriptos, sellados e preparados, voltem.

—— José Antonio de Andrade.— Como requer o Procurador Municipal.

—— Manoel Francisco Moreira. — Em vista da informação fica sem effeito o despacho que nomeou José Francisco Moreira para o cargo de inventariante. J. esta e documsntoh aos autos.

—— Jacintha Augusta de Carvalho.— Attendendo aos termos da lei e parecer do Curador de Orphãos. O juiz manteve a nomeação já feita.

Interdicções — Paciente, Luiza Stintjes.— Como requer o Curador de Orphãos, designados dia e hora e indicados os medicos Dr. Miguel Dantas Salles e Heitor Carrilho.

—— Paciente, Carlos de Ibicocahy.— Ao Curador de Orphãos.

Tutelas — Menores, Elisabeth, Sylvia, Manoel e Durval.— Sellados e preparados, á conclusão.

—— Menor, Helena.— Como requer o Curador.

—— Menor, Dalila Marcolina de Campos.— Foi nomeado tutor o requerente Edgard Stellone.

—— Menor, Brigida da Conceição Ficanza.— Como requer o Curador de Orphãos sobre a apprehensão da menor.

Licença para casamento — Menor, Francisca Adrincula.— Foi autorisado o casamento requerido.

Emancipação—Requerente Francisco Ferreira Guimarães.— Ao Curador ad-hoc.

Arbitramento de alimentos —Menor, Francisco Adrencula.— Foi homologado por sentença o laudo de arbitramento.

AUTOS COM VISTA

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Antonio Maria de Oliveira, José de Castro Magalhães, Eugenia Nunes, Antonio do Carmo Pires; busca e apprehensão dos menores Humberto e Leonor em que é requerente Antonio Bruno.

Ao Curador de Residuos — Inventario de Antonio Gonçalves Pinto.

Ao 1º Procurador Seccional — Inventario de Ludgero Alves Marques.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

AUTOS COM VISTA

Ao 2º Curador de Orphãos — Inventarios de José Antonio Thomé Peixoto, Arthur da Silva Gusmão, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Alberto Fontes Bustamante Sá; interdicção de Manoel Pacheco da Rocha.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de Antonio de Souza Mangueira.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventario de Francisco Baptista Linhares.

PROVEDORIA
(Cartorio do 1º officio)

Juiz — Dr. José Linhares.
Escrivão — Alfredo Pinto.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Testamento — Testadora, Maria Alexandre da Silva Porto.— Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

Inventarios — Fallecida, Elisa Jeronyma de Mesquita.— Expeça-se alvará para o leiloeiro assignar a escriptura, á vista dos termos da opção. Dê-se sciencia aos interessados.

—— Dr. Hilario Soares de Gouvêa.— Faça-se confirmação do officio para a Caixa Economica.

—— Francisco José Antonio.— Foi julgado por sentença o calculo de imposto.

—— Gracinda Augusta de Menezes.— Vista ao Curador de Residuos.

Extincção de usufruto—Testador, Albino Gonçalves Silvares.— Sellados e preparados para julgamento do calculo de imposto.

—— Testadora, Jeronyma Elisa de Mesquita.— Foi julgado por sentença o calculo do imposto.

Contas testamentarias — Testador, Manoel da Silva Marques.— Vista ao Curador de Residuos.

AUTOS COM VISTA

Ao Curador de Residuos — Inventario de Clara Rosa de Oliveira e extincção de usufruto em que é testadora Maria Guilhermina Bernardes Raythe.

Ao Curador de Ausentes — Inventario de José Antonio Pereira de Abreu.

Ao 2º Procurador Municipal — Inventario de Jacome Fernandes Alves de Macedo.

Ao Contador — Inventario de Adelio José Marques dos Santos.

A' Prefeitura Municipal — Inventario de Adelio Marques dos Santos.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Expediente:

Não houve.

AUTOS COM VISTA

Ao Curador de Residuos — Testamento de Alberto Ferreira dos Reis.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de José Nunes de Faria.

Ao 2º Procurador Municipal — Inventario do Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz — Dr. E. Stampa Berg.
Escrivão — Bandeira de Mello.

Autos com vista:

Expediente de 4 de maio de 1925 — Manoel Ramilo y Alonso, autor; Henrique José Carmo Netto, réu. — Vista ao Dr. João Gonçalves Machado Netto.

—— Antonio Rodrigues, autor; M. A. S. Graça, réu. — Vista ao Dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro.

—— **Inventario** — Affonso Ferreira Lopes, autor; Joaquim Lopes da Silva, réu. — Homologo por sentença a partilha de fls. 27 e 28 para que produza os seus juridicos e legaes effeitos, resalvados os direitos de terceiros. — Custas na fórma da lei.

—— **Ordinaria** — José Martins da Sliveira Junior, autor; Maria Alves, réu. — Sentença condemnando a ré Maria Alves, a pagar ao tutor José Martins da Sliveira Junior o principal de 1:300$000, juros da móra e custas.

—— **Notificação** — Corina Augusta Carino Netto, notificante; Henrique José Carmo Netto, notificado. — Defiro os pedidos de fls. 154 e 156.

—— **Reintegração de posse** — Maria Cecilia Roxo de S. Rangel, autora; Joaquim Pinto Oliveira, réu. — Vista ao Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. A. R. Toscano Spinola, J. de S. Lima Rocha, Tude N. Lima Rocha e Lino N. de Sá Pereira — Rua do Rosario, 103 — 1º andar — Tel. Norte 2494.

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Benjamin A. de Oliveira Filho, e Edgard Castro Barbosa, advogados — Rua Sete de Setembro, 33 1º andar — Teleph. N. 4794.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio, rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 3269.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6274 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3194.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2277.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Drs. Ernani Torres e M. Valente — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 744.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4357.

Dr. Eugenio Ferreira — Rua do Rosario 74.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1º andar — Telephone Norte 2873 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. Inimá de Oliveira — Rua General Camara, 137, sobrado — Tel. Norte 497.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 356.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 25, 1º andar — Teleph. Norte 5886.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2935.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 13 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Caimon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 34 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1880.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Salgado Filho — Rua General Camara n. 47 — 1º andar — Telephone Norte 5304.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5733.

AVISOS

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL, EM 2 DE MAIO DE 1925

Fallencia de Simões & Silva

AVISO

Aos credores que a assembléa da dita fallencia fica adiada para o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

Pelo Escrivão.— João Baptista Rello.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL

Aviso aos interessados

Major Barros communica aos interessados da fallencia de Antonio de Aguiar, que assembléa foi adiada para o dia 5 de maio proximo, á 1 hora da tarde.

Rio, 18—4—925.— O escrivão, José Candido de Barros.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

DE 1ª praça, com o prazo de vinte dias, na fórma abaixo:

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz interino da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes da cidade do Rio de Janeiro:

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 de maio proximo futuro, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, logo após a audiencia do estylo, que terá logar á 13 horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo submetterá á publico pregão de venda e arrematação o predio e respectivo terreno sito á rua Conselheiro Zacharias n. 71, pertencente ao espolio da finada D. Justina Rosa Lopes, descripto e avaliado pela seguinte fórma: Predio terreo sito á rua Conselheiro Zacharias n. 71, feitio de platibanda, construcção de pedra, cal e tijolos, cobertura de telhas francezas, com porta e janella de peitoril na frente, medindo 4m,65 de largura por 13m,30 de comprimento, segue-se uma puxada construcção de frontal de tijolos, medindo 2m,20 de largura por 3m,20 de comprimento. O corpo principal é dividido em duas salas, dois quartos e corredor, assoalhados e forrados e o puxado em cozinha ladrilhada. Fóra existe uma meia agua cimentada, medindo 6m,60 de comprimento e 4m,65 de largura, tendo latrina, banheiro e tanque cimentados. O predio está em bom estado de conservação e é edificado em terreno murado nos fundos e que mede 4m,65 de largura por 23m,60 de comprimento. Avaliado em dez contos e quinhentos mil réis (10:500$000). E quem pretender arrematal-o deverá comparecer no referido logar, no dia e hora a principio designados onde o porteiro dos auditorios deste Juizo o submetterá a publico pregão de venda e arrematação, entregando o ramo a quem mais lance offerecer acima da avaliação, advertindo-se aos interessados de que o laudemio, se fôr devido, correrá por conta do arrematante e de que o pagamento deverá ser effectuado á vista, em moeda corrente, antes de assignado o auto de arrematação ou mediante a apresentação de fiador idoneo, por tres dias, na fórma da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir este e mais dois de igual teor, que deverão ser publicado, no "Diario Official" e em outro jornal de grande circulação, sendo o presente affixado no logar publico do costume pelo referido porteiro que, do haver feito, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de abril de 1925. Eu, José Caetano Machado, escrivão, sobscrevo e assigno. — José Caetano Machado. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo** Confere. — O escrivão, Caetano Machado.

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens immoveis, na fórma abaixo:

O doutor Luiz de Moraes Jardim, juiz em exercicio da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, que, no dia 7 do mez de maio proximo vindouro, após a audiencia do estylo, que terá logar ás 13 horas, no predio n. 129, da Avenida Amaro Cavalcanti, na Estação do Engenho de Dentro, onde funcciona este juizo, o official de justiça que estiver servindo de porteiro trará a publico pregão para venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, os seguintes immoveis, penhorados a Domingos Vicente Padula e sua mulher, por Domingos Angelini, na acção ordinaria por este movida, e todos situados á rua Burity n. 7, freguezia de Irajá: uma casa terrea, feitio de chalet, avaliada por 2:600$; uma casa terrea, feitio de chalet, avaliada por 800$, e uma casa terrea, feitio de meia agua, avaliada por 1:200$, e o respectivo terreno, que tem dez metros de largura por 35 metros de comprimento, avaliado por 1:500$000. E quem os ditos bens quizer arrematar compareça no dia, hora e local acima designados, ciente de que a praça será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1925. Eu, Henrique Ferreira de Araujo, escrivão, o escrevi. — **Luiz de Moraes Jardim** (Estava devidamente sellado).

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos terrenos á rua do Páu n. 61, e á mesma rua, sem numero, ao lado esquerdo do n. 61, pertencente ao espolio de Maria José Alves, do qual é inventariante Alfredo Manoel Theodoro, avaliados em dez contos de réis, cada um

O doutor Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz pretor, no exercicio do cargo de juiz de direito da Segunda Vara de Orphãos do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça, virem, com o prazo de 20 dias que, findo o dito prazo, ou no dia 27 de maio do corrente anno, ás 13 horas, no edificio do "Forum" á rua Menezes Vieira numero 152, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação os immoveis abaixo descriptos, pertencentes ao espolio de Maria José Alves: Terreno á rua do Páu, numero 61, freguezia da Gavea, medindo de frente doze metros e dez centimetros por sessenta e seis metros de comprimento e dezeseis metros e cincoenta centimetros de largura na linha dos fundos, cercado de arame farpado e cerca viva, avaliado em dez contos de réis (10:000$000). Terreno á rua do Páu, ao lado esquerdo n. 61, freguezia da Gavea, medindo de frente doze metros e dez centimentos por sessenta e seis metros de comprimento, e dezeseis metros e cincoenta centimetros na linha dos fundos, cercado de arame farpado e cerca viva, existindo no mesmo uma casa de pau a pique em ruinas; avaliado em dez contos de réis (10:000$000). E quem os ditos terrenos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados afim de fazer a licitação acima da referida avaliação, tendo a dinheiro, á vista ou com fiador idoneo por tres dias. A venda é feita a requerimento do inventariante, tendo concordado, os interessados e o Dr. curador de Orphãos, devendo o producto liquido da mesma ser depositado na Caixa Economica em nome do espolio e á disposição deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi extrahido este e mais tres de igual teor para ser publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1925. Eu, Antonio Bizerra, escrevente juramentado, o escrevi, e eu, Augusto Bizerra Cavalcanti, escrivão, subscrevo.—**Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

GAZETA OPERARIA

O PROLETARIADO E O SOCIALISMO NO BRASIL

Continuamos hoje o nosso ligeiro historico, publicando abaixo o 1º programma socialista com que foi fundado em Nictheroy, em 1890, o Partido Operario Socialista, redigido por Alfredo Eugenio George, de collaboração com Bartholomeu Picotis, com adhesão de muitos operarios desta Capital e da vizinha cidade fluminense, tendo recebido até adhesão de Gustavo Lacerda, que antes fiera o 1º programma do Partido Operario aqui fundado, além da adhesão valorosa de Evaristo de Moraes, tendo os dois ultimos, posteriormente divergido de George.

Cremos com essa publicação prestar um serviço aos socialistas e proletariado brasileiro e é esse o nosso unico objectivo.

Eis o programma:

PARTIDO OPERARIO SOCIALISTA

Programma:

Considerando que a subordinação de quasi todas as classes sociaes, ao principio da conveniencia economica, determinou hoje, no estado social, o apparecimento de um espirito exaggerado de mercantilismo contrario ao progresso e á moral; que o trabalho é a fonte unica da riqueza, e que na sociedade actual as classes improductivas têm a propriedade da terra, das machinas e de todos os instrumentos de trabalho, o que terá sempre como consequencia trazer fortuna para o parasitas e miseria para o operario; considerando tambem que a emancipação economica das classes laboriosas é inseparavel da sua emancipação politica, e que, a iniqua desigualdade de condições que existe entre os homens é obra dos governos, que nunca deixaram de crear, em proveito da burguezia, fontes novas de usurpação da autoridade popular, o «Partido Operario Socialista do Estado do Rio» terá em vista:

I. Obter por todos os meios ao seu alcance, organisando desde já o trabalho associado, a maior somma possivel de propriedade collectiva, afim de offerecer uma resistencia efficaz á exploração capitalista;

II. Promover a associação de todas as classes activas, organisando-se com o fim de conquistar o poder politico, condição unica do restabelecimento da justiça economica como base da vida collectiva das sociedades.

As reformas que sustentamos e que constituem as theses mais importantes do Socialismo doutrinario são as seguintes:

Collectivismo sobre bases de emphyteose, como em 1826 o estabeleceu na Republica Argentina o presidente Rivadavia.

———

Solução do problema do pauperismo, substituição do trabalho salariado pelo trabalho associado.

———

Formação de um conselho internacional de arbitramento para julgar soberanamente os conflictos entre as nações.

Extincção dos exercitos ;creação de milicias civicas que perderão completamente o caracter militar.

Vulgarisação do cosmopolitismo nas escolas, afim de esclarecer a mocidade sobre laços de solidariedade que unem moral e materialmente todos os membros da grande familia humana.

Impostos progressivos sobre a herança. Reducção do dia de trabalho a 8 horas. Interdicção para os menores de 14 annos. Distribuição gratuita da justiça. Rehabilitação da mulher, gosando das mesmas liberdades civis e politicas do homem. Penas severas contra o alcoolismo e a prostituição.

Impostos pesados sobre a fabricação de bebidas alcoolicas.

Liberdade de pensamento, garantias absolutas dentro da lei, revisão dos codigos.

Unificação dos pesos, medidas e moedas.

Aniquilamento dos vicios do parlamentarismo e da representação nacional.

Elevação completa da moral e da dignidade humana.

O PROLETARIADO PORTUGUEZ

O telegrapho nos deu no dia 23 do mez passado a noticia do fallecimento em Lisboa, do conhecido representante do proletariado no parlamento portuguez o grande socialista Manoel José da Silva.

A sua morte deve ter causado um profundo pezar nas classes trabalhadoras da nação irmã, que o admiravam desde longos annos.

Manoel José de Silva veio para o meio socialista quando ainda tecelão, tendo-se entregado aos estudos da questão social, dedicando-se á propaganda associativa. Muito fez em prol do operariado irmão e do Partido Socialista, que sempre o elegeu.

Deixou muitas publicações de valor e entre estas o «Pequeno Manual do Povo», que é um verdadeiro catecismo socialista; no «Regimen da Igualdade», outro trabalho de valor; a «Consulta sobre os principios socialistas», além da collaboração constante em todos os jornaes proletarios de Portugal.

Ao proletariado portuguez e ao Partido Socialista, as nossas sinceras condolencias pela perda do illustre lutador da nova idéa.

IMPRENSA OPERARIA

Recebemos o primeiro numero do semanario operario «A Classe Operaria», que começou a sua publicação no dia 1º do corrente. Bem escripta e melhor orientada, «A Classe Operaria» deve ser lida pelo nosso operariado, tão falto de boas leituras.

Gratos pela offerta, desejamos todas as prosperidades ao novo orgão e o triumpho dos seus ideaes.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Convido os demais directores para a reunião de directoria que se realisará amanhã, quarta-feira, ás 7 horas da noite, em nossa séde social.— Servan Heitor de Carvalho, 1º secretario.

—— Peço a todos os cobradores prestarem suas contas o mais breve possivel, pois que, assim fazendo, ajudarão a thesouraria a pôr em dia toda a sua escripturação.— João Lopes da Silva, 1º thesoureiro.

CENTRO COSMOPOLITA GRUPO EDITOR «VOZ COSMOPOLITA»

Este grupo, no intuito de desenvolver a propaganda da carteira profissional, organisou uma brilhante festa, que se realisará sabbado, 9 do corrente, ás 12 horas, á rua do Senado n. 215.

Todos os companheiros, assim como as suas familias, terão ingresso mediante a apresentação da carteira profissional. Haverá tambem ingressos na redacção do nosso jornal, para os que não possuirem carteira.— A commissão promotora.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO

Mais uma reunião da classe em geral, sem distincção, vai se realisar no proximo dia 11 do corrente.

Faltar a esta reunião é faltar a um dever sagrado nosso, pois nesta reunião, será lida a resposta enviada á nossa secretaria pelo Centro de Proprietarios de Barbearias.

Por esse motivo, mais uma vez não devemos faltar. Barbeiros! Este momento é de grande ansiedade para todos nós. Barbeiros do centro, dos arrabaldes e de toda a parte, nesta reunião monstro é que será lido o conteudo, existente nesse officio! Será reconciliadora a resposta enviada pelo Centro dos Proprietarios de Barbearias para nós barbeiros? Isto é, o que nós vamos ter conhecimento na grande reunião da classe no dia 11 de maio de 1925.

Barbeiros! Todos á Alliança! — José Antunes de Abreu, secretario.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS

Mais uma vez chamamos a attenção dos socios para a idoneidade dos seus propostos.

Lembramos aquelles que entram para a sociedade com falsas informações, serem improficuas as suas tentativas nesse sentido, pois serão punidos rigorosamente, a bem da moralidade social, de accordo com os estatutos.

A receita no trimestre de janeiro a março, attingiu á importancia de 21:237$, e a despesa, a 20:000$000. — A directoria.

RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem desta directoria convido todos os socios desta Resistencia, para a assembléa geral, que será realisada amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde central, á rua Camerino n. 66, para se tratar de assumptos de grande interesse para a collectividade.— O secretario, Antonio Oliveira Aguiar.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do camarada presidente, convido os Srs. conselheiros e demais directores a comparecerem á reunião do conselho e directoria, a realisar-se hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da noite — O 1º secretario, Albino da Silva.

Pelos Clubs

O primeiro dia dos grandiosos festivaes do C. C. C.

Centro dos Chronistas Carnavalescos

Chegou, emfim, o dia !

O PRIMEIRO DOS DOIS GRANDIOSOS PROGRAMMAS

No esplendido Parque de Diversões do Meyer, vae o C. C. C. levar a effeito, hoje e amanhã, dois grandiosos festivaes. Terá a população da nossa linda capital opportunidade de assistir a duas festividades ainda não presenciadas no Rio de Janeiro, assignalando essas datas como dois dias memoraveis nos annaes recreativos, fadadas, como estão essas festas ao mais ruidoso successo, não apenas pela variedade dos programmas, como ainda pela distincção e arte das pessoas que tão amavelmente se prestaram a auxiliar a novel e já tão prestigiada instituição. Assim, é de crer que aquelle Parque, a despeito das suas vastas dimensões seja pequeno para conter a enorme multidão que procurará satisfazer sua grande curiosidade, aliás muito justificadas. Pelo programma abaixo já definitivamente organizado, poder-se-á aquilatar do valor e do interesse que esses festivaes vão despertando:

PROGRAMMA INTERNO
No palco do Cine-Theatro
1.ª SESSÃO

1.º — «Carnaval cantado», film do carnaval de 1925, um dos maiores successos dos «Programmas Serrador» e que será acompanhado pelo corpo coral da Escola dos Ranchos do Brasil-Ameno Resedá, (Princezinhas).

2.º — Bueno Machado, interessantes e attrahentes numeros de dansas pelo eximio dansarino patricio, campeão de dansa-hora, que se fará acompanhar de gentis damas, sendo que uma dellas recitará monologos.

3.º — União da Alliança, o rancho-escola das Laranjeiras, bicampeão de conjunto, fará lindas evoluções ao som de harmoniosas marchas.

4.º — «A Noite» F. C., que apresentará o seu team uniformizado, fará uma surpreza aos espectadores.

5.º — João M. de Carvalho e José Rodrigues, do corpo scenico do G. D. João Caetano, que recitarão monologos.

2.ª SESSÃO

1.º — «Carnaval cantado» com o corpo coral da Escola dos Ranchos do Brasil. (Princezinhas).

2.º — Apresentação do team do Aymoré F. C., competentemente uniformizado.

3.º — Amadores da sociedade Arte e Instrucção, que recitarão monologos.

4.º — Apresentação dos laureados artistas da Companhia Procopio Ferreira, do Trianon:

a) actriz Hortencia Santos e actor Restier Junior, em bello duetto;

b) J. Coral, que recitará um monologo;

c) Carlos Machado, que dirá um monologo.

No theatro tocará a orchestra Rio de Janeiro.

PROGRAMMA EXTERNO, NO PARQUE
Para hoje

1º— União da Alliança fará uma passeata pelas ruas do Parque, sob a luz de fogos cambiantes.

2º — Club dos Fenianos, campeão do grande carnaval carioca, que se fará acompanhar das suas melhores e mais populares entidades, que são os grupos «Embaixadores», «Sabinas», «Você Vai», «Quem póde, póde» e «No dia é que se vê...».

3º — Bloco dos Roxuras, com seus canticos arrebatadores e interessantissimos, fará tambem uma passeata.

4º exhibição no palanque do Parque da popular «Embaixada do Caninha».

5º — O bloco Felismina, Minha Nêga fará evoluções e cantará marchas carnavalescas.

As «Sabinas do Meyer», fazendo as honras da localidade, acompanharão o rancho-escola das Laranjeiras, da estação ao Parque.

No theatrinho do Bar exhibir-seão as cançonetistas internacionaes Bahianinha e Albina Marques.

No theatrinho Infantil funccionará a Companhia Gasparino, que levará uma comedia e um acto variado.

AS COMMISSÕES

Estão designadas as seguintes commissões:

Fiscalisação, sob a direcção de Barulho e Vagalume — Negrita, Fantomas, Tenente Zédias, Dandy, Rojão, K. Rapeta, Tupinambá, K. Boré, Casquinha, Barulhinho, Mutanjo, K. Lado, Ministro, Corisco, Confetti, K. D. T., Maestro e Apollo.

Recepção — Fofinho, K. Nôa, Apache, Palamenta, Satan, Tenente, Fandicinha e Esfolado.

Theatro — Arlequim, Bororó, Biscado, Encruzilhada e Frei K. Neca.

Buffet e buvette — K. Rêca, Fofinho, Mellifluo, Palamenta, Dr. Mozart e Cotuba.

O presidente Fofinho solicita o comparecimento, hoje, ás 5 1|2 horas da trade, na séde do Parque de Diversões, no Meyer, de todos os chronistas acima e mais os que não fazem parte de commissões, mas a quem serão distribuidos outros serviços. As festas principiarão ás 6 horas da tarde de hoje e de amanhã, devendo, portanto, estar todos no Parque, ás 5 1|2 horas da tarde.

Entre as ultimas adhesões chegadas á directoria do C. C. C., é de justiça salientar o offerecimento do Sr. Eduardo Pacheco, da firma J. Pacheco & C., do largo de São Francisco de Paula, 19 a 22, que gentilmente cedeu duas peças de fita chamalote para distinctivo dos chronistas, dadiva que muito penhorou a todos. Da Cervejaria Hanseatica recebeu tambem o Centro o offerecimento gentil de schopps, bem como do illustre general Carlos Arlindo, digno e esforçado commandante da Policia Militar, a cessão de duas bandas de musica e duas bandas de clarins.

SABINAS DO MEYER

A brilhante vesperal de domingo passado

Como tudo fazia prever, transcorreu cheia de encantos a admiravel vesperal dansante, organizada pelos sympathicos e esforçados elementos defensores do alvi-negro pavilhão. Com a efficiente e harmoniosa collaboração da orchestra Brandão, que a ninguem deu a menor tregua, teve a admiravel festa um cunho altamente significativo, pois era em homenagem a K. Nôa, um dos grandes expoentes da chronica recreativa, que teve opportunidade de ter a seu lado alguns collegas, como Barulho, Carlito, Fofinho, etc., bem como a presença amavel do Dr. Candido Pessôa, diligente e integro intendente municipal. Em dada occasião, a directoria fidalga das Sabinas reuniu os representantes da imprensa, das sociedades co-irmãs e mais convidados, offertando-lhes doces e bebidas finas. Usou da palavra, saudando o homenageado, o chronista Carlito, que teve o seu bello improviso respondido por K. Nôa, com muito calor. Levantou, após, o brinde de honra á familia Proença o Sr. Candido Pessoa, muito felicitado pelo brilho do seu discurso. Entregaram-se, em seguida, os presentes á dansas, até ás 11 da noite, sempre muito animadas.

RECREIO DOS ARTISTAS

A admiravel festa em vesperal de ante-hontem

Aproveitando a circumstancia de ser feriado o dia 3 do corrente, a estimada e conceituada directoria da mais antiga das nossas sociedades recreativas do Rio levou a effeito mais uma vesperal dansante, a que estiveram presentes todos os melhores elementos da sociedade carioca. E foi com pronunciado sentimento de saudade que os frequentadores da querida sociedade se viram, á hora vencida, forçados a deixar a sua séde, tão cheia sempre das mais gratas gentilezas e fidalguias.

LUSITANO-CLUB

A vesperal de ante-hontem

Como sempre sóe acontecer a todas as festas que alli se realisam, teve a de domingo proximo passado um desenrolar todo brilhante, como aliás succede todas as vezes que aquella linda séde se abre.

No proximo mez de junho a Commissão dos Barõesinhos vai levar a effeito um grande baile, em cujo preparo todos se extremam. Vai ser, portanto, uma festa maravilhosa.

JOÃO CAETANO

As ultimas festas

Sabbado e domingo proximo passados foram levados a effeito dois admiraveis bailes nesse querido centro de elegancias da rua Getulio. Tendo, como sempre tem, a comparencia das melhores familias da elite carioca, transcorreram essas ultimas festas num ambiente do mais requintado bom gosto e da mais fidalga convivencia.

Para o dia 13 do mez corrente, está annunciada uma grandiosa festa, em vesperal, que principiará ás 3 horas da tarde, quando será servida uma succulenta feijoada, á brasileira. Quanta gente já anda com agua na bocca...

CORBEILLE DE FLORES

Os seus ultimos bailes

Os magnificos salões da «Cesta» estiveram, sabbado e domingo ultimos, regorgitantes de alegria e graça, com a realisação de dois retumbantes bailes. Essas duas festas dansantes, organisadas pelos veteranos foliões da Corbeille de Flores, transcorreram em meio dos mais francos enthusiasmos, deixando em todos os convivas as mais delicadas recordações. Pedro Herculano, Tito, Homero, Nicodemus, João Gato e Machado, estiveram a postos, distribuindo aos numerosos convidados e representantes da imprensa, muitas gentilezas.

AMENO RESEDA'

A «Noite de Accacias», em 16 do corrente

Está sendo objecto dos mais vivos commentarios o extraordinario baile que as «Princezinhas do Ameno» estão organisando para o dia 16 do corrente, quando será realisado um pomposo festival a que ellas, no seu eterno e tão invejado bom gosto, denominaram de «Noite de Accacias». Já, desde agora, podemos avaliar como vai ser chic e elegante essa festa, por isso que o «chá paulista», tão justamente lembrado com fundas saudades, deu perfeita amostra de quanto é capaz aquelle grupo de frequentadoras e adeptas da Escola dos Ranchos do Brasil, que é de onde partem sempre as melhores e as mais felizes iniciativas para o alevantamento do prestigio do Carnaval carioca. A «Noite de Accacias» vai, por isso mesmo, ter, dentro de pouco tempo, muitos imitadores, e só se imita o que é bom.

O DOMINGO POLICIAL

Está sendo processado na delegacia do 19º districto, o negociante Francisco de Barros, estabelecido e morador no caminho dos Pilares, n. 62, por aggredir e ferir com uma barra de ferro ao trabalhador José Milego, de 19 annos, morador na rua Macedo Barbosa n. 35.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120 e rua Gonçalves Dias n. 40

OFFICIO DO TRABALHO COMMERCIAL

Mantendo esta Associação o Officio do Trabalho Commercial, destinado a empregar os candidatos que procuram collocação no commercio, o Conselho Administrativo faz um appello aos Srs. Negociantes para que se utilisem deste departamento quando necessitem de auxiliares vindo, assim, ao encontro dos desejos desta Administração de facilitar o trabalho á nossa classe.

O ensino em Minas

Novas noticias do seu desenvolvimento

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Ao Sr. Dr. Sandoval Azevedo, Secretario do Interior, foram endereçados os seguintes telegrammas:

«Passa Tempo, 21. — O grupo escolar «Gabriel de Andrade» commemorou a data de 21 de abril da seguinte maneira: ao meio-dia, foi hasteada a Bandeira ao som de hymnos patrioticos, em seguida realizou-se uma kermesse em beneficio da caixa e uma passeata pelas principaes ruas da Villa, a qual angariou valiosa quantia. Nome de V. Ex., e presidente do Estado e director da instrucção foram acclamados vivamente. Saudações. — (a) Joaquim Pereira, director do grupo.»

«Tremedal, 21. — Cumprimos o dever de communicar a V. Ex. que as escolas reunidas promoveram uma sessão civica no edificio do Forum em commemoração ao glorioso martyr da Inconfidencia. Nome V. Ex. grande paladino da santa cruzada contra o analphebetismo foi muito victoriado. Falou brilhantemente o Dr. José Miguel, promotor de justiça. — (a) Josino Silva, regional; Francisca Thomasia, Elias Ramos, Beraldina Jorge e João Neves, professores.»

«Jequitinhonha, 5. — Aguarda com interesse o numero do «Minas Geraes», que publicou a carta do ...

...rá um codigo mais ou menos modelado pelo das sociedades de escoteiros.

EM NEPOMUCENO

Do Sr. professor Olavo Salles, director do grupo escolar de Nepomuceno, recebeu o Sr. secretario do Interior a communicação de que a professora substituta D. Juracy de Oliveira e a professora daquelle grupo, D. Georgina de Castro, promoveram um espectaculo theatral em beneficio da Caixa Escolar local, o qual rendeu a importancia de 210$000.

Nessa generosa iniciativa foram as promotoras auxiliadas por diversas senhorinhas de Nepomuceno.

EM JUIZ DE FÓRA

Cumprido dispositivo regulamentar, a directoria do grupo escolar de S. Matheus, de Juiz de Fóra, commemorou festivamente a data que nos lembra o martyrio de Tiradentes.

Fez uma prelecção aos alumnos, sobre o assumpto do dia, a directora do grupo, D. Isabel Bastos, que commentou demoradamente os diversos factos da Inconfidencia Mineira e os primordios desse movimento patriotico, que trouxe como consequencia a Independencia do Brasil e a proclamação da Republica.

Recitaram poesias adequadas varios alumnos das diversas classes ...

Os grandes homens pelo avesso...

As cartas amorosas de Napoleão a Josephina

Paris, abril. (Communicado epistolar da United Press, por John O'Brien) — Os estudantes, militares ou não, da carreira do pequeno corso que se tornou o primeiro imperador dos francezes, devido aos seus formidaveis successos nos campos de batalha, interessar-se-ão pela leitura do seu proprio testemunho sobre como esteve proximo da derrota na campanha italiana, por causa do amor que dedicava á caprichosa Josephina, sua esposa. Cinco cartas de Napoleão Bonaparte a sua mulher até agora ineditas, escriptas quando elle estava passando a lua de mel em combate contra os austriacos no norte da Italia, pedindo a sua noiva que viesse de Paris para encontral-o, lançam uma onda de luz sobre o caracter do maior general de todos os tempos.

"A' cidadã Bonaparte, de Bonaparte, commandante chefe do exercito de Italia", reza uma das missivas ora descobertas no castello de Sagan, na Allemanha.

"Escreveste-me que ias deixar Paris a cinco de abril, mais tarde que o farias a onze. A 12 de abril ainda não tinhas abandonado a capital. Meu coração estava aberto á felicidade. Nada existe agora nelle senão soffrimento. A gloria não é bastante para mim. Desejo-te. Não acredito em meias medidas, nem na guerra, nem no amor. Tudo o que te diz respeito me commove, mesmo a memoria dos teus erros, confessados duas semanas antes do nosso casamento. Para mim a virtude é só aquillo que tu fazes. Adeus Josephina, fica em Paris. Não me escrevas. Respeita meu exilio. Adeus, amor, felicidade, vida. Nada existe mais para mim".

Dois dias depois, na vespera da batalha de Borgetto, encontramos o commandante de todos os exercitos da joven Republica, prompto a abandonar tudo e a tomar a primeira diligencia de Paris para ver a mulher que amava.

"Fique quem amar a gloria, quem quizer servir á Patria, minha alma sente-se acabrunhada na tua ausencia. Sei que estás doente e não posso mais calcular com frieza e desenhar meu plano de combate. Vou deixar tudo e voltar para Paris, para junto de ti".

Napoleão, no entanto, a despeito dos seus ciumes — porque era de ciumes e não de amor que elle soffria — sentiu que tal abandono seria indigno delle e de seu destino.

"Não, continuou elle, eu devo ficar aqui. E's minha esposa, casaste-te commigo pela minha posição. Devo sustental-a porque te adoro. A nossa sorte é a da infelicidade. Apenas casados, estamos separados. Pensa em mim. Escreve-me duas vezes por dia".

O soldado sentira que havia abandonado alguma cousa, permittindo-se amar. Elle escusou-se das suas explosões de ciume, declarando que pensava unicamente na saude da esposa, que era nesse tempo precaria. Embora tivesse ordenado aos melhores medicos de Paris que a receitassem, Napoleão temia que ella morresse. "Eu não acredito na immortalidade, escreveu. Por isso se morreres não tenho a esperança de te ver de novo. Morrerei tambem".

Murat, que fôra creado de servir e tornara-se o maior general de cavallaria dos tempos modernos e cunhado de Bonaparte, veiu de Paris e como um Iago, disse ao seu chefe, o que estava em todos os labios da capital a respeito dos amores de Josephina.

"Sou teu marido, escreveu elle, outro deve desempenhar o papel de amante. Mas ai do homem que apparecer deante de mim como teu amante confesso. Parece que estou com ciume. Não sei o que estou fazendo, nem dizendo. Sei apenas que, sem ti estou perdido e inutil. Sem ti não ha felicidade para mim, nem gloria, nem prestigio".

...tido de auxiliar V. Ex. na grande obra da instrucção. Respeitosas saudações. — (a) Flavio Ribeiro Cruz, director do grupo."

"Muriahé, 21. — Commemorando a data nacional, installamos hoje a Liga da Bondade e a bibliotheca escolar, no grupo. Tomaram posse solenne as directorias da Liga da Bondade, bibliothecarios, zeladores. A caixa escolar distribuiu uniformes a 50 alumnos pobres e merenda diaria a 60. Attenciosas saudações. — (a) José Gonçalves ...

...ra colher bom resultado de todas as providencias tomadas.

EM PIAU

Continúa em franca prosperidade a causa do ensino em Piau, municipio de Rio Novo.

A Caixa Escolar annexa ao grupo, acaba de ser reorganisada e o numero de seus socios tem sido sensivelmente augmentado. A directoria e respectivos professores, esforçam-se no sentido de serem ...

Ministerios

Fazenda

Novo preposto de collectoria — O Sr. director da Receita Publica approvou a nomeação feita pelo collector federal em Sumidouro de Prescilliano Mendes Cordeiro para preposto de escrivão da exactoria a seu cargo.

Provimento negado a um recurso — Pelo Sr. ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso "ex-officio" interposto do acto que julgou improcedente o auto lavrado contra Julio Nery.

Restituição de imposto sobre a renda — Foi approvado pelo Sr. ministro da Fazenda o acto pelo qual a Recebedoria do Districto Federal mandou restituir a quantia de 360$000 á firma Casimiro Guimarães & Companhia, de imposto sobre a renda.

Multa sem effeito — O Sr. ministro da Fazenda deu provimento ao recurso de Vicente Monteiro Sobrinho, interposto da decisão pela qual lhe fôra imposta a multa de quinhentos mil réis.

Imposto de energia electrica — O Tribunal de Contas resolveu registar o accôrdo firmado com a União pelo negociante Antonio Pereira da Silva, no Amazonas, para arrecadação do imposto sobre energia electrica.

Firma infractora multada — O Sr. ministro da Fazenda confirmou a multa de 3:903$600 imposta á firma Pericles & Companhia, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Viação

Tomada de contas — Pelo titular da pasta da Viação, foi approvada a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1924, do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, trecho entre as estações de Nilo Peçanha e Iguaba Grande, arrendado á "Compagnie Générale des Chemins de Fer dos Etats Unis du Brésil".

Approvação de controle — Por acto de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou o contrato celebrado entre a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Mattarazzo e a Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, para a circulação de 10 vagões fechados.

Vão regressar á Central — Tendo sido concluidos os serviços de que estavam incumbidos os operarios da Central do Brasil, Manoel de Lima e Juvencio Joaquim de Oliveira, o ministro da Viação, autorisou a dispensa dos mesmos e a respectiva apresentação áquella Estrada.

Agricultura

Para o Serviço Florestal — O Sr. ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Guerra providencias no sentido de serem restituidos ao seu Ministerio, além dos lotes urbanos das Avenidas das Araucarias e Cabeça do Leão e do lote rural numero 60 solicitados anteriormente, mais os lotes ruraes ns. 29, 31, 37, 39, 45, 52, 56, 58, 92, 98, 114 e 116 do nucleo emancipado "Itatiaya", cedidos ao Ministerio da Guerra e que se tornam, agora, necessarios ao serviço florestal.

Vão participar dos trabalhos do Congresso de Goyaz — O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hontem, concedeu licença ao observador do Serviço Meteorologico João ...

Uma grande explosão no Paraná

Foi pelos ares uma fabrica de fogos, morrendo oito pessoas

No sinistro succumbiu um investigador carioca e um outro ficou gravemente ferido

Noticias mais completas vindas do Paraná, esclarecem, com todos os pormenores, a impressionante catastrophe occorrida em Paranaguá, na tarde de 29 de abril e da qual, além de outros, foram victimas dois investigadores da nossa policia.

Eis como se passou o triste facto:

«Precisamente ás 2 e 45 horas da tarde, em uma dependencia da fabrica de fogos da firma Annibal Paiva & C., sita na Ponta do Caju, ao lado da praça Pires Pardinho, em predio felizmente isolado dos demais ali existentes, diversos operarios faziam o encaixotamento de regular quantidade de bombas de choque, ou bombas de parede, dessas que communmente se usam nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Empregavam-se nesse serviço os trabalhadores Manoel Gonçalves, José Braz, Ludgero França, Manoel Marcellino Sobrinho, Antonio Lazzarotti e Elpidio Moreira, dirigidos pelo contra-mestre da fabrica, Waldemar Porto Supplicy.

Em virtude de andar a policia carioca apprehendendo bombas de dynamite, fiscalisavam o encaixotamento os investigadores Jovino dos Reis Cabral e João Lourenço da Silva Milanez.

Alguns dos operarios faziam a embalagem das bombas, emquanto outros as collocavam nos caixões, fechando-os e pregando-os, reunidos todos em um barracão coberto de zinco e cercado de madeiras de regular tamanho.

Segundo pudemos apurar das poucas palavras que ouvimos do unico sobrevivente, o investigador Milanez, a explosão verificou-se ao ser batido o prego de um dos caixões. Ella foi terrivel e o estampido ensurdecedor. Não ficou pedra sobre pedra. Tudo foi pelos ares: casas, pessoas, volumes, taboas e até arvores vizinhas foram arrancadas e jogadas a grande distancia. Dos demais edificios da fabrica não se salvou um unico vidro. As portas e janellas foram espatifadas e jogadas longe. As que ficaram ali estavam derruidas.

GRITOS LANCINANTES — O DESESPERO — OS OPERARIOS FOGEM HORRORISADOS

O panico verificou-se então com todas as suas consequencias: fuga precipitada de centenas de operarios, homens e mulheres; gritos e lamentos por toda a parte. Uma completa confusão! Os menos corajosos eram atacados de syncope e pisados pelos que procuravam se salvar a todo o transe. Os mais animados procuravam alcançar a entrada e outros se jogavam n'agua. Alguns, perdendo a razão, rasgavam as roupas e mordiam-se a si proprios, a correr sem direcção, cegos e surdos aos chamados e aos ...

...sua mulher e tres filhinhos menores.

O primeiro morreu instantaneamente e o segundo ficou ferido.

NA SANTA CASA — SCENAS DOLOROSAS

Uma vez reunidos os corpos fragmentados das victimas, foram estes conduzidos em auto-caminhão, para o necroterio da Santa Casa, onde tiveram as visitas de pessoas de suas familias.

Deram-se então as scenas mais dolorosas que se possam conceber, havendo mãis e esposas que se uniam aos despojos dos seus entes queridos, como que desejosas de, com elles, partirem para a eternidade.

O ENTERRO DAS VICTIMAS

O sepultamento das infelizes victimas teve logar no dia 30, ao meio dia, sahindo os esquifes do necroterio da Santa Casa.

OS CADAVERES RESTANTES

A policia, em seguida a diligencias, poude encontrar, no dia seguinte, os cadaveres dos operarios Ludgero Leopoldo França, mestre da fabrica sinistrada, e Elpidio Moreira, completamente deformados e que foram difficilmente recompostos. O primeiro corpo foi encontrado já comido pelos corvos, a uma distancia de 50 metros da fabrica, e o segundo, a uma distancia de 15 metros, tambem completamente mutilado. Depois de convenientemente examinados pelos Drs. Belmiro Rocha e Roque Vernalha, foram os corpos dados á sepultura. A' expensa do Dr. Moreira Machado, delegado do 11º districto desta capital, foi, á 1 hora da tarde, feito o enterramento do investigador n. 134, Jovino Cabral, comparecendo á cerimonia, além daquella autoridade, o 1º tenente Sampaio de Almeida, delegado local, representando o desembargador chefe de policia do Estado, autoridades civis e militares, diversas pessoas gradas e elevado numero de populares.

Sobre o esquife, de 1ª classe, foram collocadas corôas com as dedicatorias seguintes: «Homenagem do chefe de policia do Paraná»; «Homenagem do seu companheiro Moreira Machado»; «Eterna saudade dos seus companheiros»; «Homenagem da Inspectoria de Guarda Civica» e «Homenagem do major Muller». A encommendação do cadaver foi feita na igreja Matriz, com a presença do prefeito municipal e demais autoridades, socios da firma sinistrada, companheiros das victimas e muitas outras pessoas. A's 5 horas da tarde, realisou-se o enterramento dos operarios Waldemar Porto, Manoel Gonçalves, José Braz, Ludgero França, Manoel Marcellino, Antonio Lazarotti e Elpidio Moreira, sahindo os caixões mortuarios, após a encommendação ...

SPORTS

CAMPEONATO CARIOCA

Mais quatro encontros officiaes do campeonato da cidade foram realisados ante-hontem, sob o patrocinio da Associação Metropolitana.

Felizmente, a tarde sportiva de domingo correu bem, sem os esururús do inicio da temporada, havendo muita animação em alguns jogos, como no encontro Vasco x S. Christovão, em que houve um pequeno esururú, porque... não havia mais logar.

O score desse jogo deixou muita gente boquiaberta, pois o o gremio local, que possue uma esquadra bem regular, sahiu de campo abatido por uma differença de 5 goals.

O match Flamengo x Brasil nem como treino serviu para os litigantes, por causa da flagrante desigualdade de forças dos dois quadros.

No final, 8 goals tinha o rubro-negro a seu favor, que bem poderiam ser 10 ou 12, caso o vencedor se esforçasse mais.

O Syrio-Libanez, que ha oito dias fizera tão boa figura contra o São Christovão, não a confirmou, sendo vencido pelo Hellenico, e por uma differença bem sensivel.

O encontro Fluminense x Botafogo serviu para registrar a pouca sorte que acompanha o gremio alvi-negro na temporada actual.

Depois de estar vencendo por 2 goals a zero, por más jogadas de dois dos seus elementos de defesa, teve a partida empatada, inesperadamente.

Da serie B da Amea nada foi realisado, pois hoje é que deve apparecer a respectiva tabella, o que quer dizer que o campeonato só será iniciado a 17 do corrente.

S. CHRISTOVÃO X VASCO DA GAMA

Com a lotação completa, realisou-se ante-hontem, no campo da rua Figueira de Mello, o match de turno entre os teams dos dois clubs acima.

Esse encontro, que promettia ser magnifico e bem disputado, não o foi, em virtude do club local ter jogado mediocremente no segundo meio tempo, do que se aproveitou muito bem o seu adversario, que obteve mais 5 goals, emquanto que aquelle nada mais obtinha que o empate verificado no 1º tempo, finalisando a luta com a esmagadora victoria do Vasco por 6 goals (Russinho 2, Milton, Torterolli, Paschoal e Cozinheiro) contra 1 (Vicente).

Os teams que se bateram foram os seguintes:

Vasco:

Nelson; Claudio e Carlinhos; Sylvio (Brilhante), Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Milton (Cozinheiro) e Negrito.

S. Christovão:

Waldemar; J. Luiz e Povoas; Capanema, Nesi e Theophilo; Oswaldo, Vicente, Abilio, Octavio Seidl e Hermann.

No jogo dos segundos teams venceu ainda o Vasco por 2x1 e os teams tinham a seguinte organisação:

Vasco:

Amaral; Lamego e Carlinhos II; Adão Lino e Rainho; Bahiano, Carlos Pires, Gonçalves e Patricio.

S. Christovão:

Paulino; Segadas e Mendonça; Juninho, Vianaes e Olivier; Lauro, Doca, Rubens, Dornelles e Marino.

FLUMINENSE x BOTAFOGO

No stadium, teve logar esse tradicional encontro, que teve a assistil-o elevado numero de espectadores.

O jogo dos segundos teams foi vencido de fórma brilhante pelo Fluminense, por 3 x 0. Os teams disputantes foram os seguintes:

Fluminense:

Ramos; Nenê e Paulo, Galon, Caruso e Chagas; Ary, Pizano, Braga, L. Almeida e Azambuja.

Botafogo:

Amir; Mendes e Surica; Jeronymo, Alfredo, Soares; Aragão, Felix, Alfredinho, Barbosa e Maciel.

Os goals do vencedor foram conquistados: 2 por Braga e 1 por Luiz Almeida.

Serviu como juiz o Sr. Manoel Motta.

A PROVA PRINCIPAL

A's 3.20, sob as ordens do juiz Sr. Horacio Salema, do S. Christovão A. C., deram entrada em campo os dois antagonistas, que se alinharam da seguinte fórma:

Fluminense:

Haroldo; Léo e Pontes; Simas, Nascimento e Fortes; Brothe, Lagarto, Carlos Augusto, Coelho e Brant.

Botafogo — Pessoa; Couto e Allemão; Pamplona, Juca e Chrisostomo; Allemão II, Gabriel, Claudionor, Leite e Neco.

A pugna, nos primeiros tempos, foi favoravel ao Botafogo que, se aproveitando da má comprehensão do team do stadium, conseguira marcar dois tentos por intermedio de Allemão II e Neco; este ponto, lindamente conquistado de um calculado passe de Leite.

O quadro tricolor reage, e o fructo da sua reacção não se faz esperar, pois, Allemão ao rebater um passe de Lagarto, consegue o primeiro ponto para o team adversario.

E com a vantagem de 2 x 1, favoravel ao Botafogo, termina o primeiro tempo.

A segunda phase da partida foi mais interessante.

O Fluminense procurando desfazer a differença existente, emprega-se seriamente.

O Botafogo defende heroicamente, tendo Pessoa, Couto e Allemão I empregado grande esforço para conter as cargas dos locaes.

Essa resistencia, entretanto, teve que ceder e assim Lagarto escorando uma bola de Pessoa, deixou fugir das mãos, consegue empatar a luta.

Dahi por diante o jogo foi mais de defesa e ás 5.3 horas da tarde, terminou o jogo, sem que houvesse vencidos e vencedores.

O score foi de 2 x 2.

FLAMENGO 8 x BRASIL 0

No campo da rua Paysandú' encontraram-se hontem, os clubs acima, em disputa do campeonato instituido pela A. M. E. A.

A victoria do glorioso campeão de terra e mar era por todos esperada, por ser realmente o seu team mais forte.

A's 3 e 50 teve inicio o jogo dos primeiros teams, sob as ordens do juiz Sr. José da Silva Rocha, do Vasco da Gama, tendo a actuação de S. S. agradado a gregos e troyanos.

Findo o tempo regulamentar, que foi todo elle favoravel ao team de Penaforte, terminou com a contagem de 8 x 0 a seu favor.

Os teams que se enfrentaram tinham a seguinte organisação:

Flamengo — Batalha; Penaforte e Helcio; Japonez, Eurico e Moura; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

Brasil — Spindola; Porto e Soares; Ruben, Neves e Heitor; Jorge, Armando, Prevett, Raymundo e Fróes.

O jogo dos segundos quadros foi ainda vencido pelo Flamengo pelo score de 6 x 2.

O chronometrista foi o Sr. Domingos de Castro Sá Reis, do Vasco da Gama.

HELLENICO x SYRIO LIBANEZ

No campo do Botafogo, teve logar esse match, que terminou com a victoria do gremio da rua Aristides Lobo, por 4 x 1.

Nos segundos teams venceu tambem o Hellenico por 8 x 1.

Os segundos teams estavam assim formados:

Hellenico — Flavio; Aguiar e Brasil; Vivinho, Eurico e Silva; Costa, Jocelino, Antonio, Amaury e Austecliniano.

Syrio — Manduca; Jacques e Ivan; Oliveira I, Guilherme e Oliveira II; Name, Kfuri, Sebastião, Jurandyr e Octavio.

O juiz foi o Sr. Duque Estrada, do Botafogo F. C.

Primeiros teams

Hellenico — Bailly; Dario e Aldo; Lucindo, Nogueira e Antenor; Waldemar, Jayme, Lemos, P. Affonso e Luiz.

Syrio — Jarbas; Rogerio e Cyntrão; Cesar, Lemos e Walter; Octavio, Jayme, Celio, Rodas e Amphrisio.

O juiz foi o Sr. Everardo M. Tinoco, do Botafogo F. C.

LIGA METROPOLITANA

SERIE A

Confiança x Esperança

No match acima, levado a effeito no campo do primeiro, terminou empatado por 2 x 2.

SERIE B

Modesto x Campo Grande

No match levado a effeito, hontem, entre o Modesto e o Campo Grande, venceu o primeiro por 5x1.

Nos teams secundarios venceu ainda o Modesto por 2 x 1.

Progresso x Engenho de Dentro

Para hontem estava marcado o encontro acima. Como previmos, o Progresso entregou os pontos, vencendo o Engenho de Dentro W. O.

ARGENTINOS X HESPANHÓES

Mais uma victoria argentina

Barcelona, 3 (A. A.) — Terminou o jogo de football aqui disputado entre os teams do Boca Juniors argentinos e do combinado local.

A peleja que foi disputadissima, terminou com a victoria dos visitantes pelo score de dois goals a zero.

OS TEAMS DISPUTANTES

Barcelona, 4 (U. P.) — O team argentino que se bateu aqui hontem com o scratch barcelonense estava assim organisado: Tesorieri; Vidogllo e Mutty; Medici, Vaccaro e Elli; Tarasconi, Ceraeti, Serone, Garassini e Pertini.

Team hespanhol: Villar Rodona; Zabala e Canals; Zanahuja, Pelao e Artisus; Arronis, Ventolra, Mauri, Clivella e Rodriguez.

O juiz foi o Sr. Llobera.

O CHORO DOS HESPANHOES

Barcelona, 3 (U. P.) — As caracteristicas da partida disputada hontem aqui entre os argentinos do Boca Juniors e o combinado barcelonense, na qual venceram os primeiros por dois a zero, foram a confusão e a ignorancia das regras do jogo. O team hespanhol estava muito mal organisado com pessoal sem nenhum treino. A' ultima hora o goal-keeper Zamora foi substituido por Villar Rodona, que não possue grande pratica.

Os argentinos não tiveram muito trabalho para vencer, embora não tivessem demonstrado uma actuação brilhante.

O juiz agiu com toda a correcção.

Os goals argentinos foram feitos por Creaoti e Tarasconi.

URUGUAYOS X HESPANHÓES

O Nacional continua sua série de victorias

Madrid, 3 (A. A.) — No match de football realisado hoje em Mallorca, entre o combinado daquella cidade e o Club Nacional de Montevidéo, sahiu vencedor este pelo score de quatro a um.

O 1º TEMPO

Palma, ilha Majorca, 4 (U. P.) — Os uruguayos fecharam o primeiro tempo do match disputado hontem com o seleccionado daqui com o score de dois a zero.

OS AUTORES DOS PONTOS

Palma, Majorca, 4 (U. P.) — O Club Nacional Uruguayo derrotou o seleccionado real de Murcia Affonso Treze. O primeiro goal dos visitantes deveu-se á má actuação do back hespanhol, o mesmo acontecendo no segundo.

Durante todo o primeiro tempo o dominio dos uruguayos. No segundo half-time os hespanhóes reagem e conseguem um ponto, emquanto os sul americanos por intermedio de Scarone e Castro marcam mais dois. A partida terminou por quatro a um a favor dos uruguayos.

SUL AMERICANOS X EUROPEUS

RESULTADO COMPLETO DOS JOGOS TRAVADOS ENTRE OS BRASILEIROS, ARGENTINOS E URUGUAYOS CONTRA OS FRANCEZES, SUISSOS, PORTUGUEZES, ITALIANOS E HESPANHOES

Até hoje foram estes os scores verificados nas pugnas internacionaes travadas entre os clubs Paulistano (Brasil), Boca Junior (Argentina) e Nacional (Uruguay) e os club do Velho Mundo:

Março, 5. — Em Vigo, na Hespanha, os argentinos (Boca Junior) venceram os hespanhóes (Celta F. C.) por 3 x 1.

Março, 8. — Em Paris, os uruguayos (Nacional) venceram o seleccionado francez por 3 x 1.

Em Vigo, os hespanhóes (Celta F. C.) venceram os argentinos (Boca Junior) por 3 x 1.

Março, 12. — Em Corunha, na Hespanha, os argentinos (Boca Junior) venceram o Club Real Desportivo, por 3 x 0.

Março, 15. — Em Paris, os brasileiros (C. A. Paulistano) venceram o seleccionado francez por 7 x 2.

Em Ruão, os uruguayos (Nacional) venceram o seleccionado do Normandia, por 5 x 0.

Em Corunha, os argentinos (Boca Junior) venceram os hespanhóes (Real Desportivo) por 1 x 0.

Março, 19. — Em Paris, o seleccionado francez empatou com os uruguayos (Nacional), por 0 x 0.

Em Madrid, os argentinos (Boca Junior) venceram o seleccionado hespanhol por 2 x 1.

Março, 22. — Em Paris, os brasileiros (C. A. Paulistano) derrotaram os francezes (Stade Français) por 7 x 0.

Em Madrid, os argentinos (Clube Boca Junior) venceram os hespanhóes (Real Clube) por 1 x 0.

Em Roubaix, França, os uruguayos (Clube Nacional) venceram o seleccionado francez (Club Nort) por 7 x 0.

Março, 29. — Em Cette, França, os brasileiros (C. A. Paulistano) foram vencidos pelo seleccionado local por 1 x 0.

Em Madrid, os argentinos (Clube Boca Junior) venceram os hespanhóes (Sociedade de Gymnastica), por 1 x 0.

Em Bordeus, França, os uruguayos (Club Nacional) derrotaram o combinado local, por 4 x 0.

Abril, 2. — Em Bordeaux, França, os brasileiros (C. A. Paulistano) derrotaram os francezes (Club Bastidienne), por 4 x 0.

Em Irun, Hespanha, os hespanhóes (Partido Real) derrotaram os argentinos (Boca Junior) por 4 x 0.

Abril, 5. — No Havre, França, os brasileiros (C. A. Paulistano) derrotaram os francezes (Havre A. C.) por 1 x 0.

Em Genova, os uruguayos (Clube Nacional) venceram os italianos (Genova F. C.), por 3 x 0.

Em Bilbáo, Hespanha, os hespanhóes (C. A. de Bilbáo) venceram os argentinos (Boca Junior) por 4 x 2.

Abril, 10 — Em Strasburgo, na Alsacia, os brasileiros (C. A. Paulistano) venceram os alsacianos por 2 x 1.

Abril, 11 — Em Berna, Suissa, os brasileiros (C. A. Paulistano) venceram os suissos (Auto Tour Club) por 2 x 0.

Em Barcelona, Hespanha, os catalães venceram os uruguayos (Club Nacional) por 1 x 0.

Abril, 12 — Em Barcelona, os uruguayos (Club Nacional) empataram com o combinado local por 2 x 2.

Abril, 13 — Em Zurich, Suissa, os brasileiros (C. A. Paulistano) venceram o combinado local, por 1 x 0.

Ao alto, o team do Vasco da Gama, que venceu o S. Christovão, por 6x1; em baixo: o team vencido

Em Barcelona, os hespanhóes do combinado local derrotaram os uruguayos (Club Nacional) por 2 x 1.

Abril, 16 — Em Barcelona, os hespanhóes do combinado local empataram com os uruguayos (Club Nacional) por 1 x 1.

Abril, 19 — Em Rouen, os brasileiros (C. A. Paulistano) derrotaram os francezes (Rouen S. C.) por 3 x 2.

Em Valença, Hespanha, os uruguayos (Club Nacional) empataram com os hespanhóes do club local, por 2 x 2.

Em Pamplona, Hespanha, os argentinos (Boca Junior) derrotaram os hespanhóes por 1 x 0.

Abril, 26 — Em Palma, na Hespanha, os uruguayos (Club Nacional) venceram os hespanhóes de um combinado local, por 6 x 0.

Em Barcelona, os argentinos (Boca Junior) venceram os hespanhóes do seleccionado local, por 1 x 0.

Abril, 28 — Em Lisbôa, os brasileiros (C. A. Paulistano) venceram os portuguezes do seleccionado nacional por 6 x 0.

Abril, 30 — Em Barcelona, os argentinos (Boca Junior) venceram os hespanhóes, por 3 x 0.

Maio, 3 — Em Barcelona, os argentinos (Boca Junior) venceram os hespanhóes, por 2 x 0.

Em Palma, os uruguayos (Nacional) venceram um combinado local, por 4 x 1.

RESUMO

Brasileiros — Partidas disputadas, 10; ganhas, 9; perdida, 1; pontos 20 x 2; goals a favor, 30; contra, 7.

Argentinos — Partidas disputadas, 13; ganhas, 10; perdidas, 3; goals a favor, 21; contra, 12.

Uruguayos — Partidas disputadas, 13; ganhas, 7; perdias, 2; empates, 4; goals a favor, 38; contra, 10.

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 3 (A. A.) — A Associação Paulista de Esportes fez realisar hoje mais dois jogos, em continuação do campeonato da cidade.

Na Floresta, o forte conjunto do Germania derrotou o quadro da A. A. das Palmeiras por 2 x 0, e na Agua Branca, o Ypiranga venceu o Auto por 3 x 1.

Ao campo da Agua Branca, dada a igualdade de forças existente entre os dois conjuntos, affluiu grande concurrencia.

O encontro entre as turmas secundarias foi vencido pelo Ypiranga, pela contagem de 4 x 1.

A seguir entraram em campo as turmas do jogo principal, que estavam assim constituidas:

Ypiranga — Forturlito; Herminio e Ferreira; Armando, Eugenio e Motta; Fabio, Salvador, Giusti, Teppet e Oses.

Auto — Hermes; Soares e Brazileiro; Romeu, Sebastião e Munhoz; Laerte, Rato, Devitto, Carrapicho e Adrião.

A sahida foi dada pelo Auto, que perde a bola para a defesa ypiranguista. O quinteto atacante do Ypiranga investe repetidas vezes para o campo contrario, sem conseguir resultado pratico.

Num dado momento, Ferreira commette, pela pressa com que quiz intervir, um toque na area penal. O arbitro ordena o tiro livre, tendo sido encarregado de batel-o o centro medio Sebastião. Esperavam todos anciosamente que fosse aberta a contagem do dia. Entretanto, Sebastião atira na trave; mas a bola volta aos seus pés e elle a aninha na rêde. O juiz annullou este feito do jogador do Braz. Assim terminou o primeiro tempo, com o resultado de 0 x 0.

No segundo tempo, a linha do Auto não deu o que podia dar. Fracassou. O Ypiranga atacou mais, conseguindo marcar quatro pontos, por intermedio de Fabio (2) e Giusti (2). Um destes foi annullado por impedimento.

O Auto reagiu e Laerte faz um tento. Em outro ataque, houve tiro penal contra o Ypiranga, que foi bem defendido por Fortunato, terminando o jogo com a victoria do Ypiranga por 3 x 1.

Foi juiz o Sr. Villas Boas, que agradou.

—— Na Floresta, o Palmeiras foi vencido pelo Germania.

Essa partida desenvolveu-se com alguma monotonia, apesar dos ataques cerrados levados a effeito pelo Germania. A sahida foi dada por este club. O Palmeiras investiu logo para o campo contrario. Grande trabalho tiveram as duas defesas, até que Lourenço, investindo contra o arco palmeirense, vence a resistencia do Rhomens, marcando o primeiro ponto para o Germania.

O segundo tempo decorreu animadissimo; não conseguindo a linha do Palmeiras desfazer a vantagem do Germania. O Germania, nos ultimos minutos, ataca; a zaga do Palmeiras commette uma infracção e o arbitro concede um tiro livre. Batido por Raphael, foi convertido em ponto.

Assim terminou esse jogo com a victoria do Germania por 2 x 0.

Os quadros estavam assim formados:

Palmeiras — Rhomens; Alexis e Janeiro; Nunes, Ferreira e Alfredo; Dalfio, Carone, Hermogenes, Tedesco e Tito.

Germania — Tucci; Raphael e Re; Dayuba, Roberto e Veteri; Lourenço, Wolf, Viola, Vito e Strobel.

O juiz, Sr. Benjamin Bevilacqua, actuou muito bem.

UM «RAID» RIO x BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Chegou a esta capital o joven «boy scout» brasileiro Eugenio Galliano, pertencente á Associação Fluminense de Escoteiros. Eugenio Galliano, que conta apenas 14 annos de idade, fez a travessia em quatro mezes, sem que nada houvesse de anormal.

A BAHIA DIZ QUE JOGARA' COM O PAULISTANO

BAHIA, 4 (A. A.) — Nos meios sportivos desta capital causou verdadeira surpreza a noticia divulgada pelos chronistas sportivos de São Paulo, affirmando que o Club Athletico Paulistano não jogará na Bahia por occasião de sua passagem por aqui, a bordo do «Flandria».

A despeito desse desmentido, é verdade que o presidente daquella agremiação sportiva, Dr. Antonio Prado Junior, telegraphou ha varias semanas ao presidente da Liga Bahiana, em resposta ao telegramma que lhe fôra enviado anteriormente, declarando aceitar o convite para o jogo amistoso com os bahianos, partida essa que está despertando o mais justificado interesse não só nesta Capital como em todo o interior do Estado.

PARA O BOTAFOGO, OU...

BELEM, 3 Rct. (A. A.) — A bordo do «Itatinga», seguiu para essa capital o ... Nilo Braga, center-forward do «Fluminense Football Club».

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Sub Liga da «A. M. E. A.»
(Nota official)

A directoria em sua reunião de 30 de abril deliberou o seguinte:

a) — Conceder transferencia aos amadores: Olympio Sebastião Pinto, para o S. C. Andrahy, e Oswaldo Machado para o S. C. Africano;

b) — conceder permissão ao ... o 2 de Junho, em 3 do corrente, usar no seu team camisas verdes;

c) — transferir o jogo S. ... x Opposição F. C. marcado para 17 do corrente, em virtude de ter aquelle Club de tomar parte nas provas officiaes de cyclismo;

d) — conceder inscripção no Campeonato e torneios do 2.º e 3.º quadros ao Opposição F. C.;

e) — conceder permissão provisoriamente ao Aymoré F. C. para usar o seu uniforme, não approvado pela Liga, devendo mudal-o quando tiver de tomar parte em jogos com Clubs que tenham o mesmo uniforme;

f) — approvar as inscripções de amadores dos Clubs 49 e 54 do 2 de Junho, 49, 50 e 58 do Botafogo A. S., 52 e 55 do S. C. Andarahy, 51 e 56 do Verdun F. C., 53 do Itamaraty F. C., 57 do Brasil F. C. e 59 do Aymoré F. C.;

g) — indeferir o pedido constante do officio n. 38 do Lusitano F. C.;

h) — convidar a directoria dos seguintes clubs: Itamaraty F. C., Verdun F. C. e Botafogo A. C. e mandar um dos directores á Secretaria da Liga, afim de completar listas de inscripções de amadores;

i) — prorogar a inscripção de Clubs e amadores do Campeonato de Cyclismo;

j) — escolher juizes e representantes para o dia 10 do corrente: Sul America F. C. x Flack. Juizes do Nacional. Representante do Light Brasil x 2 de Junho. Juizes do Opposição. Representante do Flack. Lusitano x Light. Juizes do Cantuaria. Representante do Botafogo. Municipal x União. Juizes do Cantuaria. Representante do Opposição.

k) — considerar idoneo, como representante do Brasil F. C., o Sr. Gerson Alves de Souza;

l) — consignar em acta um voto de saudações pelo 4.º anniversario da Liga.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1925. J. J. de Castro Lopo, 1.º secretario.

Football Commercial

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

A directoria, em sessão de 29 de abril, tomou as seguintes deliberações:

a) Instituir o torneio dos segundos quadros, a ser regulamentado opportunamente, abrindo desde já as respectivas inscripções;

b) Pedir a attenção dos clubs filiados para a observancia do art. 37, n. 3, dos estatutos;

c) Officiar ao Banco Francez e Italiano F. C., pedindo a indicação de campo para o jogo de 9 de maio com o Hasenclever F. C.;

d) Interpretar devidamente o art. 51 do Regulamento de Football, resolvendo que, no caso dos clubs interessados não indicarem o juiz, este será escolhido, não nominalmente, porém, será designado o club que deverá dar o mesmo;

e) Pedir a attenção dos clubs filiados para a observancia do art. 51 do Codigo de Football;

f) Escalar, de accôrdo com a tabella, os seguintes jogos para o dia 9 de maio — Serie A — Leopoldina A. V. x America Fabril F. C. — Serie B — Banco Francez e Italiano F. C. x Hasenclever F. C.

F. A. B. A. C.

Em continuação do campeonato de 1925, serão realisados no proximo sabbado, dia 9 de maio, os jogos entre o Leopoldina A. A. e o America Fabril F. C., e Banco Francez e Italiano F. C. x Hasenclever F. C.

29 «CHRONISTAS»

Por occasião do jogo S. Christovão x Vasco, o recinto destinado aos rapazes de imprensa, estava «au grand complet».

Eram «chronistas» de todos os jornaes da terra, attingindo o numero daquelles e ós que julgam que ter essa profissão é uma honra, a 29 cavalheiros.

Um dos directores do club alvi-negro, desconfiou e, para desafogar o logar dos que vão alli trabalhar, resolveu exigir as carteiras de identidade, resultando que aquelle numero ficou reduzido a 11, tendo sido obrigados a sahir desse local, por esquecimento daquelle documento, os representantes do «Rio Nu», «Mascotte», «A Tocha», etc.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Posta de lado a carreira absolutamente suspeita do cavallo Mouro, no premio «Cornecoba», nada de mão se tem a dizer da reunião de domingo passado no prado Fluminense.

As diversas carreiras foram bem disputadas, com varios finaes que empolgaram a assistencia. Esta foi bem apreciavel, do que resultou o bom movimento de apostas de ... 238:250$000.

O Sr. Alexandre Fernandez, que serviu de starter, deu oito sahidas magnificas e rapidas.

Cid, um lindo producto do Hars Paraizo, do distincto creador Sr. Dr. Geraldo Rocha, fez uma brilhante estréa, levando um bello estylo a terceira eliminatoria «Creação Nacional», seguido da sua companheira de haras e de coudelaria, Carioca.

Dirigiu o vencedor D. Suarez.

Por occasião da partida, a potranca Verona ex-Quitanda, nas ... cuspiu da sella o seu piloto J. Arancibia, que recebeu alguns arranhões sem gravidade.

Aymoré, bem conduzido por D. Suarez, fez seu o triumpho no «Classico Prefeitura Municipal», seguido de Pernnaz.

Pimenta (Escobar) e Barão; Cerrito (Feijó) e Perfumado; Brace (Feijó) e Panudi; Granito (Carmela) Tymbira; Tupy (Lydio) e Molecote; Granito (Carmela) e Alberto foram os vencedores dos demais pareos.

DERBY CLUB

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo no quadro do Itamaraty.

Do programma fará parte a seguinte prova:

G. P. Initium — 1.000 metros — 8:000$ — Morgadinha, Morteiro, Comico, Cardeal, Chineza, Vencedora, Miki, Britannicus, Quoi?, Serio, Consul, Quirato, Queluz, Valete, Camamu', Carioca, Condessa, Tertius Gaudet, Tintureiro, Morgadinho, Gaivota, Umaeá, Anezia, Guayara e Hilda.

O projecto para os pareos complementares do programma encontra-se affixado na secretaria da sociedade.

DIVERSAS NOTICIAS

Para a disputa da «Taça dos Productos» deste anno já estão habilitados os seguintes animaes:

Morgadinho, creação Adolpho Etzberger, do Rio Grande do Sul com uma victoria;

Carioca, com dous segundos e um terceiro; Valete, com um terceiro e um segundo e Cid, com uma victoria (creação do Dr. Geraldo Rocha, do Rio de Janeiro);

Queluz, com uma victoria e Miki, com um terceiro (creação do Sr. L. Paula Machado, do São Paulo).

A 4.ª eliminatoria será realizada a 24 do corrente no quadro do Itamaraty.

— Do programma da proxima corrida do Jockey Club, em 17 do corrente, farão parte as duas provas seguintes:

G. P. 13 de maio — 2.000 metros — 8:000$ — Granito, Andromeda, Liró, Primazia, Ping Pong, Danubio, Azul, Corriga, Bisturi, Paraguaya e Engeitado.

Classico Carvalho de Menezes — 1.000 metros — 8:000$ — Queixada, Oriente, Caleta, Quebran ..., Cid, Tintureiro, Tertius, Gaudet, Querido, Buena, Quietação, Hilda, Cervantes, Miki e Quoi?

— O stud Renato Lopes regeitou hontem duas propostas que foram apresentadas pelo cavallo Barão e pelo potro Cid.

Pelo filho de Ravengar e Girton foram offerecidos 8:000$ e pelo de Big Boy e Robine, 25:000$000.

— Segundo ouvimos o jockey chileno Alfonso Silva, contratado para o serviço do stud Paula Machado, servirá com o entraineur Francisco Bento de Oliveira e o jockey Danoel Lopes, que já está ali servindo, ficará com o entraineur Ernani de Freitas.

— O potro Consul, provavelmente, será dirigido domingo no «G. P. Initium», pelo jockey Daniel Lopez, uma vez que o stud Paula Machado não tem nenhum pensionista alistado nessa prova.

— A corrida de 13 do corrente cabe ao Derby Club e ao respectivo programma servirá de base a seguinte prova:

G. P. 13 de maio — 1.800 metros — 7:000$ — Vesta, Mimi Ali, Fragoso, Engeitado, Baroneza, Granito, Prata, Aziul, Coringa e Barbara. Esta prova é um handicap.

AS CORRIDAS EM S. PAULO

S. Paulo, 3 (A. A.) — Com regular assistencia, o Jockey-Club Paulistano fez realisar hoje, no Prado da Mooca, a 17ª corrida da actual temporada, tendo sido o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — "Primeiro eliminatorio" — Premios: 10:000$ e 2:000$ — Distancia — 1.000 metros.

Venceram: em 1º, Boi Tatá; em 2º, Amiga; em 3º, Bastilha.

Tempo: 62 4|5" — Poules: simples, 11$800; dupla, 11$600.

2º pareo — "Feudal" — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.400 metros.

Venceram: em 1º, Juréa; em 2º, Quincena; em 3º, Bandeirante.

Tempo: 92" — Poules: simples, 39"; dupla, 55$400.

3º pareo — "Diana" — Premios: 10:000$ e 2:000$ — 2.000 metros.

Venceram: em 1º, La Fogata; em 2º, Amancay; em 3º, Kaloolah.

Tempo: 132 2|5" — Poules: simples, 14$200; dupla, 12$200.

4º pareo — "Fox Simon" — Premios: 4:000$ e 800$ — 1.400 metros.

Venceram: em 1º, Dilecta; em 2º, Fox Simon; em 3º, Ben Hur.

Tempo: 92 1|5" — Poules: simples, 19$100; dupla, 20$300.

5º pareo — "Oyama" — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.650 metros.

Venceram: em 1º, Oyama; em 2º, Neuross; em 3º, Colorado.

Tempo: 109" — Poules: simples, 47$100; dupla, 8$100.

6º pareo — "Review" — Premios: 4:000$000 e 800$000 — 1.700 metros.

Venceram: em 1º, Araboya; em 2º, Review; em 3º, Dama de Espadas.

Tempo: 115" — Poules: simples, 23$500; dupla, 19$500.

7º pareo — "Titling" — Premios: 4:000$ e 800$ — 1.700 metros.

Venceram: em 1º, Nejima; em 2º, Soberano; em 3º, Pleno.

Tempo: 112 4|5 — Poules: simples, 29$400; dupla, 28$100.

8º pareo — "Bombarda" — Premios: 3:500$ e 700$000 — 1.609 metros.

Venceram: em 1º, Printer; em 2º, Feudal; em 3º, Cangaceiro.

Tempo: 107 2|5" — Poules: simples, 12$900; dupla, 17$500.

O movimento geral das apostas attingiu á importancia de 213:678$. Raia optima.

DURANTE A PROJECÇÃO...

INCENDIO NA "CABINE" DE UM CINEMA

Na "cabine" do Cinema Floresta, á rua Jardim Botanico n. 488, pertencente á firma Lessa, Cruz & C., manifestou-se domingo, á noite, quando a conhecida casa de diversões se achava repleta, um incendio.

Com as chammas a numerosa assistencia encheu-se de panico, o que motivou scenas de atropelo, visto como todos queriam ganhar a rua, ao mesmo tempo, na ansia de se porem a salvo de qualquer desastre.

O incendio foi consequencia de uma explosão verificada na machina de projecções, tendo o operador e seu ajudante escapado incolumes, devido á calma com que agiram em semelhante emergencia.

Uma vez do lado de fóra da "cabine", abriram elles o chuveiro nella existente, ao tempo que se dava aviso do sinistro aos bombeiros da secção de Humaytá. Estes, sob o commando do 1º tenente Adolpho Bastos, compareceram promptamente, abafando com relativa facilidade as chammas que ainda lavravam no interior da "cabine".

Os prejuizos foram totaes, uma vez que nada foi possivel salvar, inutilizando-se a propria machina de projecções.

A policia do 21º districto, que compareceu ao local, apurou ser gerente do cinema o Sr. Maximiniano Bryonia e operador e ajudante, respectivamente, Edmundo Velasco e Manoel Calmon, que, conforme dissemos, nada soffreram.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

MAIS UM DESASTRE DE AUTO

Desse, a victima está na Santa Casa

Na avenida Salvador de Sá, hontem, o auto n. 7.365, apanhou o carregador Antonio Perez, hespanhol de 30 annos, morador á rua dos Coqueiros n. 39, que ficou bastante contundido.

Um policial prendeu em flagrante o chauffeur culpado, João Pereira, que foi autuado na delegacia do 9º districto.

A victima depois de pensada na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

OS TYPOS PERIGOSOS

UM VENDEDOR DE COCAINA ENGAIOLADO

As autoridades do 30º districto policial autuaram em flagrante o vendedor de cocaina Manoel Sonozio da Silva, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua de São Pedro, 118, o qual se achava no interior da pharmacia Aristides Layar, á rua do Barroso, 119. Em seu poder a policia encontrou varias receitas fantasticas, assignadas por dois conhecidos medicos, arrecadadando-as. Manoel Honorio é velho conhecido das autoridades daquelle districto, como useiro e vezeiro no commercio clandestino de cocaina.

A ARTE MUDA

No mundo do film

F. Harmon Weight foi contratado para dirigir uma pellicula da Associated Arts Corporation.

O conhecido director tem dois trabalhos que, positivamente o consagram: "On Stroke of Three" (Ao Bater das Tres) e "Drusilla With a Million" (Drusilla com um milhão).

—— Laurence Stallings, critico literario do "New York World", está escrevendo para o écran, uma peça que entregará á companhia Metro-Goldwyn e cujo titulo não é ainda conhecido.

—— Fred Niblo que esteve dirigindo em Italia a pellicula "Ben-Hur", começou os seus trabalhos para a conclusão daquelle film nos studios de Culver City.

"Ben-Hur", que será concluido tão breve quanto possivel, fará a sua primeira apresentação em Broadway.

Uma das primeiras scenas que se filmará, é um episodio que decorre na tenda do Sheik Ilderim, figura que é interpretada por Anders Randolf.

—— Marion Haslup assignou contrato com St. Regis Productions para apparecer em tres pelliculas que aquella companhia vae filmar.

A primeira "Headlines" (As linhas da cabeça) será realisada nos studios Tec-Art e conta-se que será distribuida nos fins de primavera, principios de verão.

Marion Haslup póde neste momento, ver-se no film "Silence" (O Silencio), que grande exito está obtendo em Broadway.

—— A companhia Metro-Goldwyn adquiriu recentemente os direitos cinematographicos de "Lovey Mary" (Encantadora Maria), popular novella de Alice Hogan Rice e de que já se esgotaram mais de 15 edições.

—— Reginald Barker, o grande director de scena americano e que superintendeu a filmagem do "Great Divide" (A grande divisão), demonstrou mais uma vez as suas inexcediveis qualidades de dirigente, com o successo obtido por aquella pellicula, no theatro Criterion, de Los Angeles.

"Great Divide" é tirado dum drama de que é autor William Vaughn Moody e que foi uma das corôas de gloria, emquanto representado nos palcos, do actor Henry Miller.

—— "Greed" (Avareza), que se está exhibindo no theatro Stanton de Philadelphia, foi dirigido para a Metro-Goldwyn por von Stroheim, um dos directores que maior numero de producções conta no seu activo.

"Greed" que foi tirada da novella de Frank Norris, "Mac Teague", contém momentos de verdadeiro "frisson" especialmente nas scenas decorridas no "Death Valley" (Valle da Morte), em que se produzem extenuantes lutas entre as cegas forças da natureza e o homem!

—— A ultima peça para o écran de Bobby Vernon, intitula-se "Brass Buttons" (Botões de Latão), e que será distribuida pela companhia Educational.

A producção será dirigida por Walter Graham e o elenco comprehende William Blaisdell, além de Molly Malone que interpreta a principal figura feminina.

—— O theatro de Loew's State em Nova York, tem alcançado enchentes nunca até agora obtidas, em vista de figurar no seu programma, o film de Jackie Coogan, "Rag Man" (O Trapeiro), o qual segundo os criticos é o melhor até hoje interpretado pelo joven actor americano.

—— "Cheaper to Marry" (E' Melhor Casar), é o titulo do film que tão grande exito está obtendo no theatro de Loew's State em Los Angeles.

Leonard que dirigiu esta producção, poderá sem receio juntar "Cheaper to Marry", ao já grande numero de bons trabalhos que tem apresentado.

Este film apresenta um novo, subtil typo cheio de personalidade e que é maravilhosamente encarnado pela actriz Paulette Duval.

O Palais vai exhibir as grandes producções da Metro-Goldwin

O Cine Palais, um dos salões de predilecção do nosso mundo elegante, passou a ser explorado por uma nova firma, composta dos irmãos Mattos, filhos do coronel Gustavo José de Mattos, proprietario do predio em que funcciona a mesma casa exhibidora, e do Sr. Isaac Frankel, que ha muito o vem dirigindo.

Sabendo-se, pois, da continuação do Sr. Frankel, e agora como um dos seus proprietarios, na direcção dos frequentadissimos salões da Avenida, é caso para felicitarem-se os apreciadôres do film. Realmente, alliando ás qualidades de perfeito "gentleman" ás de profundo conhecedor do "mettier", o Sr. Isaac Frankel iniciou já um novo surto para o Palais com os contratos que acaba de firmar para as exhibições das pelliculas da Metro e Paramount e ainda da Metro-Goldwyn, cujas producções são notaveis e muito admiradas nos grandes salões exhibidores da America do Norte e Europa como verdadeiros primores da Setima Arte. Como affirmação do brilhantismo dessa nova phase, ahi está o film inicial, "Amor e Morte", um trabalho de folego que o o apurado senso artistico de Cecil B. D'Mille realisou, e que hontem, deliciou a enorme assistencia que encheu os salões do Palais.

Cinegraphicas

LEGIÃO DE LIBERDADE

Assim se intitula o film grandioso de aventuras romanescas que na proxima quinta-feira nos vai apresentar o elegante cinema Avenida, em producção da Paramount com os dois eminentes artistas Antonio Moreno e Helene Chadwick. E' um film empolgante, em que dois corações amantes correm os mesmos riscos lutando contra inimigos terriveis, vencendo da terrivel e mortifera contenda graças ao amor que o encorajava. «Legião de liberdade» é um dos mais bellos trabalhos de Antonio Moreno, em que o querido actor prova que sabe interpretar á maravilha os typos heroicos e valentes do farwest americano. As situações são admiraveis, produzindo o verdadeiro frisson nos espectadores.

O EXITO DE «SANDRA»

Eis o que se dá com «Sandra», esse bello film do programma Serrador que o Capitolio está exhibindo para um publico de elite, pois que é certo que o Capitolio já tomou conta do mundo elegante do Rio, que corre a encher-lhe as salas, e a galeria immensa e explendida. «Sandra», é realmente um trabalho tão lindo que empolga, mas empolga pelo que tem de bello, de arte e de luxo, com Barbara La Marr, a mulher diabolicamente linda e elegante.

«CINEGLIFICA», O PRIMEIRO FILM EM RELEVO, QUE VEM AO BRASIL

O publico do Rio poderá ver pela primeira vez essa maravilha já depois de amanhã, no Capitolio, que apresentará o «Cineglifica», isto é um film que visto com uma especie de lunetas bicolores, que a empreza fornece, pará a impressão de relevo que é uma maravilha. E vereis o automovel e os personagens que se destacam da scena e parecem caminhar sobre a cabeça dos espectadores! E o Capitolio, com as suas novidades, mostra quanto veiu revolucionar o meio do film entre nós!

UMA PRODUCÇÃO DE MAURICE TOURNEUR — "A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS"

Uma super gigantesca, é a denominação que calha a este film dirigido por Maurice Tourneur, filmado pela First National, e posada por Milton Sille, Anna G. Nilsson, Walter Long e outros astros fulgurantes. E' a reproducção formidavel de um romance celebre, cujo enredo se passa quasi todo no centro do Mar de Sargaços. Ali, na immensa confusão de navios de todas as épocas, a galera romana, o bergantim lusitano, a caravello manuelina, as náos hollandezas, ou o transatlantico moderno e até mesmo o submarino, vive um povo de marujos, cuja existencia o mundo ignora.

Por azares da sorte, uma nova embarcação vae ter á Ilha dos Navios Perdidos, e a acção se desenrola empolgante e grandiosa, arrebatando e commovendo a platéa. Essa reproducção é uma das maravilhas da cinematographia que somente o genio de Maurice Tourneur seria capaz de idealisar e pôr em pratica de uma maneira assombrosa. Na semana proxima, os leitores vão ter o prazer de apreciar essa nova obra prima do Programma Matarazzo, "A ilha dos navios perdidos", que será exhibida pelo Parisiense.

CORINNE GRIFFITH EM "UM MOMENTO DE ANGUSTIA"

O Rialto renovou hontem o seu programma, dando-nos dois films acima de elogios, um da Vitagraph e outro do "Splendid-Programma". O primeiro, interessantissimo e emotivo, conta-nos as aventuras de um humilde vaqueiro, que a sorte transforma em terrivel jornalista, em "Jornalista decidido", pregando uma série de partidas interessantissimas a um "sheriff" que pretende ser reeleito. O outro film, "O Amor Inventa Martyrios", tambem agradou, em toda linha.

Na proxima semana, dá-nos o grande cinema da Avenida, mais uma pellicula admiravel da Vitagraph, "Um momento de angustia", com a encantadora Corinne Griffith, nossa predilecta.

BORORÓS E TUCUCURES

Conhecer o sertão do Brasil e especialmente o de Matto Grosso, eis o que proporciona este film «O Brasil Desconhecido», que o Capitolio vai exhibir depois de amanhã, quinta-feira. De facto, vemos como se cata o diamante, em diversos garimpos; como se opera nas minas de ouro; vemos a nossa fauna e a nossa pecuaria; vemos a nossa riqueza immensa em florestas, rios e cataractas; vemos a bella capital de Matto Grosso e o seu governo; e vemos as duas tribus de indios, os Bororós e Tucucures, em estado de completa selvageria, taes quaes são, vivendo em promiscuidades e inteiramente nu's.

A SUPER FOX — «O INFERNO»

Será possivel que «O Inferno» attraia tanta gente? — E' um facto, e bastou o Odeon affixar os seus cartazes informando que ia exhibir a grande super-producção da Fox Film, «O Inferno», e desde a primeira sessão o exito tem sido formidavel, isto é, desde a primeira sessão tem tido enchentes! E assim o «Inferno» vai attrahindo gente.

Mas «O Inferno» tem meritos para isso, pois que se trata de um drama moderno, explendido, em que ha motivos para apparecimento de scenas magnificas da obra immortal de Dante, mostrando-nos os castigos que soffrem as almas dos que se desviaram do caminho do dever e da justiça. E o film se torna explendido, mostrando-nos a vida moderna e o castigo dos que vão ao do mal, de modo que o espectaculo se torna soberbo.

Os artistas principaes de «O Inferno», são Pauline Starke e Ralph Lewis.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

Um grande film da Fox, «O Inferno» passa nas télas do Odeon, com grande successo. Faz-lhe companhia a comedia «Acção e contra-acção».

PATHE'

Um pellicula com Tom Mix, «O Aventureiro», cinco empolgantes actos da Fox. Ainda «Pathé-Revista» e «Brasil Actualidades».

CENTRAL

William Farnum surge no apreciavel film «Remorsos de consciencia», e no palco, sensacionaes novidades.

CAPITOLIO

«Sandra», um magnifico film interpretado pela vedetta Barbara La Marr, seguido da comedia de Carlitos, «Ao sol» e «Actualidades».

PALAIS

Uma artistica producção da Paramount «Amor e Morte». Alcançou grande successo, que hoje continuará.

AVENIDA

Continua no «ecran» o bello trabalho de Rodolpho Valentino, «Monsieur Beaucaire», com primorosa montagem da Paramount.

IDEAL

Dois bons artistas valorisam as projecções que o Ideal tem na téla: Antonio Moreno em «A legião da liberdade», e «William Desmond, em «Falando pela virtude». Na palco novas estrêas.

PARISIENSE

Um admiravel trabalho de Katherine Mac Donald, em «Casta», artistica producção da First. Tambem Jack Dempsy em novo capitulo.

PARIS

Figuram no cartaz do Paris dois bons films: «O sentenciado 436», com Myriau Cooper, e «Coração e musculos», cinedrama em sete partes.

IRIS

«O Inferno», e «Luzes côr de sangue», constituem o programma.

RIALTO

«O amor inventa martyrios» e «Jornalista vendido», dois bons films.

AMERICA

Eis o bom programma do America: Buster Keaton, o homem que mais tem feito rir a humanidade, apresentará o seu film ideal «Marinheiro por descuido», seis partes de grande comicidade; «Um ... tempestuosa», comedia em duas partes em que o publico não menos rirá; e ainda «Actualidades», do Serrador. E' um programma de rir e mais rir.

TIJUCA

«Tomando juizo», é um bello e emocionante drama em cinco partes com David Blutter; «O preço que ella pagou», é um intenso drama de amor em seis partes, com a interpretação admiravel de dois eminentes artistas, que são Frank Mayo e Alma Rubens, dois astros de universal renome. E' um programma todo arte e belleza.

AMERICANO

"Uma viagem ao Pólo Norte", curioso diario cinematographico da expedição do famoso capitão Kleinschmidt ás terras geladas do Arctico, "Através da fronteira", electrisante film com o valente Big Boy Williams. Como complemento, uma impagavel comedia em dois actos, "O vendeiro da esquina", e ainda um novo numero de "O mundo em fóco".

BRASIL

"Marinheiro por descuido", uma super hilariante comedia de Buster Keaton para a Metro, em 6 actos impagaveis, mais "Abaixo o divorcio!". No palco, Alfredo Albuquerque.

HADDOCK LOBO

"Cantar, rir e lutar", uma producção encantadora da Paramount, em 6 actos, com Richard Dix e Jacqueline Logan, e mais "Amor e Gloria", um bellissimo film da Universal, em 7 actos.

CINE

PALAIS

AMOR E MORTE

O melhor film entre os melhores até hoje exhibidos!

Producção de CECIL B. D'Mille

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de Maio de 1925
CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO
AVENIDA PASSOS N. 29, A. — Esq. Trav. Bellas Artes, 5

Typho, uremia e infecções

Intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março, 17
RIO DE JANEIRO

Companhia Margarida Max — **Theatro Recreio** — Empreza Pinto & Neves.

HOJE -- A's 2 3|4 -- MATINE'E -- A's 2 3|4 -- HOJE
RE'CITAS COMMEMORATIVAS DAS
100 REPRESENTAÇÕES 100
da espirituosa revista de MARQUES PORTO, musica de JULIO CRISTOBAL

A MULATA

QUE HOJE SE DESPEDE DO PUBLICO
EMBORA EM PLENO EXITO DE AGRADO
AMANHÃ
NÃO HA ESPECTACULOS, AFIM DE SE PROCEDER A' MONTAGEM E ENSAIO GERAL DA REVISTA-FANTASIA, DE FREIRE JUNIOR,

GIGOLETTE

que sobe á scena QUINTA-FEIRA, 7
Bilhetes desde já á venda

Póde uma mulher ser casta, vivendo no meio da perdição ?

KATHERINE MAC DONALD
e
HUNTLEY GORDON

HOJE

em

CASTA

Um mimo de arte da *First National*

Um film encantador do

Prog. Matarazzo

E mais um film electrisante de
DEMPSEY

— Esta mulher fascina as multidões !

Assim falava o grande millionario ao ver, na praia, uma multidão immensa que admirava as evoluções da formosa banhista.

Era a verdade. E o leitor irá confirmal-a quando vir

BETTY COMPSON

— esculptural e seductora —

em

MIAMI

O PARAISO DOS RICOS
a moderna e deslumbrante producção da "Producers Distributing"

que o Prog. Matarazzo fará exhibir AMANHÃ

No **Parisiense**

ODEON — PROGRAMMA SERRADOR

Parece incrivel que haja tanta attracção para o — INFERNO — !

Mas é que se trata de

O inferno

a obra de super-producção da FOX FILM CORPORATION.

Um DRAMA MODERNO que segue ao lado das scenas magnificas, extrahidas do INFERNO DE DANTE !

Grandiosidade — Sumptuosidade — Scenas de uma belleza tal que espantam !

Protagonistas: — RALPH LEWIS e PAULINE STARKE.

ACÇÃO E CONTRACÇÃO

impagavel comedia da SUNSHINE, com as "aventuras de D. Casmurro" (Eearl Foxe)

Um film phantastico!

Ha no Atlantico uma região temida pelos navegantes: o mar de Sargaços, para onde as correntes oceanicas levam os destroços dos navios perdidos no alto mar. Desenrola-se nesse ambiente fantastico, onde se reunem restos de transatlanticos immensos, de galeras centenarias, de barcos de todas as nações e de todas as especies, esta obra formidavel do genio de **Maurice Tourneur**, o grande director.

Uma empolgante historia de amor torna épico e admiravel este grandioso super-film da FIRST NATIONAL.

Uma empolgante historia de amor torna épico e admiravel este grandioso super-film do FIRST NATIONAL — — — — — —

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

MILTON SILLS — ANNA Q. NILSON
WALTER LONG — FRANK CAMPEAU

Uma gigantesca super-producção do

Segunda-feira, no
Parisiense

PROGRAMMA MATARAZZO

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

— HOJE —

Mãos Magnanimas

por Jack Holt

HOJE, ás 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios duplos entre os sportsmen do ELECTRO-BALL.

Classificação do torneio do dia 3: Duraque e José (Azues).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

O aventureiro Tom Mix — **Pathé** — Pathé Revista Brasil Actualidades

HOJE — O MAXIMO DA SENSAÇÃO !

O artista da audacia, para quem não existem perigos e obstaculos, TOM MIX — Numa producção de valor, onde além dus inumeraveis aventuras sensacionaes, é narrada uma commovente historia de amor.

O aventureiro

5 actos FOX FILM, copia nova
Interessantes novidades pelo
Pathé Revista

Flagrantes curiosos pelo
Brasil Actualidades

Uma festa na Quinta da Bôa Vista — O Dia do Condemnado — A commemoração do dia de Tiradentes em Bello Horizonte, etc.

CAPITOLIO

No palacio da élite — Sómente films grandiosos — Sómente artistas de fama

Um film em que ha LUXO – EMOÇÕES – BELLEZA – GRANDIOSIDADE – ARTE – TOILETTES RIQUISSIMAS eis o que é

SANDRA

Super-producção da FIRST NATIONAL PICTURES — para o PROGRAMMA SERRADOR —
E, para interpretal-a, essa mulher diabolicamente seductora, bella e elegante que é
Barbara de La Mar

No programma: — AO SOL — a esplendida e fina comedia de CHARLES CHAPLIN — ACTUALIDADES SERRADOR Nº 3 — actualidades cariocas.

QUINTA FEIRA — Depois de Amanhã
— a ultima novidade que a CINEMATOGRAPHIA offerece ! —

Cineglifica

— *sabeis o que é ?* — uma SURPREZA SENSACIONAL — é o primeiro film

— EM RELEVO ESTEREOSCOPO MONO-FILM — isto é, um film que poderá ser visto com lunetas especiaes que a empresa offerece, e que dará a completa impressão de RELEVO, os personagens se destacam, saem da téla, caminham sobre a cabeça do espectador !...

BRASILEIROS DEVEM VER

O BRASIL DESCONHECIDO

(NOS SERTÕES DE MATTO GROSSO)

A NATUREZA PRODIGIOSA — MINERAÇÃO DO OURO — GARIMPO DE DIAMANTES — A SUA PECUARIA E A SUA FAUNA — OS SEUS INDIOS — A SUA LINDA CAPITAL.

A NATUREZA PRODIGIOSA — A cachoeira de Santa Rita do Araguaya — o rio das Garças — o Cassununga, o Coxipó, o Cuyabá — As mattas immensas.

MINERAÇÃO DO OURO — os processos para apanhar o ouro — as dragas do rio Coxipó.

GARIMPOS DE DIAMANTES — a zona do rio das Garças — o monchão do Bandeira — o garimpo do Circo — o monchão do Careca — o garimpo dos Andrades — Cada um com o seu processo, tudo interessante.

A PECUARIA E A FAUNA — o gado — milhões de cabeças — os campos de Poconé — a fauna representada por animaes das mattas e dos rios — os jacarés e a sua caça.

OS INDIOS — das tribus dos Bororós e Tucucures — visão do estado de nudez em que vivem — os seus costumes e ritos.

CUYABA' e o GOVERNO DE MATTO GROSSO — vistas e panoramas da bella cidade, e notas sobre o seu governo, e as suas personalidades eminentes.

6 partes de um film magnifico da PATRIA FILM — para o PROGRAMMA SERRADOR.

CINEMA IRIS

Empreza: J. CRUZ JUNIOR
RUA DA CARIOCA

Luzes côr de Sangue
(Maravilhosa Super da Metro).

Inferno de Dante
(Colossal super da Fox-Film).
Em que tomam parte os melhores artistas cinematographicos da actualidade

NO PALCO — A's 3 e 8 1|2 horas
Pela troupe de Juvenal Fontes
A burleta sertaneja
Tristeza do Jéca
(Original de EDU' CARVALHO).

Segunda-feira, 11 de Maio
NA TE'LA
SHIRLEY MASON, da Fox-Film.
Não tenho ciumes

Ardor da Mocidade
Colossal super-producção da Metro.

NO PALCO
Coronel de facto !...
(Original de CYRO RIBEIRO).

PARIS

EMPRESA PINFILDI — Praça Tiradentes, 42 — Tel. C. 131

HOJE

Grandioso programma novo ! Sessões chics de 1 hora da tarde em deante. Um grandioso drama da PREFERED, com Miriam Cooper e Kenneth Harlan

O SENTENCIADO Nº. — 486 —

6 actos luxuosos e de incomparavel belleza.

GEORGES CARPENTIER, o famoso boxeur, detentor do titulo de Campeão, da Europa, em

CORAÇÃO E MUSCULOS

7 actos admiraveis. (Programma Léon Abran).

UM CÃO E OUTROS

Deliciosa comedia em 2 actos, com o impagavel Charles Murray.

ENTRADA RS. 1$500

5ª-FEIRA
WILLIAM FARNUM, em
O REMORSO DA CONSCIENCIA
Super-special da Fox.

:: Cine-Theatro-Central ::

Empreza Pinfildi — O 1º Music Hall Familiar do Brasil. Concessionario da South American Tour e Union Artistique Belge.
HOJE — Soberbo programma novo, dedicado ás Exmas. — HOJE Familias cariocas.

NA TE'LA — WILLIAM FARNUM — O idolo do publico, em seu melhor trabalho para a Fox Film:

REMORSOS DE CONSCIENCIA

Um drama empolgante e arrebatador.
E mais, o querido HAROLD LLOYD, na chistosa comedia:

A lua de mel

2 actos irresistiveis.

NO PALCO: Grandioso programma Familiar — 2 — magnificas estréas — 2

ESTRE'A:
YATY-YARA
YARA é a unica bailarina classica brasileira.
EXITO:
CESARIO BROS.
Equilibristas sobre Percha.

ESTRE'A:
Mlle. CHLOE'
Dansarina excentrica caricaturista.
EXITO:
LUCY-MARY
Acrobatas, gymnastas, saltadores.

— A's 3 horas e 8 1|2 —
BOSCARINO
THE JACKSONS
TRIO PREDAZZI
Mme. KAROSKY
BALZAR
SAN MARCO
TOM BILL

— A's 5 1|2 e 10 1|2 —
O HOMEM RÃ
Mlle. CHLOE' - estréa
CESARIO BROS.
SERGIS
ORLANDINI
YATY - YARA - estréa
LUCY & MARY.

Amanhã — Estréa: WILLAN JOHN — Concertista musical.
Dia 7, á chegar com o "Formose": THE HANLOS BROS. Co. Pantomima acrobatica — Fantastica. Original. Ordenado destes artistas 3.000 dollars por mez ! ! Um assombro.
5ª-feira: MABEL FORREST, em "A MENINA ASSETINADA", "Metro".

COPACABANA CASINO-THEATRO

AMANHÃ — Quarta-feira, 6 de maio, ás 9 horas da noite
INICIO DA ESTAÇÃO DE GALA
Grande diner de gala com distribuição de riquissimas marcas de "cotillon" — Toilette de rigor.

HOJE — — TERÇA-FEIRA — — HOJE
A's 21 horas: "O ULTIMO VARÃO NA TERRA", super-producção Fox Film. Protagonista: EARLE FOXE.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000
GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. PAN AMERICAN JAZZ-BAND.

TRIANON-

O THEATRO QUE ESGOTA DIARIAMENTE AS LOTAÇÕES — *HOJE*
Sessões ás 8 e 10 horas

A engraçadissima comedia ALLEMÃ em 3 actos

O PAPÃO

"DIE LOGENBRUDER"

PROCOPIO incomparavel de comicidade no "travesti" de A FRANCISQUINHA

DESLUMBRANTE MONTAGEM
Moveis de Moreira Mesquita, Lustres da Casa Braga.

CINE-THEATRO RIALTO

HOJE, a renovação do triumpho hontem obtido pelo nosso novo programma. — O riso, a graça, a emoção, nas fantasticas aventuras daquelle que a sorte transformou, inesperadamente, no

JORNALISTA DECIDIDO

que, com a sua coragem... e com a penna alheia, livra uma cidade do peor dos "sheriffs" de que já houvera noticia !

Dois grandes artistas nos principaes papeis, WILLIAM DUNCAN e EDITH JOHSON. Seis partes da Vitagraph, primorosas, como sempre.

Completando o programma, outro film excellente, em que se demonstra que

O amor inventa martyrios

Na proxima semana, um film encantador, por uma artista não menos encantadora: CORINNE GRIFFITH, em UM MOMENTO DE ANGUSTIA.

Annotae ! Breve, duas maravilhas: A BARCA FANTASMA, com MARY CARR, da Vitagraph, e O FESTIM DO FORASTEIRO, da Goldwyn, com 32 astros.

Cinema Avenida

HOJE e AMANHÃ

Monsieur Beaucaire

a grandiosa, colossal super da Paramount, com

RODOLPHO VALENTINO

Bebé Daniel e LOIS WILSON

Quinta-feira — LEGIÃO DA LIBERDADE, com Antonio Moreno e Helene Chadwick.

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção de A. MACEDO
HOJE-ás 7 3|4 e 9 3|4-HOJE
A fantasia de exito colossal

A ilha das virgens

O "record" da gargalhada
Brilhante desempenho de toda a Companhia.

Amanhã — ás 7 3|4 e 9 3|4
— A ILHA DAS VIRGENS.